

FORA DE CASA, INTER PERDE DE 4 A 2 PARA O CORINTHIANS PELO CAMPEONATO BRASILEIRO.



Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Em confronto válido pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro e disputado na Neo Química Arena, em São Paulo, o Inter perdeu de 4 a 2 para o Corinthians na noite desse sábado (3). Braian Aguirre e Thiago Maia marcaram os gols do Colorado. O time de Roger Machado volta a campo na próxima quinta-feira (8) para enfrentar o Atlético Nacional, na Colômbia, em duelo da Copa Libertadores. Página 55



ESCÂNDALO DO INSS, COM RISCO DE CPI, DESAFIA A RECUPERAÇÃO DE LULA NAS PESQUISAS.

Reprodução

Página 4



CASA BRANCA PUBLICA FOTO DE TRUMP VESTIDO COMO PAPA; SEGUIDORES APONTAM DESRESPEITO À RELIGIÃO CATÓLICA.

Faltando poucos dias para o conclave que elegerá o novo líder da Igreja Católica, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, publicou uma foto vestido como papa. A imagem foi divulgada na sexta-feira (2) e compartilhada nas contas oficiais do republicano no X, Truth Social e também no perfil oficial da Casa Branca no Instagram. Página 41

DÓLAR JÁ CAIU MAIS DE 8% NESTE ANO, MAS QUEDA TEM PRAZO PARA ACABAR.

Página 27

Lula demorou, mas demitiu Carlos Lupi, na tentativa de estancar o escândalo da roubalheira no INSS.

O presidente Lula da Silva finalmente demitiu o ministro da Previdência, Carlos Lupi, cuja permanência no cargo se tornou insustentável após a descoberta da extensão das fraudes em descontos nas aposentadorias e pensões pagas pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Como costuma fazer em toda crise, Lula procrastinou na expectativa de que o escândalo esfriasse por conta própria, mas a negligência de Lupi, que já havia sido alertado do problema, deixou o governo exposto e sem respostas a dar a um público especialmente vulnerável, como é o caso de aposentados e pensionistas.

Para piorar, a oposição não teve dificuldade para conseguir as 171 assinaturas necessárias para protocolar um requerimento com vistas a criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o esquema. A decisão sobre a instalação da comissão caberá ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que poderá optar por priorizá-la ou deixá-la no fim de uma lista de 12 pedidos apresentados anteriormente.

A demissão de Lupi parece uma tentativa de esvaziar o apelo da CPI do INSS. Para este jornal, no entanto, o tamanho da rapina mais que justifica a instalação da CPI.

De acordo com a Polícia Federal (PF) e a Controladoria-Geral da

União (CGU), as entidades associativas receberam quase R\$ 8 bilhões entre 2016 e 2024, dos quais R\$ 2,848 bilhões apenas no ano passado. A maioria dos beneficiários não havia autorizado a cobrança das mensalidades ou acreditava que seu pagamento era obrigatório.

Tudo começou no governo Michel Temer, mas foi em 2022, durante a administração de Jair Bolsonaro, que o número de reclamações de beneficiários na Ouvidoria do INSS sobre esses descontos disparou. Pesa contra o governo Lula da Silva a demora em agir, a despeito de alertas feitos ainda em 2023 no âmbito do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) e também pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

A apuração, portanto, deve ser rigorosa e ir além deste governo, haja vista que 6 milhões de beneficiários foram prejudicados ao longo dos anos.

CPIs muitas vezes não dão em nada, mas podem abalar qualquer governo. A CPI da Covid, por exemplo, recomendou o indiciamento de 78 pessoas e duas empresas. Embora a Procuradoria-Geral da República não tenha aberto inquérito sobre os casos, a comissão foi exitosa ao expor a má gestão de Bolsonaro ao longo da pandemia e certamente lhe custou votos na eleição de 2022.

Tudo o que o enfraquecido Executivo não precisava neste momento era de um escândalo. O go-

Agência Brasil



O governo aparentemente havia conseguido interromper a queda da popularidade de Lula, mas, se ainda não está claro qual impacto o escândalo do INSS terá sobre a imagem do governo, é certa que haverá algum.

verno aparentemente havia conseguido interromper a queda da popularidade de Lula, mas, se ainda não está claro qual impacto o escândalo do INSS terá sobre a imagem do governo, é certa que haverá algum.

A prioridade, agora, será lidar com o escândalo, cujos desdobramentos eventualmente podem ameaçar a reeleição de Lula. E os próximos passos vão depender menos da capacidade de articulação da oposição na Câmara do que da capacidade do Executivo de dar satisfações à sociedade.

E nisso, até agora, o governo foi muito mal. Em vez de demonstrar ser implacável com os desvios, entregou apenas as cabeças do então presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, e de parte da diretoria do órgão e tentou poupar Lupi. Não funcionou. Alegou que foi sob a Presidência de Lula da Silva que a investigação começou, mas não convenceu ninguém. A atitude soou, no mínimo, como

omissão.

Para piorar, uma das entidades envolvidas na investigação, o Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi), mantém Frei Chico, irmão do presidente da República, em um cargo de direção. O Sindnapi multiplicou suas receitas de R\$ 23,3 milhões em 2020 para R\$ 154,7 milhões no ano passado.

Gerir o sistema previdenciário, mais que operacionalizar o pagamento dos benefícios, inclui a defesa dos direitos dos beneficiários, sobretudo daqueles em condições de vulnerabilidade, como idosos com doenças graves, indígenas de comunidades isoladas e pessoas com deficiência, que tampouco foram poupados. Tantas perguntas sem resposta apenas fortalecem a urgência da instalação da CPI. As informações são do portal Estadão.

Governo costura acordo para segurar o PDT na base aliada após demissão de Carlos Lupi do Ministério da Previdência.

A escolha do ex-deputado federal Wolney Queiroz pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para assumir o Ministério da Previdência faz parte de uma costura do governo para tentar segurar o PDT como aliado. Interlocutores de Lula dizem que, além de ter sido o número 2 de Carlos Lupi na pasta, Wolney é “muito orgânico” na bancada da Câmara, o que facilita o diálogo com parlamentares do partido que ameaçam desembarcar da base.

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, passou o dia em ligações telefônicas para acalmar os ânimos no PDT. Novas conversas devem acontecer nos próximos dias. Wolney Queiroz é filiado ao PDT desde 1992, foi líder da sigla na Câmara e fez parte da equipe do governo de transição, em 2022.

Aliados de Lula dizem que os pedetistas sabem que não havia outra alternativa a não ser a demissão de Lupi, por causa do tamanho da crise criada com o escân-

Joédson Alves/ Agência Brasil



Para os governistas, Lupi ter pedido demissão foi “melhor para ele” porque evitará um desgaste maior para si.

dalo dos descontos bilionários indevidos em benefícios de aposentados e pensionistas. Afirmam também que, apesar de ter ficado incomodado com o fato de não ter sido consultado para a nomeação do novo presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Lupi “no fundo entende” os motivos que levaram o Palácio do Planalto a tomar essa atitude.

Para os governistas, Lupi ter pedido demissão foi “melhor para ele” porque evitará um desgaste maior para si. Ressaltam, ainda, que não há acusação de corrupção contra o agora ex-ministro e que ele terá tempo para se defender.

CPI

A oposição no Con-

gresso Nacional afirmou que reuniu o número necessário de assinaturas para instalação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para investigar denúncias de irregularidades envolvendo o INSS. Na semana passada, uma operação da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União (CGU) apontou a existência de um esquema de descontos não autorizados feitos por sindicatos em aposentadorias e pensões.

A comissão mista tem a participação de deputados e senadores, diferentemente de uma CPI na Câmara, que tem a participação apenas de deputados. A deputada federal Coronel Fernanda (PL-

MT) afirma ter conseguido 171 assinaturas de deputados, o suficiente para permitir a abertura da comissão. No Senado, Damarens Alves (Republicanos-DF) afirma ter conseguido pelo menos 30 assinaturas, de acordo com a assessoria de seu gabinete. Seriam suficientes 28 assinaturas para o início do colegiado.

A CPI é um dos principais temores do governo Lula, pelo potencial de desgaste público para a gestão petista, que tenta evitar a volta da “marca da corrupção”. As informações são dos portais O Globo e Estadão.

Escândalo do INSS, com risco de CPI, desafia a recuperação de Lula nas pesquisas.

Depois de ver sua imagem derreter na virada do ano, o presidente Lula apostou numa série de medidas para reverter a situação, de mudanças em sua equipe de ministros, como a realizada no comando da comunicação do governo, a anúncios para aliviar o bolso da população, como a ampliação do programa de distribuição gratuita de remédios e o aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até 5.000 reais.

Essas iniciativas não resultaram na redenção da popularidade do petista, que continua em baixa, mas permitiram que ele ganhasse um pouco de fôlego. Pesquisa divulgada pelo Datafolha no início de abril, por exemplo, mostrou que a aprovação ao governo passou de 24% para 29% em dois meses, enquanto a reprovação caiu de 41% para 38%.

Já um levantamento da AtlasIntel em parceria com a Bloomberg revelou que a aprovação ao presidente subiu de 44,9% para 46,1%, enquanto a rejeição diminuiu de 53,6% para 50,1%, entre abril e março. Nos dois casos, o saldo continua negativo para Lula, mas ele pelo menos conseguiu interromper a trajetória de perda de apoio.

Fantasma da corrupção

Esse esforço de reconstrução de imagem, que já era penoso, está ameaçado pelo velho fantasma da corrupção, que voltou à agenda nacional com o escândalo dos descontos ilegais de benefícios pagos a aposentados e pensionistas pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O caso envolve roubo a pessoas consideradas vulneráveis, revela omis-

são e incompetência do governo e tem forte apelo popular. Uma combinação explosiva. Ciente da gravidade do quadro, Lula usou seu pronunciamento em rede nacional de rádio e televisão, a pretexto de comemorar o Dia do Trabalhador, para tentar esfriar a crise, alegando que foi a sua gestão, por meio da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União, que agiu para interromper a roubalheira, que teria sido iniciada em governos anteriores.

“Na última semana, o nosso governo desmontou um esquema criminoso de cobrança indevida contra aposentados e pensionistas que vinha operando desde 2019. Determinei à Advocacia-Geral da União que as associações que praticaram cobranças ilegais sejam processadas e obrigadas a ressarcir as pessoas que foram lesadas”, declarou o presidente.

Crise contratada

A fala de Lula não deve ser suficiente para conter o dano. Primeiro, porque são inúmeros os indícios de que o Ministério da Previdência, comandado por Carlos Lupi (PDT), demitido na sexta-feira 2, nada fez para acabar com o esquema, apesar de ter sido alertado sobre a existência dele desde 2023. Segundo, porque a oposição, ciente do apelo popular do caso, vai explorá-lo politicamente.

Na quarta-feira, 30, foi protocolado um pedido de abertura da CPI do INSS, cuja instalação depende do aval do presidente da Câmara, Hugo Motta, que até aqui tem ajudado Lula. Deputados de partidos que controlam ministérios apoiaram o pedido de criação da comissão, em mais um sinal de fragilidade

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Pesquisa divulgada pelo Datafolha no início de abril, por exemplo, mostrou que a aprovação ao governo passou de 24% para 29% em dois meses, enquanto a reprovação caiu de 41% para 38%.

da base governista na Casa.

Numa tentativa de bloquear a apuração legislativa, aliados de Lula alegam que o esquema dos descontos ilegais já é apurado pela PF e pela CGU, que têm mais instrumentos e expertise para investigar. Tecnicamente, pode até ser verdade, mas politicamente não cola. O mesmo argumento foi esgrimido pelos bolsonaristas quando os petistas, então na oposição, lideraram os esforços pela instalação da CPI da Pandemia, que fez o governo de Jair Bolsonaro sangrar durante meses sob as lentes da televisão.

Nas últimas décadas, boa parte das CPIs acabou desmoralizada pelos próprios parlamentares, devido a muito estardalhaço e pouco resultado. Mas houve também aquelas que abalaram os alicerces da República, como a CPI dos Correios, ou desgastaram os mandatários de turno, como ocorreu com Bolsonaro. Lula conhece bem o risco e sabe que, depois de iniciada a apuração no Legislativo, é difícil controlá-la. O petista já deu inclusive um tiro no pé.

Apesar de a CPI ser um instrumento essencialmente

da oposição, Lula apoiou em 2012 a instalação, no governo da aliada Dilma Rousseff, de uma comissão para apurar negócios e relações políticas do contraventor Carlinhos Cachoeira. O objetivo do petista era desgastar adversários políticos que maninham laços com o contraventor, pressionar o então procurador-geral da República, Roberto Gurgel, a aliviar para os mensaleiros denunciados ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ainda promover vinganças contra setores da imprensa. Deu tudo errado.

Reportagens realizadas na época jogaram luz sobre um operador que repassava propina de empreiteiras a políticos. Ou seja: jogaram luz num esquema que dois anos mais tarde seria desbaratado pela Operação Lava-Jato. Diante da situação, restou a Lula, aos petistas e aos oposicionistas da época encerrarem o trabalho da comissão, numa ação pluripartidária de autopreservação. É aquela história: “CPI a gente sabe como começa, mas não como termina”. As informações são da Revista Veja.

A oposição ao governo Lula classificou a saída do ministro como uma confirmação "tardia" de sua permanência "insustentável" no cargo e avisou que continuará atuando na tentativa de instaurar comissões parlamentares de inquérito no Congresso.

A oposição no Congresso Nacional afirmou que reuniu o número necessário de assinaturas para instalação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para investigar denúncias de irregularidades envolvendo o INSS. Na semana passada, uma operação da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União (CGU) apontou a existência de um esquema de descontos não autorizados feitos por sindicatos em aposentadorias e pensões.

A comissão mista tem a participação de deputados e senadores, diferentemente de uma CPI na Câmara, que tem a participação apenas de deputados. A deputada federal Coronel Fernanda (PL-MT) afirma ter conseguido 171 assinaturas de deputados, o suficiente para permitir a abertura da comissão. No Senado, Damares Alves (Republicanos-DF) afirma ter conseguido pelo menos 30 assinaturas, de acordo com a assessoria de seu gabinete. Seriam suficientes 28 assinaturas para o início do colegiado.

Reprodução



Uma das estratégias da oposição para tentar diminuir a fila de requerimentos por CPI pode ser a retirada de alguns pedidos que os deputados do mesmo campo político tenham feito.

Apesar do recolhimento de assinaturas, a instalação de uma CPMI depende do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), ler o requerimento de abertura em plenário. Ou seja, a comissão para investigação do INSS só seria aberta com a concordância de Alcolumbre.

"Conquistamos as assinaturas necessárias para o requerimento de urgência da CPMI do INSS. É o primeiro passo rumo à verdade sobre os descontos ilegais que atingiram milhares de aposentados e pensionistas", disse a deputada Coronel Fernanda nas redes sociais.

A instalação da CPMI seria uma estratégia para oposição driblar a fila de requerimentos de CPI que existe na Câmara. O presidente da casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse, nesta semana, que essa fila precisa ser seguida, e os outros pedidos de comissões de investigação teriam prioridade. Dos 12 pedidos na fila, sete são de requerimentos protocolados ainda em 2023, durante o primeiro ano do mandato do presidente Lula.

Uma das estratégias da oposição para tentar diminuir a fila de requerimentos por CPI pode ser a retirada de alguns pe-

didos que os deputados do mesmo campo político tenham feito. Um dos pedidos do PL, por exemplo, seria para uma comissão que investigue fatos relativos à demarcação, uso e gestão de terras indígenas.

Outro caminho teria a intenção de investigar as denúncias gravíssimas de exploração sexual infantil na Ilha do Marajó, estado do Pará, também do PL. Um pedido de CPI do PL e de deputados do União Brasil também prevê investigar o aumento de uso de crack no país. As informações são do portal O Globo.

Entenda em 5 pontos a crise política causada pelas fraudes no INSS.

A demissão do ministro da Previdência Social, Carlos Lupi (PDT), nesta sexta-feira (2), marca o ápice até aqui de uma crise política que começou com a revelação de um esquema bilionário de fraudes envolvendo o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A Polícia Federal estima que até R\$ 6,3 bilhões tenham sido desviados de aposentados e pensionistas desde 2019.

A seguir, veja os principais pontos da crise:

1. O que são as fraudes no INSS

Uma operação da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União (CGU) revelou que entidades sindicais e associações que prestam serviços a aposentados cadastravam beneficiários do INSS sem autorização — usando assinaturas falsas — para aplicar descontos mensais diretamente na folha de pagamento.

Segundo as investigações, o esquema começou no governo de Jair Bolsonaro (2019–2022) e se aprofundou no atual governo. Entre os alvos está o lobista Antonio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”, apontado como o operador central do esquema e sócio de 21 empresas.

A fraude pode ter atingido 4,1 milhões de pessoas. Entre 2023 e o primeiro semestre de 2024, os descontos indevidos superaram R\$ 3,2

bilhões. Em 95% dos casos, os beneficiários afirmaram que não autorizaram os débitos.

2. Queda de Lupi e do presidente do INSS

O escândalo levou à demissão do presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, na semana passada. Ele foi indicado ao cargo por Carlos Lupi e foi citado nas investigações como figura-chave da estrutura envolvida nas fraudes.

Diante da pressão crescente, Lupi pediu demissão nesta sexta-feira (2). Em nota, afirmou que seu nome não foi citado nas investigações, mas reconheceu a gravidade da crise. A saída foi negociada diretamente com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Nos bastidores, o governo avaliava que a permanência de Lupi era insustentável e que o desgaste poderia contaminar ainda mais a imagem do Planalto.

3. O novo ministro já estava no centro das discussões

O escolhido para substituir Lupi foi Wolney Queiroz, ex-deputado federal do PDT e número dois da pasta.

Ele exercia o cargo de secretário-executivo da Previdência Social e também participou da reunião do Conselho Nacional da Previdência, em 2023, na qual as primeiras denúncias foram apresentadas. Só que

Agência Brasil



A fraude pode ter atingido 4,1 milhões de pessoas. Entre 2023 e o primeiro semestre de 2024, os descontos indevidos superaram R\$ 3,2 bilhões.

medidas para coibir a fraude foram tomadas só um ano depois.

A escolha de um nome ligado diretamente à antiga gestão pode não acalmar os ânimos como o governo gostaria.

A oposição já sinaliza que vai cobrar explicações e pode passar a pressionar agora pela saída de Wolney.

4. A ameaça de uma CPI no Congresso

Aliados de Lula admitem preocupação com a possibilidade de instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o caso. Parlamentares da oposição, especialmente do PL e do Novo, já articulam os primeiros movimentos.

A fragilidade da base do governo no Congresso — que depende de apoios do Centrão — torna qualquer CPI um fator de desgaste adicional, especialmente em um tema sensível como o desvio de recursos de

aposentados.

Ano que vem é ano eleitoral. Uma CPI em 2025 tem o poder de afetar as ambições do governo.

5. O desafio do ressarcimento

O governo prometeu devolver os valores descontados indevidamente dos beneficiários. O presidente Lula determinou que a AGU processe as associações envolvidas e garanta o ressarcimento às vítimas. Mas até agora não foi apresentado um plano claro de como ou quando isso será feito.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o governo está buscando “o caminho” para fazer os pagamentos. A CGU e a AGU ainda avaliam como estruturar a devolução.

Enquanto isso, a pressão por respostas aumenta — e a crise segue sem prazo para terminar.

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu 
velocidade

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Escolhido para substituir Carlos Lupi no ministério da Previdência, Wolney Queiroz estava na reunião na qual foi feito um alerta de que as denúncias de irregularidades em descontos em benefícios vinham crescendo.

Escolhido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para substituir Carlos Lupi no ministério da Previdência Social, o ex-deputado federal Wolney Queiroz Maciel (PDT-PE) estava na reunião do Conselho Nacional da Previdência Social em que foi feito um alerta de que as denúncias de irregularidades em descontos em benefícios vinham crescendo.

Segundo a ata da reunião realizada em 12 de junho de 2023, a advogada Tonia Galleti, representante do Sindnapi (Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos), relatou ter pedido a inclusão do tema dos acordos de cooperação técnica na pauta. O pedido foi negado, dado que o conteúdo do encontro já estava fechado.

Ela reforçou a solicitação, "tendo em vista as inúmeras denúncias feitas" sobre esses acordos, que permitem o desconto de mensalidades de associações diretamente dos benefícios previdenciários pagos pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). A Polícia Federal investiga fraudes nas autorizações e participação de servidores do instituto no esquema.

Wolney estava na reunião como secretário-executivo do Ministério da Previdência Social. O titular da pasta, que pediu demissão na sexta (2), levou cerca de um ano para tomar

providências.

Na reunião de 2023, Galleti pediu que fossem apresentadas as entidades que têm acordo com o INSS, a curva de crescimento dos associados nos últimos 12 meses e uma proposta de regulamentação que trouxesse maior segurança aos trabalhadores, ao INSS e aos órgãos de controle.

De acordo com o documento, o ministro registrara que a solicitação do sindicato era relevante, mas que não haveria condições de fazê-la de imediato, "visto que seria necessário realizar um levantamento mais preciso".

Sobre esse assunto, Lupi disse há alguns dias que o INSS fez uma auditoria para apurar denúncias de descontos irregulares. Ele disse que, ao longo desse trabalho, o diretor de Benefícios do instituto foi exonerado "para que conseguíssemos ter um diagnóstico e tomar as providências cabíveis".

Procurado, o Ministério da Previdência não se pronunciou.

O Sindnapi, representado por Galleti, é uma das associações investigadas no caso.

A fraude é investigada pela CGU (Controladoria-Geral da União) com a Polícia Federal. A operação Sem Desconto, que deu luz ao caso, calculou que entre 2019 e 2024 foram descontados R\$ 6,3 bilhões em be-

Reprodução



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicou Wolney Queiroz (E) para o Ministério da Previdência Social, no lugar de Carlos Lupi (D).

nefícios previdenciários.

Os órgãos apuram o quanto desse valor foram de descontos ilegais e elaboram um plano para ressarcir os beneficiários.

Braço direito de Carlos Lupi, filiado ao mesmo partido que ele e então secretário-executivo do Ministério da Previdência, Wolney Queiroz Maciel, 52, é uma escolha que mantém o status quo da pasta.

O novo ministro foi deputado federal pelo PDT (partido o qual Lupi é presidente, mas está de licença) por seis mandatos consecutivos desde 1995. Ele não conseguiu se reeleger em 2022 e foi chamado para o cargo de secretário-executivo da Previdência.

Em sua última passagem pela Câmara dos Deputados, foi líder de um bloco de oposição ao governo de Jair Bolsonaro, que reunia parlamentares

de esquerda.

Nascido em Caruaru, Pernambuco, é filiado ao PDT desde os 19 anos e nunca foi filiado a outro partido.

Começou a vida pública em 1993, como vereador em sua cidade natal. Foi eleito deputado federal pela primeira vez no ano seguinte e tomou posse em 1995, aos 22 anos. Na época, era o parlamentar mais jovem do país. Na Câmara, foi presidente das comissões de Educação e Cultura; e Trabalho, Administração e Serviço Público.

A escolha de Wolney mantém o Ministério da Previdência Social com o PDT, partido que integra a base do governo Lula 3, e que também esteve nas outras gestões do petista e de Dilma Rousseff. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Líder do Partido de Bolsonaro na Câmara dos Deputados já pede afastamento do novo ministro da Previdência.

O líder do Partido Liberal (PL), na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), solicitou à Procuradoria-Geral da República (PGR) o afastamento do ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, do cargo. O pedido foi encaminhado à PGR nesse sábado (3).

No requerimento, o deputado também pede que o ex-secretário-executivo seja investigado por omissão, violação aos princípios da administração pública e inidoneidade moral superveniente.

No documento, o líder do PL na Câmara dos Deputados alega que Wolney Queiroz adotou “conduta omissiva dolosa, consubstanciada na inércia” diante do esquema bilionário de fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A operação resultou na saída de Carlos Lupi do Ministério da Previdência e, consequente, na nomeação de Queiroz para o cargo.

“O então Secretário-Executivo do Ministério da Previdência Social, Sr. Wolney Queiroz, participou ativamente de reuniões no ano de 2023 nas quais foram apresentados relatórios técnicos detalhados e alertas inequívocos sobre a existência de um esquema fraudulento de

proporções bilionárias no âmbito do INSS”, diz o requerimento.

Wolney Queiroz esteve presente na reunião do Conselho Nacional da Previdência Social em que a conselheira Tonia Galletti alertou sobre os descontos de mensalidades dos aposentados. A informação consta na ata da reunião de 12 de junho de 2023.

“Essa omissão deliberada, por parte de um agente público com poder decisório e o dever de agir, revela, prima facie, conduta dolosa e negligência grave no cumprimento de suas atribuições ou ainda o que levanta indícios de conivência institucional e desvio de finalidade”, diz o documento.

De acordo com o deputado, a nomeação de Wolney como ministro fragiliza a apuração dos fatos e configura um “atentado aos princípios da moralidade e da probidade administrativa”.

O requerimento alega que a conduta de Wolney Queiroz pode configurar: Prevaricação, ao retardar ou omitir ato de ofício, contrariando dever funcional; Improbidade administrativa por violação dos princípios da legalidade, moralidade e eficiência; Desvio de finalidade e afronta à moralidade administrativa, ao ser nomeado para liderar

Ricardo Stuckert/PR



Nomeação e posse de Wolney Queiroz Maciel como Ministro de Estado da Previdência Social.

uma pasta sobre a qual já demonstrou omissão grave, ferindo o interesse público e a ética administrativa.

Ação popular contra o ministro

Além de Sóstenes, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) também pediu o afastamento de Wolney Queiroz.

Por meio de uma ação popular apresentada na Vara Federal do Distrito Federal, a parlamentar usou os mesmos argumentos do líder do PL. Segundo ela, a escolha de Wolney viola o “princípio da moralidade administrativa”.

“O ministro nomeado tinha total ciência da gravidade revelada pelo Tribunal de Contas da União, Controladoria-Geral da União e pela Polícia Federal”, defendeu.

Oposição quer CPMI do INSS

Mesmo com a demissão de Lupi, congressistas defendem a abertura de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para apurar o escândalo. A oposição afirmou na sexta-feira, dia 2, já ter conseguido coletar o número mínimo de assinaturas na Câmara dos Deputados (171) e no Senado Federal (27) para protocolar o requerimento de criação da CPMI.

A CPMI é um recurso visto pelo grupo como uma forma de contornar o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), caso ele decida não dar abertura ao processo. Deputados já haviam colhido assinaturas e protocolaram uma CPI do INSS na Câmara na última quarta-feira (30).

Lula frustra partidos do Centrão, e próximas mudanças em ministérios seguirão sem contemplar aliados.

Com a décima primeira mudança na equipe ministerial efetivada na sexta-feira após a saída de Carlos Lupi do Ministério da Previdência Social e a iminente troca da titular da pasta de Mulheres, Cida Gonçalves, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva consolida a continuidade de uma reforma “a contagotas”, com substituições entre nomes dos mesmos partidos e frustrando expectativas de legendas do Centrão, que esperavam ampliar espaço na segunda metade da gestão.

Foi a quinta mexida na Esplanada desde janeiro, todas seguindo a mesma toada. Seja por escândalos ou ajustes, passaram por modificações Comunicação Social (Secom), Saúde, Relações Institucionais e Previdência.

Na primeira metade, as principais mudanças foram para abrigar siglas do Centrão que passaram a integrar a base, casos de PP e Republicanos. As cinco trocas deste ano, no entanto, tiveram como motivação problemas específicos de cada ministro e não fizeram parte de um acordo para amarrar melhor o apoio dos partidos a Lula no Congresso ou com vistas à reeleição.

Após a queda de Lupi, a próxima mudança a ser efetivada deve ser na pasta de Mulheres. A atual ministra, Cida Gonçalves, tem enfrentado desgastes por conflitos entre ela e auxiliares da pasta e deve dar

lugar a Márcia Lopes, também do PT.

Havia expectativa de que a troca acontecesse antes do feriado do Dia do Trabalho, mas o presidente mais uma vez protelou o anúncio. A saída de Cida, filiada ao PT, já é dada como certa desde o começo do ano, apesar da proximidade da ministra com a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja. Na sexta-feira, ela esteve em reunião com Lula, mas não houve anúncio.

A Comissão de Ética da Presidência já arquivou um processo que acusava Cida Gonçalves de negociar a demissão de uma ex-secretária propondo verba para apoiá-la em candidatura e também uma acusação de racismo.

Provável substituta, Márcia Lopes, também filiada ao PT, é irmã de Gilberto Carvalho, ex-chefe de gabinete de Lula. Formada em assistência social, foi secretária-executiva do Ministério do Desenvolvimento Social no segundo mandato de Lula. Em 2010, comandou a pasta por nove meses. Dois anos depois, disputou a prefeitura de Londrina e ficou em terceiro.

Ainda há possibilidade de Lula mudar a Secretaria-Geral da Presidência, que hoje tem Márcio Macêdo como ministro. Os principais nomes cotados são de partidos da esquerda, como do próprio PT e do PSOL.

Em janeiro, houve uma

Marcelo Camargo/Agência Brasil



As cinco trocas deste ano tiveram como motivação problemas específicos de cada ministro.

mexida em uma área de influência do PT. O deputado Paulo Pimenta (PT-RS) deu lugar ao marqueteiro Sidônio Palmeira, que é próximo da legenda e trabalhou na campanha de Lula em 2022. Em março, o petista Alexandre Padilha saiu da pasta de Relações Institucionais e deu lugar a Gleisi Hoffmann, ex-presidente do PT. Por sua vez, Padilha foi nomeado na Saúde no lugar de Nísia Trindade.

Padilha sofreu desgastes no Congresso por não atender as demandas por cargos e emendas parlamentares. Líderes dizem que Gleisi, por sua vez, tem uma postura mais direta. Na ocasião, parlamentares do Centrão chegaram a defender a nomeação de um nome que não fosse do PT, para ampliar o diálogo, e ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho (Republicanos), surgiu como um dos cotados.

Já para a Saúde foi con-

siderado que Padilha tem um perfil mais político do que Nísia, o que o Planalto entendeu como necessário para dar mais amplitude às ações da pasta. O posto, no entanto, era visto com bons olhos pelo Centrão, pela possibilidade de atuação direta em bases eleitorais e direcionamento de recursos. Lula, no entanto, optou por manter o cargo com um nome mais próximo a ele.

No início de abril, a troca foi nas Comunicações, com a saída de Juscelino Filho (União-MA) e a entrada de Frederico Siqueira, indicado pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Juscelino teve que sair do governo após a Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciá-lo por suspeitas de desvios em emendas no período anterior em que ele exerceu o mandato de deputado, o que o ex-ministro nega. As informações são do jornal O Globo.

Lula deve dar sequência à reforma ministerial com escolha de nova ministra das Mulheres.

De depois de meses de impasse, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve dar sequência nos próximos dias à reforma ministerial com a troca no comando da pasta das Mulheres. De acordo com aliados, o petista escolheu Márcia Lopes, ex-ministra do Desenvolvimento Social, para substituir Cida Gonçalves.

Havia expectativa de que a troca acontecesse antes do feriado do Dia do Trabalho, mas o presidente mais uma vez protelou o anúncio. A saída de Cida Gonçalves, filiada ao PT, já é dada como certa desde o começo do ano, apesar da proximidade da ministra com a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja.

Há descontentamento no Planalto quanto à gestão da pasta. A Comissão de Ética da Presidência já arquivou um processo que acusava Cida Gonçalves de negociar a demissão de uma ex-secretária propondo verba para apoiá-la em candidatura e também uma acusação de racismo.

Ricardo Stuckert/PR



Havia expectativa de que a troca acontecesse antes do feriado do Dia do Trabalho.

Uma gravação que veio a público também gerou constrangimento. Em áudio divulgado pelo jornal "O Estado de S. Paulo", Cida Gonçalves diz a interlocutores que interrompe suas agendas imediatamente para atender à primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja. Os únicos no governo que recebem o mesmo tratamento, segundo ela, são o Lula e o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

Cida afirma ainda que consegue "enrolar" os ministros Márcio Macêdo (Secretaria-Geral) e Alexandre Padilha (na época na Secretaria de Relações Institucionais). Interlocutores da ministra dizem que

a escolha é "prerrogativa do presidente".

Márcia Lopes, também filiada ao PT, é irmã de Gilberto Carvalho, ex-chefe de gabinete de Lula. Formada em assistência social, foi secretária-executiva do Ministério do Desenvolvimento Social no segundo mandato de Lula. Em 2010, comandou a pasta por nove meses. Dois anos depois, disputou a prefeitura de Londrina (PR) e ficou em terceiro lugar.

Além do Ministério das Mulheres, ainda há possibilidade Lula mudar a Secretaria-Geral da Presidência, que hoje tem Márcio Macêdo como ministro. A reforma também deve contemplar a bancada do PSD

na Câmara. Os deputados do partido estão insatisfeitos com o Ministério da Pesca, atualmente com André de Paula, e querem uma pasta maior.

Desde o começo do ano, Lula fez mudanças na Secretaria de Comunicação Social (Secom), na Saúde, na de Relações Institucionais (SRI) e na Previdência. Na primeira pasta, o deputado Paulo Pimenta (PT-RS) deu lugar ao marqueteiro Sidônio Palmeira. Na segunda, Nisia Trindade foi substituída por Alexandre Padilha, que estava na SRI, assumida por Gleisi Hoffmann. E Carlos Lupi será substituído, após o escândalo do INSS, por Wolney Queiroz.

Líder do partido de Bolsonaro na Câmara dos Deputados alega imunidade parlamentar para não responder a Dino.

O líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ), alegou imunidade parlamentar para não responder à intimação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino, que solicitava explicações sobre declarações do parlamentar a respeito do acordo para distribuição de emendas de comissões.

“Na qualidade de deputado federal e líder do Partido Liberal - PL, amparado no disposto no art. 53 da Constituição Federal, consigno que fico eximido de apresentar quaisquer explicações sobre o conteúdo da referida entrevista, concedida exclusivamente no âmbito do exercício do mandato parlamentar”, escreveu Sóstenes em ofício enviado ao ministro do STF.

O artigo 53 garante imunidade parlamentar aos deputados e senadores, impedindo que sejam responsabilizados civil ou penalmente por opiniões, palavras ou votos. Cavalcante também mencionou o parágrafo 6.º do mesmo artigo, que o isenta de testemunhar sobre informações recebidas ou prestadas em função do cargo.

A solicitação do mi-

nistro Flávio Dino, com prazo de 48 horas, ocorreu depois do líder do PL dizer, ao jornal O Globo, estar disposto a romper o acordo estabelecido pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para a distribuição de emendas das comissões permanentes da Casa. A medida, segundo ele, seria tomada caso não fosse pautado o projeto que concede anistia aos condenados pelos atos do 8 de Janeiro.

O acordo vigente prevê que o partido responsável pela presidência da comissão fica com 30% dos recursos, enquanto os outros 70% serão destinados às demais bancadas da Casa.

O ministro Flávio Dino afirmou que o rompimento do acordo citado pelo parlamentar não condiz com o que foi formalmente estabelecido entre os Três Poderes.

Segundo o magistrado, as declarações podem indicar a existência de um arranjo que desvirtua o uso legítimo das emendas parlamentares, reeditando práticas características do chamado “orçamento secreto”, mecanismo de distribuição de recursos públicos sem transparência, revelado pelo Estadão, em maio de

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



No domingo, Dino intimou Sóstenes a esclarecer uma declaração sobre um suposto acordo de divisão das emendas de comissão, que o parlamentar ameaçou romper.

2021, e posteriormente vetado pelo STF.

Dino critica 'teor vago' em resposta de líder do PL

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), criticou o “teor vago” de uma resposta enviada a ele pelo líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), e afirmou que continua havendo “graves zonas de incerteza” sobre o cumprimento de regras de transparência do Orçamento.

No domingo, Dino intimou Sóstenes a esclarecer uma declaração sobre um suposto acordo de divisão das emendas de comissão, que o parlamentar ameaçou romper.

Na quinta-feira, contudo, o líder do PL alegou que suas falas estaria protegidas pela imunidade parlamentar.

“Amparado no disposto no art. 53 da Constituição Federal, consigno que fico eximido de apresentar quaisquer explicações sobre o conteúdo da referida entrevista concedida exclusivamente no âmbito do exercício do mandato parlamentar”, afirmou, em documento enviado ao ministro do STF.

Para Dino, o artigo da Constituição citado não pode ser utilizado neste caso. Lembrando que já foi deputado e senador, o ministro declarou compreender os “contornos das relevantes imunidades parlamentares materiais, que não se estendem a possíveis crimes contra o patrimônio público”. As informações são dos portais Estadão e O Globo.

O ministro Flávio Dino, do Supremo criticou o "teor vago" de uma resposta enviada a ele pelo líder do partido de Bolsonaro na Câmara dos Deputados.

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), criticou o "teor vago" de uma resposta enviada a ele pelo líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), e afirmou que continua havendo "graves zonas de incerteza" sobre o cumprimento de regras de transparência do Orçamento.

No domingo, Dino intimou Sóstenes a esclarecer uma declaração, sobre um suposto acordo de divisão das emendas de comissão, que o parlamentar ameaçou romper.

Na quinta-feira, contudo, o líder do PL alegou que suas falas estariam protegidas pela imunidade parlamentar. "Amparado no disposto no art. 53 da Constituição Federal, consigno que fico eximido de apresentar quaisquer explicações sobre o conteúdo da referida entrevista concedida exclusivamente no âmbito do exercício do mandato parlamentar", afirmou, em documento enviado ao ministro do STF.

Para Dino, o artigo da Constituição citado não pode ser utilizado neste caso. Lembrando que já foi deputado e senador, o ministro declarou com-

Rosinei Coutinho/SCO/STF



Para Dino, o artigo da Constituição citado não pode ser utilizado neste caso.

preender os "contornos das relevantes imunidades parlamentares materiais, que não se estendem a possíveis crimes contra o patrimônio público".

Alegando que Sóstenes "fez nascer e com seu ofício manteve graves zonas de incerteza quanto ao cumprimento do arcabouço normativo aprovado pelo Congresso Nacional", Dino determinou que as partes do processo devem se manifestar sobre a questão no prazo de cinco dias.

Sóstenes afirmou à coluna de Bela Megale que o acordo prevê que as emendas de comissão sejam divididas da seguinte maneira: 30% do valor total que o colegiado tem ficam com o partido que o comanda e os outros 70% são dis-

tribuídos pelo presidente da Câmara, Hugo Motta, às outras siglas.

Entretanto, o líder do PL citou possibilidade de romper esse acerto como uma "medida extrema", caso Motta não coloque em votação o projeto sobre a anistia aos envolvidos nos atos golpistas do 8 de janeiro.

Dino suspende julgamento sobre escolas cívico-militares em SP

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Flávio Dino pediu vista -mais tempo de análise- e paralisou o julgamento que analisa a suspensão das escolas cívico-militares em São Paulo. O Supremo discute uma liminar concedida por Gilmar Mendes, relator do caso, que deruba a decisão do TJ-SP (Tribunal de Justiça de

São Paulo) que estabelecia a interrupção do programa.

O placar na Corte era de 3 votos favoráveis a derrubar a decisão do TJ-SP contra nenhum a paralisação das escolas cívico-militares. A decisão da Justiça paulista foi tomada em agosto de 2024. Na decisão, o desembargador Figueiredo Gonçalves argumentou que "existem sérias dúvidas sobre a constitucionalidade do programa" aprovado pela Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) em maio. Desaconselhava a implementação até que o STF decidisse sobre o tema. As informações são dos portais O Globo e Poder 360.

Anistia: presidente do Senado apoia plano alternativo e eleva tensão com o bolsonarismo.

O senador Alessandro Vieira (MDB) é um ex-delegado da Polícia Civil de Sergipe que fez fama prendendo acusados de corrupção entre 2016 e 2017, o que o levou ao Congresso em 2018 com mais de 470 000 votos pelo pequeno Rede Sustentabilidade. Apoiador da Lava-Jato, foi articulador da frustrada tentativa de criar a CPI da Lava Toga, para investigar o Judiciário, que considerou responsável pelo desmantelamento da operação. Apesar disso, o parlamentar, que passou por PPS, Cidadania e PSDB, sempre teve atuação discreta. Isso pode ter começado a mudar em 21 de março, quando o ministro Alexandre de Moraes condenou a cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, conhecida por pichar a estátua do STF, a catorze anos de prisão. No dia seguinte, Vieira apresentou projeto de lei para reduzir as penas do 8 de Janeiro, alegando que as decisões do Supremo “se afastam cada vez mais do ideal de Justiça”. Nada aconteceu com a proposta, que dormitava nos escaninhos do Senado, sem nenhuma movimentação, até terça, 29, quando o presidente da Casa, Davi Alcolumbre, anunciou no plenário que estava estudando “fortemente” o projeto de Vieira como alternativa ao pacote de anistia que bolsonaristas tentam emplacar na Câmara.

O projeto de Vieira serve a Alcolumbre porque reduz o escopo dos beneficiados pelo alívio penal. Diferente do texto da Câmara, que é muito genérico, a proposta do senador altera dois artigos do Código Penal e fixa em dois a seis anos a pena

para quem cometeu o crime de tentativa de abolição do estado democrático de direito “sob a influência de multidão em tumulto e praticou apenas atos materiais, sem qualquer participação no planejamento ou financiamento do ato”. Na tentativa de golpe de Estado, a pena iria de dois a oito anos de prisão. O projeto prevê, ainda, que o segundo crime “absorve” o primeiro, de modo que ninguém seria condenado pelas duas práticas — é isso que tem inflado condenações pelo 8 de Janeiro. Se o texto for aprovado, a maioria dos sentenciados nem precisaria ir para a prisão, porque a pena mínima para regime fechado no país é de oito anos. A mudança atingiria quem foi condenado porque a lei pode retroagir para beneficiar o réu.

A saída alternativa tem boas chances de prosperar, mas resistência não irá faltar. Uma das alegações da ala bolsonarista é que os atingidos precisam de perdão e que reduzir pena é inútil, já que a maioria está presa há dois anos e vai poder ir logo para casa por conta da progressão de pena.

“Anistia é uma coisa e reduzir pena é outra. Se eles vierem com um texto para reduzir penas, nós não temos interesse”, diz Sóstenes Cavalcante, líder do PL na Câmara e artífice da bem-sucedida empreitada para conseguir 262 assinaturas de deputados e propor a tramitação com urgência do pacote da anistia. A medida depende do presidente da Casa, Hugo Motta, que não só não mostra disposição para isso, como atuou com Alcolumbre e o governo para

Roque de Sá/Agência Senado



Alcolumbre afirmou que se sentiu ofendido com o comentário de Gayer.

buscar a saída alternativa. O líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), criticou a articulação, inclusive a atuação de magistrados nos bastidores. “Só cabe ao Congresso, por lei ordinária, conceder perdão estatal. Por isso, é inadequado que ministros do STF prejudiquem eventual projeto de lei”, diz Marinho em nota assinada também pelos senadores Flávio Bolsonaro e Carlos Portinho, ambos do PL-RJ. Uma tese que o bolsonarismo martela no Congresso e nas redes sociais é que a ingerência do Supremo no debate configuraria o reconhecimento de que as condenações seriam, de fato, exageradas.

A pressão bolsonarista vai continuar, e não só na Câmara. Bolsonaro, aliados políticos e pastores evangélicos, entre eles Silas Malafaia, o principal líder do movimento fora do Congresso, estão convocando um terceiro ato pela anistia, desta vez em Brasília, no próximo dia 7 — os outros dois foram em Copacabana e na Avenida Paulista. Será

a primeira grande manifestação bolsonarista na capital federal desde o 8 de Janeiro e com alvos parecidos: o STF e a cúpula do Congresso. O detalhe é que o protesto será em dia útil de votações na Câmara e no Senado, enquanto o quebra-quebra de 2023 ocorreu em um domingo.

A gestão Lula joga junto com Alcolumbre e Hugo Motta no plano alternativo à anistia dos bolsonaristas. A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, disse que “o governo não vai se opor” a uma solução negociada entre Legislativo e STF. A base governista argumenta que a iniciativa busca a pacificação e ajuda a escanteiar uma anistia ampla que beneficiaria Bolsonaro. “Não é a pena da cabeleireira, da moça do batom, do pipoqueiro? A ideia é exatamente que estes que não participaram da arquitetura golpista tenham uma pena menor”, diz Randolfe Rodrigues (PT-AP), líder do governo no Congresso. As informações são da Revista Veja.

Bolsonaro quer ir à manifestação pró-anistia em Brasília na quarta-feira.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que pode ir à manifestação pró-anistia dos condenados pelo 8 de Janeiro marcada para o dia 7 de maio em Brasília. O ex-chefe do Executivo conversou com apoiadores por chamada de vídeo nesta quinta-feira, dia 1º. O vídeo da conversa foi publicado pelo portal Metrôpoles.

Bolsonaro recebeu alta da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) na quarta-feira, 30, mas segue internado no Hospital DF Star, na capital federal. Ele está na unidade desde o dia 13 do mês passado, quando foi submetido a uma cirurgia que durou 12 horas para retirar aderências no intestino e reconstruir a parede abdominal.

Segundo informações do último boletim médico, já se alimenta exclusivamente por via oral e tem previsão de alta para os próximos dias.

"Mais uma semana em casa e eu volto à normalidade. Acredito que pelo menos lá na torre (de televisão em Brasília, local da

Reprodução



Ex-presidente segue internado e conversou com apoiadores por chamada de vídeo.

manifestação) eu me faço presente, se estiver bem", disse Bolsonaro.

Ele recomendou aos apoiadores que a manifestação seja pacífica e que o objetivo é fazer um ato "sem pegar pesado em cima de ninguém". Será a primeira manifestação bolsonarista na capital federal desde dia 8 de janeiro de 2023, quando manifestantes golpistas invadiram o Supremo Tribunal Federal (STF), o Congresso e o Palácio do Planalto em uma tentativa de reverter o resultado da eleição de 2022.

"Não vou falar que vai ter muita gente porque é uma caminhada até a região da Esplanada (dos Ministérios), não é uma concentração. Vão ter lá umas 2

mil pessoas, é mais do que suficiente", disse o ex-presidente.

O objetivo do ato é pressionar a Câmara dos Deputados a votar o projeto de lei que concede anistia total aos envolvidos no 8 de Janeiro. Uma outra saída, porém, ganhou força nos últimos dias.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), prepara um projeto para reduzir as penas aplicadas no caso. O texto está sendo negociado com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e com o Supremo Tribunal Federal (STF).

Uma das versões em negociação prevê aumento da punição para os acusados de organizar tentativas de golpe de Estado. O novo projeto busca um

meio termo para aliviar as penas impostas pelo STF, que chegam a 17 anos de prisão, mas assegurar que eventuais acusados de orquestrar o rompimento da ordem democrática tenham punições mais severas.

Como mostrou a Coluna do portal Estadão no início do mês, o presidente da Câmara procurou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ministros do Supremo com o objetivo de construir um acordo para revisão das penas dos condenados pelo 8 de Janeiro, com o intuito de pacificar o País. As informações são do portal Estadão.

Bolsonaro precisaria abrir mão da candidatura à Presidência da República até o fim do ano para Tarcísio aceitar disputar.

O vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth (PSD), afirmou que não acredita numa candidatura de "última hora" de Tarcísio de Freitas (Republicanos) a presidente da República no lugar de Jair Bolsonaro (PL), ao contrário do que o presidente Lula fez com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ambos pelo PT, em 2018.

Seguindo a linha de aliados políticos de Jair Bolsonaro, como o senador Ciro Nogueira, presidente nacional do PP, Ramuth imagina como data de corte para decidir o destino até o final deste ano. Ele acrescenta que Tarcísio tem uma "reeleição bem encaminhada", ainda que não se possa falar em "eleição ganha". Ele tem patamar de aprovação em torno de 60%, segundo as pesquisas mais recentes.

"Não que eu tenha escutado isso do governador, mas o que eu sinto, no dia a dia, é que ele é muito dedicado, gosta de fazer as coisas bem feito. E, para que isso seja possível, o presidente Bolsonaro acho que tem que tomar essa decisão até o final deste ano, até para que não aconteça algo

Mônica Andrade/Governo do Estado de São Paulo



O governador paulista, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ao lado do vice, Felício Ramuth (PSD).

de última hora", disse a jornalistas.

"Aliás, se a gente fizer um paralelo, como aconteceu com o Lula lá atrás, que levou a sua candidatura até os dias finais e ali na hora que foi constatado pela Justiça Eleitoral que ele não poderia participar, o Haddad entrou... E isso o governador Tarcísio, conhecendo o perfil dele, o dia a dia, como ele gosta de fazer as coisas e gosta de fazer bem feito, isso ele não aceitaria", acrescentou.

O vice-governador pontuou que, embora tenha críticas ao Partido dos Trabalhadores (PT) e ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), reconhece a força do petista em uma corrida presidencial e sabe que será uma "eleição complexa".

Em 2018, quando

Lula estava preso e inelegível, mas, mesmo assim, manteve seu nome no jogo até que o registro de candidatura fosse rejeitado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Fernando Haddad foi o nome escolhido para substituí-lo. A decisão, no entanto, ocorreu menos de um mês antes do pleito, no último dia do prazo dado pela Corte para o partido escolher um substituto a Lula.

"O plano (de Tarcísio) é a reeleição, mas, claro, eu sei que na política nem tudo o que queremos é aquilo que se consolida. Pode existir, eventualmente, uma decisão do Bolsonaro que convoque o governador para essa missão", disse o vice-governador.

Nesse caso, ele assumiria o comando do Palácio dos Bandeiran-

tes em abril do ano que vem caso. A Justiça Eleitoral exige prazo de desincompatibilização do cargo de chefe do Executivo estadual seis meses antes do pleito para tentar a Presidência.

Tarcísio, no entanto, já afirmou em conversas reservadas que não vai se desincompatibilizar em abril do ano que vem (prazo máximo para quem concorrerá nas próximas eleições sair do atual cargo que ocupa) porque não quer perder o controle sobre o próprio destino. O governador avalia que não há garantia de que Bolsonaro indicará um nome para sucedê-lo na eleição de 2026 com tanta antecedência. Com informações do jornal O Estado de S. Paulo.

Novo boletim médico sobre Bolsonaro tem novidades em relação a previsão de alta.

O ex-presidente Jair Bolsonaro já se alimenta exclusivamente por via oral e tem previsão de alta para os próximos dias, segundo o boletim médico do Hospital DF Star, onde ele está internado desde 13 de abril, após passar por cirurgia para desobstrução do intestino.

"Mantém-se estável clinicamente, sem dor ou febre e com pressão arterial controlada. Seguiu com boa aceitação da dieta pastosa, mantendo a programação de progressão de dieta por via oral, com suspensão da nutrição parenteral (endovenosa) hoje", diz um trecho do comunicado.

Antes, Bolsonaro estava recebendo alimentação por meio de um cateter inserido na veia.

Mesmo com a estabilidade do quadro, a recomendação da equipe médica é para que Bolsonaro não receba visitas.

Reprodução



Mesmo com a estabilidade do quadro, a recomendação da equipe médica é para que Bolsonaro não receba visitas.

O ex-presidente segue uma rotina diária de fisioterapia motora e recebe medidas de prevenção de trombose venosa.

"Segue intensificando diariamente a fisioterapia motora e recebendo as medidas de prevenção de trombose venosa. Permanece a orientação de restrição de visitas, com previsão de alta hospitalar nos próximos dias", diz outro trecho do boletim.

Saída da UTI

Na última quarta (30), após duas semanas do procedimento, o ex-presidente retirou sonda do nariz, em seguida, no dia posterior, deixou a UTI.

Em sua rede so-

cial, Bolsonaro confirmou a transferência para ala de internação e publicou foto com a equipe médica.

"Deixei a UTI e fui transferido para a unidade de internação. Estou clinicamente estável, sem dor, sem febre, ainda com soluços sendo controlados e com a pressão arterial mantida", diz um trecho da publicação.

Cirurgia

Bolsonaro passou por uma cirurgia para retirar aderências no intestino. O procedimento durou cerca de 12 horas, e foi realizado para tratar complicações da facada que ele sofreu, em 2018.

O ex-presidente foi

internado depois de passar mal em um evento do PL no interior do Rio Grande do Norte. Primeiramente, ele foi internado em hospitais do estado nordestino. Depois, foi transferido a Brasília.

Na capital federal, a equipe médica decidiu operar o ex-presidente. O procedimento foi realizado para tratamento de uma "suboclusão intestinal", em 13 de abril.

Trata-se de uma obstrução parcial do intestino causada por aderências formadas após as múltiplas cirurgias a que ele foi submetido, em decorrência da facada que levou em 2018.

Prisão de Collor revelou doenças que ex-presidente mantinha em segredo.

As doenças enfrentadas pelo ex-presidente Fernando Collor eram mantidas em segredo até para as pessoas mais próximas ao político, segundo relataram alguns de seus aliados.

Na última quinta-feira, 1º, o ministro Alexandre de Moraes autorizou que ele cumpra em regime domiciliar a pena de 8 anos e 10 meses por corrupção e lavagem de dinheiro em decorrência das enfermidades do político.

Uma semana antes, porém, ao ser questionado durante a audiência de custódia se estava em algum tratamento específico, Collor respondeu negativamente.

Para atestar a gravidade dos problemas, a defesa de Collor enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma lista de documentos, entre os quais um prontuário médico assinado pelo neurologista Rogério Tuma e um total de 136 exames que comprovam as comorbidades.

Ao STF, o ex-presidente alegou estar em tratamento por Doença de Parkinson, apneia do sono grave e transtorno afetivo bipolar, o que exige que ele tome oito medicamentos diariamente, além

de ter um acompanhamento médico periódico.

A Doença de Parkinson foi descoberta em novembro de 2019, quando Collor ainda cumpria mandato de senador. À época, ele procurou um médico após apresentar os primeiros sintomas, mas resistiu diante do diagnóstico e nunca mais voltou.

Somente em 2022, diante do agravamento do quadro clínico, ele passou a fazer o efetivo acompanhamento da situação.

Naquele mesmo ano, Collor entrou em campanha para o governo de Alagoas, mas não conseguiu se eleger e encerrou a sua vida pública. Amigos do político narram também que ele mantinha uma vida social ativa, com saídas frequentes e viagens para esquiar, e jamais comentava das doenças. “Nem hoje ele aceita, e repete que tem a saúde perfeita”, diz uma pessoa próxima ao ex-presidente.

De acordo com o médico que acompanha Collor, a Doença de Parkinson está bem controlada, mas desde 2024 ele apresenta dificuldades de locomoção e registrou algumas quedas. Por ser progressivo, o Parkinson exige

Jefferson Rudy/Agência Senado/Arquivo



Somente em 2022, diante do agravamento do quadro clínico, ele passou a fazer o efetivo acompanhamento da situação.

o uso adequado da medicação e o controle clínico período. Se não for bem tratada, a enfermidade pode evoluir para casos de demência e maiores problemas de movimento.

“No atual momento de execução da pena, portanto, a compatibilização entre a Dignidade da Pessoa Humana, o Direito à Saúde e a efetividade da Justiça Penal indica a possibilidade de concessão da prisão domiciliar humanitária a Fernando Afonso Collor de Mello, pois está em tratamento da Doença de Parkinson – há, aproximadamente, 6 anos – com a constatação real da presença progressiva de graves sintomas não motores e motores”, afirmou Alexandre de Moraes ao autorizar a mudança de regime para o cumprimento da pena. Collor, por outro lado, terá

de usar uma tornozeleira eletrônica e teve o seu passaporte suspenso.

Derrota em prescrição

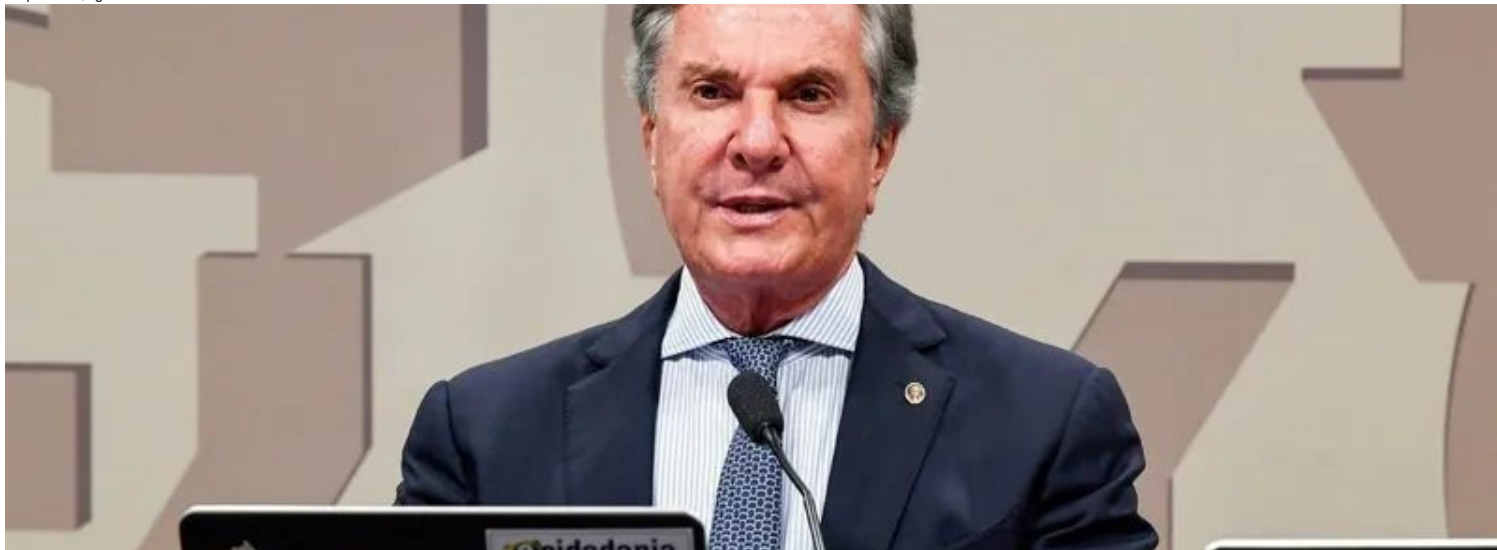
Apesar de ter obtido a conversão ao regime domiciliar, a defesa de Collor não conseguiu sucesso em uma segunda estratégia: derrubar a condenação pelo crime de corrupção.

O advogado do ex-presidente, Marcelo Bessa, sustentava que o crime de corrupção já estaria prescrito, o que restaria apenas o crime de lavagem, fazendo com que a pena caísse à metade.

No parecer que autorizou a domiciliar, Moraes alegou que a tese apresentada pela defesa já estava afastada pela maioria do plenário da Corte e rejeitou o pedido. As informações são da Revista Veja.

Transparência Internacional critica prisão domiciliar para Collor e diz que ex-presidente cumprirá pena "em um palácio".

Roque de Sá/Agência Senado



Endereço do ex-presidente é um apartamento na cobertura de um prédio de seis andares na orla alagoana.

A ONG Transparência Internacional - Brasil criticou a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que autorizou o ex-presidente da República Fernando Collor a ir para a prisão domiciliar, devido à sua idade e à sua condição de saúde. Segundo a organização, o ex-mandatário cumpre "pena" em um palácio.

"No Brasil, milhões de réus pobres (a maioria negros) são encarcerados em verdadeiras masmorras medievais, mas um corrupto serial evade a Justiça por décadas e cumpre "pena" em um palácio. O Judiciário brasileiro é o principal vetor da desigualdade abissal do

país", diz a ONG.

Como mostrou o jornal O Globo, o endereço do ex-presidente é um apartamento na cobertura de um prédio de seis andares na orla alagoana, na região da praia de Ponta Verde. Na declaração de bens feita à Justiça Eleitoral, em 2018, Collor informou que o apartamento valia R\$ 1,8 milhão.

Qual é o valor do imóvel de Fernando Collor?

Na declaração de 2022, quando foi candidato a governador de Alagoas, o imóvel não mais apareceu. Em novembro do ano passado, o portal UOL mostrou que a Justiça do Trabalho determinou a penhora do apartamento para pagamento

de uma dívida trabalhista de R\$ 264 mil com um ex-funcionário de uma empresa da família da qual Collor é sócio. Na ocasião, o imóvel foi avaliado pela Justiça em R\$ 9 milhões. A documentação, ainda segundo a reportagem, diz que são 600 metros quadrados de área.

Como mostrou o jornal O Globo, o endereço do ex-presidente é um apartamento na cobertura de um prédio de seis andares na orla alagoana, na região da praia de Ponta Verde. Na declaração de bens feita à Justiça Eleitoral, em 2018, Collor informou que o apartamento valia R\$ 1,8 milhão.

Qual é o valor do imóvel de Fernando Collor?

Na declaração de 2022, quando foi candidato a governador de Alagoas, o imóvel não mais apareceu. Em novembro do ano passado, o portal UOL mostrou que a Justiça do Trabalho determinou a penhora do apartamento para pagamento de uma dívida trabalhista de R\$ 264 mil com um ex-funcionário de uma empresa da família da qual Collor é sócio. Na ocasião, o imóvel foi avaliado pela Justiça em R\$ 9 milhões. A documentação, ainda segundo a reportagem, diz que são 600 metros quadrados de área. (As informações são do jornal O Globo)

Em prisão domiciliar, Collor poderá receber visitas de advogados, familiares e médicos em casa.

Geraldo Magela/Agência Senado



Collor foi condenado pelo Supremo em 2023 a oito anos e dez meses de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

A chamada prisão domiciliar humanitária concedida pelo ministro Alexandre de Moraes ao ex-presidente Fernando Collor permite que o político receba visitas de familiares, advogados e de sua equipe médica na sua casa, mas que avise antes ao Supremo Tribunal Federal (STF) sobre consultas médicas. Além disso, qualquer outra pessoa deverá pedir autorização à Corte para visitar o antigo mandatário.

Collor foi solto na quinta-feira após Moraes concordar com o pedido da defesa para que Collor cumpra sua pena em casa. Collor terá que usar tornozeleira eletrônica e sua movimentação deverá ser alvo de relatórios semanais pela secretaria responsável pelo sistema prisional no estado de Alagoas. O também ex-senador irá cumprir sua pena na cobertura de um prédio de seis andares na orla alagoana, na região da praia de Ponta Verde. O ministro do STF ainda exigiu a suspensão do passaporte de Collor.

Ele foi condenado a oito anos e dez meses de prisão em regime fechado. Entretanto, após sua prisão, a defesa apresen-

tou laudos que comprovam que o político sofre de Doença de Parkinson, transtorno bipolar e apneia do sono. Em sua decisão, Moraes que a grave situação de saúde de Collor foi amplamente comprovada nos autos.

"O prontuário médico do custodiado, igualmente, aponta a presença desses mesmos sintomas, inclusive, citando episódios mais recentes – desde 2024 – de dificuldade de locomoção e quedas do custodiado em face da Doença de Parkinson, que vem dificultando a normalidade de sua vida", disse o ministro.

O ministro destacou, contudo, que qualquer descumprimento da prisão domiciliar ou de qualquer uma das medidas alternativas implicará no retorno à

prisão. Entre as exigências, por exemplo, está a necessidade de autorização prévia para consultas médicas, com exceção de casos de emergência.

"O condenado deverá requerer previamente autorização para deslocamentos por questões de saúde, com exceção de situações de urgência e emergência, as quais deverão ser justificadas, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, após o respectivo ato médico", afirmou Moraes.

Condenação

Collor foi condenado pelo Supremo em 2023 a oito anos e dez meses de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A maioria dos ministros considerou que ele participou de um esquema de

corrupção na BR Distribuidora, que na época era subsidiária da Petrobras, investigado na Operação Lava-Jato.

Em novembro do ano passado, a Corte rejeitou um primeiro recurso apresentado pela defesa do ex-presidente e manteve a pena aplicada. No mês passado, os advogados apresentaram um novo recurso. Entretanto, na decisão da semana passada, Moraes considerou que essa nova contestação tinha "caráter meramente protelatório" e autorizou o início do cumprimento da pena, em regime fechado.

A decisão foi confirmada pelos demais ministros, por um placar de seis votos a quatro, em um julgamento encerrado na segunda-feira. As informações são do jornal O Globo.

Vista para o mar, piscina, 4 suítes e quarto de empregada: saiba como é a cobertura de R\$ 9 milhões onde Collor cumpre prisão domiciliar.

O ex-presidente da República Fernando Collor, preso no último dia 24 de abril, teve autorização para sair do presídio Baldomero Cavalcanti de Oliveira, em Maceió (AL), e ficar em prisão domiciliar. O endereço do ex-presidente é um apartamento na cobertura de um prédio de seis andares na orla alagana, na região da praia de Ponta Verde. Na declaração de bens feita à Justiça Eleitoral, em 2018, Collor informou que o apartamento valia R\$ 1,8 milhão.

Na declaração de 2022, quando foi candidato a governador de Alagoas, o imóvel não mais apareceu. Em novembro do ano passado, a Justiça do Trabalho determinou a penhora do apartamento para pagamento de uma dívida trabalhista de R\$ 264 mil com um ex-funcionário de uma empresa da família da qual Collor é sócio. Na ocasião, o imóvel foi avaliado pela Justiça em R\$ 9 milhões. A documentação, ainda segundo a reportagem, diz que são 600 metros quadrados de área.

O apartamento de luxo fica no 6º andar do Edifício Residencial Chateau Larousse, na Avenida Álvaro Otacílio, área nobre do bairro Jatiúca. O condomínio oferece cinco vagas de garagem para estacionamento de veículos de passeio de porte médio.

De acordo com as informações do processo, o imóvel tem um primeiro pa-

vimento com varanda, sala de estar, gabinete, galeira, sala de jantar, lavabo, adega, espaço para circulação, um espaço de estar íntimo (ideal para atividades relaxantes), três suítes (sendo uma master), rouparia, despensa, copa/cozinha, área de serviço, depósito e o quarto de empregada com banheiro.

Uma escada dá acesso ao pavimento superior, onde Collor tem à sua disposição mais uma suíte, outro ambiente de estar íntimo, piscina, dois terraços (um coberto e outro descoberto), jardineiras, bar e dois banheiros. O apartamento ficará penhorado até fevereiro de 2028, quando todas as parcelas do acordo trabalhista forem pagas. Em caso de descumprimento, poderá ir a leilão.

Além desse imóvel em Maceió, Collor já teve uma mansão penhorada em Campos do Jordão, também para garantir o pagamento de uma dívida trabalhista.

Prisão

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou, na quinta-feira (1º), que Collor vá para prisão domiciliar, devido à sua idade e à sua condição de saúde. A decisão seguiu um parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR). O ex-presidente terá que usar

Marcos Oliveira/Agência Senado



Collor foi condenado a oito anos e dez meses de prisão em um desdobramento da Operação Lava-Jato.

tornozeleira eletrônica, terá seu passaporte suspenso e está proibido de receber visitas, a não ser de seus advogados, equipe médica, familiares e pessoas previamente autorizadas pelo STF.

"Embora o réu Fernando Affonso Collor de Mello tenha sido condenado à pena de total de 8 (oito) anos e 10 (dez) meses de reclusão e 90 (noventa) dias-multa, em regime fechado, a sua grave situação de saúde, amplamente comprovada nos autos, sua idade – 75 (setenta e cinco) anos – e a necessidade de tratamento específico admitem a concessão de prisão domiciliar humanitária", pontuou Moraes.

Collor foi condenado pelo STF, em 2023, a oito anos e dez meses de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A maioria dos ministros considerou que

ele participou de um esquema de corrupção na BR Distribuidora, que na época era subsidiária da Petrobras, investigado na Operação Lava-Jato.

Em novembro do ano passado, a Corte rejeitou um primeiro recurso apresentado pela defesa do ex-presidente e manteve a pena aplicada. No mês passado, os advogados apresentaram um novo recurso. Entretanto, na decisão da semana passada, Moraes considerou que essa nova contestação tinha "caráter meramente protelatório" e autorizou o início do cumprimento da pena, em regime fechado.

A decisão foi confirmada pelos demais ministros, por um placar de seis votos a quatro, em um julgamento encerrado na última segunda-feira.

Câmara deve votar nesta semana proposta que permite aumento no número de deputados.

A Câmara dos Deputados deve votar na segunda-feira (5) um requerimento para acelerar a análise de um projeto que amplia o número de deputados federais. O texto é uma resposta da Casa à determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) para que o Congresso atualize a distribuição de cadeiras com base nos dados do último Censo, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022.

A decisão do Supremo, no entanto, determina que seja mantida a quantidade de vagas na Câmara (513). Na prática, significa que o Congresso teria de ampliar bancadas em estados que tiveram aumento de população e, na mesma medida, reduzir as cadeiras dos que perderam população.

Setores da Câmara discordam do entendimento aplicado pelo Supremo e temem perda de capital político com o possível enxugamento de algumas bancadas. Segundo projeções, sete estados sofreriam reduções.

Em fevereiro, poucos dias depois de ser eleito, o presidente da Casa, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), externou publicamente a insatisfação. Na ocasião,

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), durante sessão plenária.

ele defendeu que a "solução" seria criar 14 novas cadeiras. "Para que nenhum estado perca", declarou.

A Casa tentará construir a "solução" por meio de um projeto que revisa a quantidade de cadeiras com base em critérios populacionais, mas que garante que nenhum estado perderá vagas. A proposta deverá ter a urgência votada nesta segunda. Se for aprovada, o texto poderá ser votado diretamente em plenário — líderes sinalizaram acordo, no último dia 30, para que isso ocorra ainda na próxima semana.

Os deputados correm contra o tempo para aprovar o projeto. A decisão do Supremo determinou que o Congresso teria de aprovar a atualização das cadeiras até 30 de junho deste ano.

Na última quarta (30), depois de reunião com lideranças da Casa, Hugo Motta escolheu o líder da bancada negra, Damião Feliciano (União-PB), como relator do projeto.

Damião é deputado pela Paraíba, um dos estados que, segundo estimativas, poderá ter redução de vagas com o cumprimento integral da decisão da Corte.

Veto à redução

O projeto, que será relatado por Damião Feliciano e que poderá sofrer mudanças, estabelece que as bancadas serão atualizadas com base na população. Mas determina que nenhum estado poderá sofrer perda de cadeiras.

E faz uma alteração significativa na lei que define qual o número máximo de deputados federais.

O texto afirma que a composição da Câmara "não será inferior a 513 representantes" — o oposto da norma atual que é taxativa ao dizer que a Casa não poderá "ultrapassar" 513 representantes.

Ao g1, Damião Feliciano afirmou que conversou com Hugo Motta sobre o projeto. Segundo ele, o presidente pediu que o relatório "atenda ao país da melhor forma possível".

"Essa redistribuição de vagas é de extrema importância para o brasileiro. Ela mexe com muita coisa. Um deputado federal não representa só politicamente aquele estado, mas impacta na assembleia legislativa, como também representa do ponto de vista financeiro", declarou o relator.

Com 30 invasões de terra registradas em 20 estados, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra passou a enfrentar uma crescente ofensiva de parlamentares da direita.

Com 30 invasões de terra registradas em 20 estados durante o recém-encerrado “Abril Vermelho” e outras ocupações de sedes do Incra, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) passou a enfrentar uma crescente ofensiva de parlamentares da direita em diversas esferas do Poder Legislativo. Um levantamento feito pelo portal O Globo, identificou a apresentação somente este mês de ao menos 25 propostas de lei com viés crítico ou punitivo grupo no Congresso Nacional, em assembleias legislativas e câmaras de vereadores. Além disso, foi instalada uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) no Mato Grosso voltada a investigar ocupações de terra no estado.

O relatório final da chamada “CPI das Invasões”, de autoria do deputado Carlos Avalone (PSDB), aponta que o MST teria sido responsável por 70,9% das ocupações registradas no Mato Grosso entre 1979 e 2017. A votação do parecer, prevista para a última terça-feira, acabou adiada, mas deve ocorrer nos próximos dias.

Movimento semelhante foi articulado na Assembleia Legislativa da Bahia, onde o deputado Leandro de Jesus (PL), ligado ao bolsonarismo, conseguiu reunir as 29 assinaturas necessárias para instaurar uma comissão com escopo semelhante. A iniciativa chegou a receber sinal verde por meio de liminar judicial. No entanto, o Tribunal de Justiça da Bahia reverteu a decisão por 10 votos a 9, acatando parecer técnico da Casa, que considerou a criação da CPI incompatível com o regimento interno. A decisão foi criticada pelo parlamentar:

— O Tribunal de Justiça decidiu negar a continuidade da

CPI, por questões meramente formais, com as quais não concordamos — afirmou.

O avanço do ‘Abril Verde’

O “Abril Vermelho” marca o aniversário do massacre de Eldorado dos Carajás, ocorrido em 1996, quando 21 sem-terra foram mortos pela polícia. Tradicionalmente, o mês é utilizado como forma de pressão por avanços na pauta agrária.

Este ano, o movimento tem cobrado maior agilidade do governo federal, que ainda não entregou os avanços esperados em dois anos de gestão. O Palácio do Planalto tem pedido calma aos sem-terra e feito menção em dialogar. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chegou a marcar duas visitas a acampamentos esta semana, que foram reagendadas por conta de sua ida ao funeral do Papa Francisco.

Em contrapartida, ao longo deste mês, dez projetos de lei com foco na defesa da propriedade privada ou em medidas restritivas ao MST foram aprovados em nível estadual e municipal. Dois estados — Santa Catarina e Paraná — criaram o “Abril Verde”, iniciativa que tem como objetivo promover ações em defesa da propriedade rural e do agronegócio. A proposta também tramita no Legislativo do Rio Grande do Sul.

Pioneiro, o governo de Santa Catarina encampou a ideia ainda em fevereiro, com apoio direto do governador Jorginho Mello (PL). Neste mês, ele anunciou também a criação do “Movimento dos Trabalhadores Com Terra” (MCT), em clara resposta ao MST.

— Esse é o acampamento no Oeste catarinense, uma região que era alvo do MST. Os donos da terra estão do-

Coletivo de Comunicação MST-BA



Este ano, o movimento tem cobrado maior agilidade do governo federal, que ainda não entregou os avanços esperados em dois anos de gestão.

minando o seu território. Se eles vierem, o bambu vai roncicar — declarou o governador ao anunciar a medida.

Em estados onde ocorreram ocupações recentes, parlamentares têm apresentado requerimentos e projetos para autorizar reintegrações de posse e endurecer penalidades contra os sem-terra. É o caso de Minas Gerais, por exemplo, onde o governador Romeu Zema (Novo) subiu o tom contra o movimento em evento do agronegócio no sábado passado.

— Cerca existe para ser respeitada, e a nossa Polícia Militar está orientada para agir de forma adequada — declarou, vestindo um boné com os dizeres “Abril Verde”.

No Espírito Santo, o deputado estadual Alcântaro Filho (Republicanos) apresentou um projeto de lei que propõe proibir o repasse de recursos públicos a escolas de samba e entidades carnavalescas que homenageiem movimentos sociais considerados ilegais, citando nominalmente o MST.

Na esfera municipal, vereadores em Apucarana, no inte-

rior do Paraná, e na capital Curitiba protocolaram propostas para impedir o financiamento público a cooperativas e entidades ligadas ao movimento. Em âmbito federal, a principal proposta é do deputado Maurício Neves (PP-SP), que quer classificar a invasão de terras como crime de terrorismo.

Para a cientista política Mayra Goulart, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o avanço da pauta anti-MST está diretamente ligado à influência do agronegócio na política e à capacidade da extrema direita de moldar narrativas nas redes sociais.

— O peso econômico do agronegócio e a capacidade dele de reverberar informações reforça o imaginário de antipatia em relação ao MST. Junto com a extrema direita nas redes sociais, esses grupos têm conseguido cada vez mais entregar sua história à população — avalia. As informações são do portal O Globo.

Deputado federal leva fuzil e pistola para dentro de gabinete no Congresso.

O deputado federal Delegado Caveira (PL-PA) entrou armado com um fuzil e uma pistola em seu gabinete na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF). Ele tirou fotos ao lado do vereador Zezinho Lima (PL), de Belém, que também estava com um armamento. As imagens circularam nas redes sociais e foram publicadas, nessa sexta-feira (2), pela coluna Radar, da revista Veja.

Na foto divulgada, Zezinho segura um fuzil, enquanto Caveira empunha uma pistola. Ainda segundo a publicação, o vereador confirmou à Veja que as armas eram reais e pertencem ao deputado. “São de propriedade do deputado federal Delegado Caveira”, afirmou. Ainda conforme a publicação, o sistema de detecção de metais da Câmara não foi acionado para impedir a entrada das armas, o que contraria os

Reprodução/Redes Sociais



Não há registro, na história da Casa, de um parlamentar com tal arsenal dentro do Congresso.

rígidos protocolos de segurança da Casa.

Em sua conta nas redes sociais, Zezinho Lima celebrou o momento. “Somos armamentistas. Defendemos o porte de arma para o cidadão de bem. Ele, no Congresso Nacional, e eu, na Câmara Municipal de Belém”, escreveu. A exibição de armamento dentro do Congresso não tem precedentes públicos registrados com esse grau de ostentação.

Apesar de policiais civis terem, por lei, o direito ao porte de arma fora do serviço, normas de segurança da Câmara restringem a ostentação de armamento em locais com circu-

lação intensa de pessoas. A assessoria da Câmara ainda não se pronunciou oficialmente sobre o episódio, que gerou críticas nas redes sociais e entre parlamentares da oposição.

Saiba mais

Delegado Caveira, nome político de Getúlio Barbosa, é ex-cabo do Exército, ex-policia militar em Goiás e atualmente delegado da Polícia Civil no Pará, aprovado em concurso realizado em 2011. Ele iniciou sua trajetória política em São Félix do Xingu, sudeste do Pará, passando pela vereança e pela Assembleia Legislativa do estado

antes de chegar à Câmara dos Deputados. É integrante da chamada “Bancada da Bala” e ganhou notoriedade nas redes por defender propostas polêmicas e inconstitucionais, como a pena de morte.

Até o momento, ainda conforme a publicação, não há informações sobre eventuais medidas disciplinares ou investigações internas sobre a conduta do deputado. A entrada de armamento pesado no Congresso pode configurar infração às normas internas da Casa e colocar em risco a segurança institucional do Parlamento.

A Polícia Federal afirma que a advogada Renata Pimentel, filha do desembargador Sideni Soncini Pimentel, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, recebeu 920 mil reais em propinas para o pai.

A Advogada Renata Pimentel, filha do desembargador Sideni Soncini Pimentel, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, recebeu R\$ 920 mil em propinas para o pai, de acordo com a Polícia Federal. Ainda segundo o órgão, o dinheiro foi repassado em troca de um voto favorável à venda da Fazenda Santo Antônio, em Corumbá, avaliada em R\$ 20 milhões.

A fazenda estava em inventário e a transmissão de propriedade só foi possível graças a uma decisão da 4.^a Câmara Cível. Sideni era o relator do processo. Os desembargadores Vladimir Abreu da Silva e Júlio Roberto Siqueira Cardoso (aposentado) também participaram do julgamento, em maio de 2024. “Entendemos ser fruto de corrupção dos desembargadores citados”, afirma a Polícia Federal.

Os magistrados estão afastados das funções desde a Operação Última Ratio, deflagrada em outubro de 2024. O conselheiro Osmar Domingues Jeronymo, do Tribunal de Contas do Estado, e os desembargadores Alexandre Aguiar Bastos e Marcos

José de Brito Rodrigues também estão fora dos cargos por ordem judicial.

Os afastamentos foram prorrogados no último dia 22 pelo ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), a pedido da PF.

Em representação de 281 páginas enviada ao ministro, o delegado federal Marcos André Araújo Damato, da Delegacia de Repressão a Corrupção e Crimes Financeiros (Delecor) da PF em Mato Grosso do Sul, detalha um suposto esquema milionário de venda de sentenças no TJ. O documento transcreve diálogos indicando como magistrados e advogados articularam nos bastidores decisões relativas a propriedades rurais de grande valor.

Renata não advogou para nenhuma das partes no espólio da Fazenda Santo Antônio. Mensagens encontradas no celular dela, no entanto, revelam diálogos no WhatsApp com o advogado Júlio Greguer Fernandes, que atua no processo, para viabilizar a liberação da propriedade. “Tamo junto nesse inventário, né? (sic)”, escreve a advogada em uma das mensagens.

Reprodução/ Redes Sociais



Renata não advogou para nenhuma das partes no espólio da Fazenda Santo Antônio.

Em outra conversa, os dois marcam um encontro e Renata pede a Júlio que chegue antes para “acertar nosso ganha pão”.

Outro advogado procura Renata para conversar sobre o espólio. Trata-se de Gabriel Afonso de Barros Marinho, constituído pelo comprador interessado na Fazenda Santo Antônio.

Segundo a PF, a advogada recebeu R\$ 530 mil repassados via Pix pelo escritório de Júlio Greguer e R\$ 390 mil pelo comprador da fazenda. No dia seguinte, ela transfere R\$ 200 mil para o sócio, Fábio Pinto de Figueiredo. Para justificar a transferência, Renata envia o rascunho de um contrato de prestação de serviços jurídicos em nome do sócio para a

“finalidade específica de obter a concessão de alvará para venda” da fazenda.

As conversas e pagamentos ocorreram em outubro 2022. O recurso só foi julgado pelos desembargadores em maio de 2024. Segundo a PF, “o lapso temporal entre tais datas (um ano e sete meses) não afasta a conclusão acima pois era necessário o andar do processo de inventário para que a questão fosse novamente submetida à câmara cível de Sideni Pimentel”.

Para a PF, há provas suficientes de corrupção dos desembargadores. Cabe à Procuradoria-Geral da República decidir se oferece ou não denúncia. As informações são portal Estadão.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,651	5,652
Dólar Turismo	5,695	5,875
Peso Argentino	0,0048	0,0048
Euro	6,382	6,383

Atualizado em: 03/05/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	135.134pts	+0.04%

Atualizado em 03/05/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 03/05/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	-	-	-
EM 2025	2,04	0,99	2,00
12 MESES	5,48	8,59	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	03/05 (SEMANA ATUAL)	26/04 (SEMANA ANTERIOR)	03/04 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.90	R\$ 11.05	R\$ 10.90
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.90	R\$ 10.15	R\$ 10.50
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$ 8,28	R\$ 7,81
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$ 10,50	R\$ 10,66
Agricultura	Unidade	03/05 (SEMANA ATUAL)	26/04 (SEMANA ANTERIOR)	03/04 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$ 129,06	R\$ 127,28
Arroz	50kg	R\$	R\$ 76,03	R\$ 76,70
Feijão	60kg	R\$ 120,00	R\$ 130,00	R\$ 160,00
Milho	60kg	R\$	R\$ 81,60	R\$ 86,62
Trigo	1Ton	R\$	R\$ 1.476,85	R\$ 1.446,97

Atualizado em: 03/05/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar já caiu mais de 8% neste ano, mas queda tem prazo para acabar.

Desde o começo do ano, o dólar já caiu mais de 8%. Em abril a moeda teve um acumulado de 0,5% de perda. A queda é frequente desde a posse de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos em 20 de janeiro. A moeda finalizou o ano passado em R\$ 6,18, queda de 8,05% até agora. Porém, essa queda pode ser passageira, e o dólar pode voltar para perto dos R\$ 6 até o fim do ano.

Prever se essa tendência irá continuar não é tarefa fácil. Contudo, economistas apostam em um dólar cada vez mais fraco nos próximos meses.

O que esperar

O mercado financeiro acredita que o dólar terminará 2025 custando R\$ 5,90. O último Boletim Focus, relatório divulgado pelo Banco Central Brasileiro que resume algumas previsões do mercado, mostrou uma estagnação da expectativa em relação ao preço do câmbio para este ano em relação ao relatório anterior divulgado em 21 de abril.

"O câmbio futuro para fim de 2025 ainda se encontra ao redor de R\$ 6, então R\$ 5,90 não pode ser vista como alta demais ou contemplando uma visão pessimista para o real", disse Gustavo Menezes, gestor de macro da AZ Quest.

Mas no curto prazo pode se desvalorizar. Os comentários de Donald Trump que sempre mexem com o valor do dólar ao longo do dia, além das reuniões de negociação com a China, tendem a fazer com que a

moeda oscile. Se as notícias são vistas como positivas pelo mercado, o dólar sobe, se são "negativas", cai, uma vez que investidores passam a procurar mercados mais previsíveis para suas reservas.

Difícil de prever

"Deus inventou o câmbio para arruinar a vida dos economistas". A frase já usada por diversos economistas, incluindo o ex-presidente do BNDES, Luciano Coutinho, ilustra o desafio de prever o preço da moeda em relação ao real.

O governo de Donald Trump deixou tudo ainda mais incerto. Assim como no primeiro mandato, é difícil saber quais serão os próximos passos do presidente dos Estados Unidos, isso porque nem tudo o que é anunciado é cumprido, por exemplo.

Guerra comercial com a China também dificulta previsões. A imposição por parte dos EUA de tarifas que chegam a 145% contra um de seus principais parceiros comerciais e a negociação travada entre as duas partes torna tudo ainda mais imprevisível.

O mercado precisa de segurança para funcionar bem. Investidores e empresas tomam decisões — como onde colocar seu dinheiro ou se vão ampliar seus negócios — com base no que esperam do futuro. Quando há incerteza sobre a política econômica, as pessoas ficam com medo de perder dinheiro. Isso faz muitos investidores tirarem seus recursos do país ou evitarem novos investimentos. Com menos dinheiro

Valter Campanato/Agência Brasil



O mercado financeiro acredita que o dólar terminará 2025 custando R\$ 5,90.

entrando nos EUA, o dólar se desvaloriza, ou seja, fica mais barato.

A longo prazo, o resultado da política de Trump será mais claro. "Esse experimento ímpar você só consegue avaliar 10 anos depois", diz o professor da FGV e autor do livro "Taxa de Câmbio no Brasil" Márcio Holland. "Enquanto essa incerteza persistir, devemos observar o dólar se enfraquecer", completa André Valério, economista sênior do Banco Inter.

Não há substitutos diretos para o dólar, o que pode beneficiar os EUA. O futuro do dólar enquanto moeda de reserva de valor internacional não deve se alterar, de acordo com os especialistas ouvidos pela reportagem. Em grande parte, porque não há alternativas boas o suficiente. "A China manipula sua taxa de câmbio e impõe restrições de movimentação de capital. A Europa tem problemas estruturais de crescimento e demografia que colocam em dúvida o dinamismo da região", diz Valério.

Alguns fatores podem

conter ou até reverter a desvalorização do dólar no médio e longo prazo. Um deles é a possibilidade de o Fed (Federal Reserve), banco central dos Estados Unidos, elevar as taxas de juros para conter a inflação causada pelas tarifas. Juros mais altos tendem a atrair investidores estrangeiros em busca de maior rentabilidade, o que aumenta a demanda por dólares e fortalece a moeda, explica Marcos Weigt, diretor da tesouraria do Travelex Bank, banco especializado em câmbio. Além disso, uma eventual mudança na política comercial do governo Trump, com a retirada ou moderação das tarifas sobre produtos importados — especialmente os da China —, também pode aliviar pressões inflacionárias e melhorar a confiança do mercado, favorecendo a valorização do dólar. As informações são do portal Uol.

Pobreza cai pelo terceiro ano seguido, mas inflação impede queda maior, alerta Banco Mundial.

A taxa de pobreza caiu no Brasil pelo terceiro ano consecutivo em 2024, mas a inflação, especialmente a de alimentos, foi um grande empecilho para que o indicador recuasse com mais força — e a tendência é que a parcela de pobres na população caia ainda mais lentamente neste ano.

No ano passado, a taxa brasileira ficou em 20,9%, uma queda de 0,8 ponto percentual em relação a 2023, segundo dados do Banco Mundial, que considera pobres as pessoas que vivem com menos de US\$ 6,85 ao dia (em paridade de poder de compra, medida usada em comparações internacionais, por refletir melhor o custo de vida dos países).

O resultado é o segundo melhor da histórica do Banco Mundial (iniciada em 1981), só atrás de 2020, quando a taxa ficou em 18,7%, em um desempenho impulsionado pelo Auxílio Brasil, programa criado pelo governo federal para ajudar as pessoas na pandemia. No ano seguinte, com o alcance menor do programa, a taxa voltou a subir para 28,4%, a pior desde 2011. De lá para cá, o índice vem em queda.

A taxa de 2024 só não foi menor porque a inflação tirou poder de compra dos brasileiros, segundo o organismo multilateral. Os preços subiram 4,8% no ano passado, e os alimentos (que têm

peso maior no orçamento dos mais pobres) subiram ainda mais: 7,7%.

O ganho real (acima da inflação) de 2% do salário mínimo foi uma força na direção contrária e colaborou para a queda da pobreza no país.

Apesar do recuo pelo terceiro ano seguido e de a taxa ser menos da metade da que era no início do século (48% em 2001), ela ainda é muito superior a de vários países sul-americanos. Para ter uma comparação, a taxa de pobreza no Paraguai é de 16,2%, na Bolívia, de 14,1%, na Argentina, de 13,3%, no Uruguai, de 6,7%, e no Chile, de 4,6%, segundo os dados mais recentes.

O Banco Mundial alerta ainda para a desigualdade brasileira, que, ainda que em queda na medição do coeficiente de Gini (de 51,6 em 2023, ante 52,9 em 2021), segue muito distante do parâmetro de “desigualdade moderada” da entidade (40). O Brasil é um poucos países no mundo em que o indicador é acima de 50.

Além disso, a desigualdade pode ser notada nas diferentes taxas de pobreza entre os Estados: de 8% em Santa Catarina para 44% no Maranhão, por exemplo. No país, um domicílio liderado por uma mulher negra tem indicador de pobreza de 34%, quase três vezes mais do que um lar que tem como chefe um

Depositphotos



A taxa de 2024 só não foi menor porque a inflação tirou poder de compra dos brasileiros, segundo o organismo multilateral.

homem branco: 9%.

Para 2025, o Banco Mundial projeta uma redução no nível de pobreza de 0,2 ponto percentual, para 20,7%, continuando a tendência recente de queda, mas mostrando que vai continuar perdendo força.

Um dos motivos para esse cenário, segundo o organismo, é a expectativa de expansão menor dos gastos com programas sociais, com redução nas despesas com o Bolsa Família.

“Com espaço fiscal limitado, melhorias mais amplas dependerão cada vez mais do desempenho do mercado de trabalho. Portanto, é crucial aumentar a inclusão econômica dos pobres com uma ênfase renovada em empregos, priorizando o acesso dos pobres a empregos de qualidade”, afirma o Banco Mundial.

O organismo destaca, por exemplo, que o trabalho representava 60%

das rendas dos lares não pobres e 44% dos ganhos nas residências pobres. Enquanto a taxa de desemprego dos pobres era de 26%, ela ficou em 5% entre os não pobres. Já a informalidade (que costuma pagar menos e traz menos estabilidade) ficou 68% entre os pobres e 36% entre os não pobres.

Para o Banco Mundial, o acesso dos mais pobres a empregos de melhor qualidade pode ser ajudado pela modernização dos serviços de intermediação de mão de obra, melhorando a eficácia em serviços de busca de postos de trabalho, ao mesmo tempo em que ocorre a requalificação de trabalhadores e a promoção de o investimento em setores-chave com potencial para a criação de empregos de alta qualidade. As informações são do portal Valor Econômico.

Os golpes virtuais que mais fazem os brasileiros perderem dinheiro.

Em um mundo cada vez mais digital e interconectado, a criatividade dos criminosos não conhece limites. A cada dia, novas tentativas de golpes surgem, visando enganar e prejudicar a população. O golpe do WhatsApp, das falsas vendas e da falsa central/falso funcionário de banco são as três abordagens mais comunicadas por clientes em 2024 às instituições associadas e que foram repassadas à Febraban (Federação Brasileira de Bancos).

Ao todo, 153 mil pessoas foram vítimas do "golpe do WhatsApp", no Brasil em 2024, segundo dados da Febraban. O golpe das falsas vendas (150 mil vítimas) e do falso funcionário de banco (105 mil vítimas) completam o ranking das três abordagens mais comunicadas por clientes às instituições bancárias.

Prejuízo que, segundo o órgão, chega a R\$10,1 bilhões, em 2024. Volume 17% maior do que o registrado no ano anterior quando essa perda foi de R\$8,6 bilhões.

"Os bancos não têm poupado esforços e, sobretudo, investimentos, no combate a crimes contra nossos clientes. Temos investido constantemente e de maneira massiva em campanhas de conscientização e esclarecimento com a população por meio de ações de marketing em TVs, rádios e redes sociais. E no ano passado foram investidos cerca de R\$ 5 bilhões em segurança e prevenção a fraudes e crimes cibernéticos", afirma Walter Faria, diretor-adjunto de Serviços da Febraban.

Veja a seguir os 4 golpes mais comunicados por

clientes aos bancos associados da Febraban em 2024:

1. Golpe do WhatsApp

Como é: O golpista descobre o número do celular e o nome da vítima de quem pretende clonar a conta de WhatsApp. Com essas informações, tenta cadastrar o WhatsApp da vítima em seu aparelho. Para concluir a operação, é preciso inserir o código de segurança que o aplicativo envia por SMS sempre que é instalado em um novo dispositivo. Os fraudadores enviam uma mensagem pelo WhatsApp fingindo ser do Serviço de Atendimento ao Cliente de site de vendas ou de empresa que a vítima tem cadastro. Eles solicitam o código de segurança, afirmando se tratar de uma atualização/protocolo, manutenção ou confirmação de cadastro.

Como evitar: Uma medida simples para evitar que o WhatsApp seja clonado é habilitar, no aplicativo, a opção "Verificação em duas etapas". Desta forma, é possível cadastrar uma senha que será solicitada periodicamente pelo app. Essa senha não deve ser enviada para outras pessoas ou digitadas em links recebidos.

2. Golpe da falsa venda

Como é: Criminosos criam páginas falsas que simulam e-commerce, enviam promoções inexistentes por e-mails, SMS e mensagens de WhatsApp e investem na criação de perfis falsos de lojas em redes sociais.

Como evitar: Sempre fique muito atento. O produto tem um preço médio no comércio de R\$ 1.000,00, mas alguém está anunciando o mesmo item por R\$

EBC



Em um mundo cada vez mais digital e interconectado, a criatividade dos criminosos não conhece limites.

300,00? Há fotos e vídeos de antes e depois de produtos com resultados mirabolantes? A loja oferece poucas opções de pagamento? O e-commerce é recém-criado em rede social? Pare, pense e desconfie. Pode ser golpe. Tome muito cuidado com links recebidos em e-mails e mensagens e dê preferência aos sites conhecidos para as compras.

3. Golpe da falsa central telefônica ou do falso funcionário

Como é: O fraudador entra em contato com a vítima se passando por funcionário do banco ou empresa com a qual o cliente tem um relacionamento ativo. O criminoso informa que há irregularidades na conta ou que os dados cadastrados estão incorretos. A partir daí, solicita os dados pessoais e financeiros da vítima e orienta que realize transferências alegando a necessidade de regularizar problemas na conta ou no cartão.

Como evitar: O cliente deve sempre verificar a origem das ligações e mensagens recebidas contendo solicitações de dados. Os bancos podem entrar em

contato com os clientes para confirmar transações suspeitas, mas nunca solicitem dados pessoais, senhas, atualizações de sistemas, chaves de segurança, ou ainda que o cliente realize transferências ou pagamentos alegando estornos de transações. Ao receber uma ligação suspeita, o cliente deve desligar, e de outro telefone, deve entrar em contato com os canais oficiais de seu banco.

4. Phishing (pescaria digital)

Como é: O phishing, ou pescaria digital, é uma fraude eletrônica que visa obter dados pessoais do usuário. A forma mais comum de um ataque de phishing é por mensagens e e-mails falsos que induzem o usuário a clicar em links suspeitos. Também existem páginas falsas na internet que induzem a pessoa a revelar dados pessoais.

Como evitar: Nunca clique em links recebidos por mensagens. Mantenha seu sistema operacional e antivírus sempre atualizados. Na dúvida, fale com seu banco.

Nova faixa do Minha Casa, Minha Vida contorna problema do financiamento imobiliário.

A preocupação do Banco Central (BC) e do governo com a saúde dos recursos que sustentam o financiamento imobiliário ficou clara nos últimos dias, com falas de representantes da instituição e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre a necessidade de se buscar alternativas para o crédito.

Esse temor vai ao encontro da decisão do conselho curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) de aprovar uma nova faixa de renda para o Minha Casa, Minha Vida (MCMV), tomada no último mês. A nova “faixa 4” do programa vai atender famílias com renda de R\$ 8,6 mil a R\$ 12 mil mensais e permitir a compra de imóveis de até R\$ 500 mil, ante o teto de R\$ 350 mil na faixa anterior.

É uma forma de atender a classe média, que teve seu poder de compra espremido pelo aumento da taxa de juros, que chegou também ao financiamento imobiliário.

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou que será preciso “migrar para um novo modelo de funding”, de forma gradual. O que preocupa é a dependência de recursos da caderneta de poupança, que deixou de ser atrativa para o brasileiro como uma forma de investimento.

Ainda assim, o saldo da poupança tem se mantido estável, mas não se sabe até quando, e a necessidade de dinheiro para

custear as moradias só cresce. O volume financiado com recursos dessa origem cresceu 31% em janeiro e fevereiro, na comparação com os dois primeiros meses de 2024, segundo a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), para R\$ 26,2 bilhões.

Uma forma de contornar o problema, enquanto um novo modelo de “funding” não é criado, é ampliar o alcance do MCMV, que usa recursos de outras fontes.

O programa é mantido principalmente pelo saldo do FGTS, mas há novidades. Só houve espaço para a criação da faixa 4 porque o governo decidiu direcionar R\$ 15 bilhões do Fundo Social do Pré-Sal para a faixa 3 do MCMV, o que libera recursos do FGTS para a nova faixa. A Caixa também se comprometeu a estruturar títulos em mais R\$ 15 bilhões para bancar as mudanças.

O setor imobiliário foi surpreendido positivamente. “A criação da faixa 4, esses R\$ 15 bilhões do fundo social, estavam totalmente fora da conta”, afirma Ygor Altero, analista-chefe de real estate da XP. Para Fanny Oreng, head de pesquisa de real estate do Santander para a América Latina, o uso do fundo foi “uma sacada muito boa”.

Antes dessa solução, executivos de incorporadoras haviam se posicionado contra uma nova faixa, por receio de que

Reprodução



A nova “faixa 4” do programa vai atender famílias com renda de R\$ 8,6 mil a R\$ 12 mil mensais.

ela prejudicasse os recursos do FGTS para a base do programa, onde está a maior demanda.

Oreng compara a nova faixa à categoria de financiamento “pró-cotista”, também destinada a famílias com renda de até R\$ 12 mil, mas que precisam ter contribuição ativa com o FGTS, que é a origem dos seus recursos. Essa linha, no entanto, teve seu orçamento reduzido, em prol do crescimento do MCMV. “Está havendo um recurso para uma família que precisa dessa ajuda para conseguir comprar sua casa própria”, diz.

A taxa de juros da nova faixa será de 10% ao ano, ante valores próximos a 12%, ou logo acima disso, fora do programa. A analista do Santander lembra, ainda, que o MCMV usa a tabela Price, cujas parcelas iniciais são cerca de 20% menores do que na tabela SAC, mais usada no financiamento fora do programa, o que também melhora a capacidade de

compra dos interessados.

Foram aprovadas, ainda, revisões das faixas de renda 1, 2 e 3 do MCMV, com aumento do valor máximo de cada grupo.

O setor imobiliário entende que haverá perenidade dos recursos do pré-sal ao menos por dois anos, até a próxima eleição presidencial, o que dá tempo suficiente para que as incorporadoras aproveitem as boas condições de mercado. É esperada uma aceleração de lançamentos e de vendas, que já vinham crescendo desde 2023. Empresas que atuam no médio e alto padrão também podem ser atraídas para a nova faixa 4.

A continuidade dos aportes, depois disso, vai depender da vontade do novo governo de fomentar o segmento residencial. As informações são do jornal Valor Econômico.

Educação: veja o que pode ser deduzido na declaração do Imposto de Renda.

Há menos de um mês para o término do prazo do envio da declaração do Imposto de Renda, é normal que o contribuinte fique receoso com uma série de dúvidas sobre as regras da Receita Federal. E uma das áreas que mais geram preocupação é a da educação, especialmente em relação às deduções e à comprovação dos gastos. O limite individual de dedução é de R\$ 3.561,50, aplicado tanto para as despesas do próprio declarante quanto para as de seus dependentes.

É fundamental que o contribuinte esteja atento ao lançar os gastos no documento, evitando declarar gastos não autorizados pela Receita. Isso porque, além de a dedução ser desconsiderada pelo Fisco, o indivíduo pode ser penalizado com multas. Abaixo, especialistas em direito tributário esclarecem possíveis dúvidas.

– Quais são os gastos com educação aceitos para dedução no Imposto de Renda? É muito comum que as pessoas confundam quais gastos com educação são aceitos pela Receita Federal e acabem declarando cursos que não são permitidos. O especialista Pedro Bresciani, sócio do Utumi Advogados, explicou que apenas são dedutíveis as despesas com ensino regular, técnico e tecnológico, desde a educação infantil até a pós-graduação.

“As deduções são contempladas nas seguintes áreas: educação infantil, compreendendo creches e pré-escola; ensino fundamental; ensino médio; educação superior, aceitando cursos de graduação e pós graduação (mestrado, doutorado e especialização); e educação profissional, permitindo o ensino técnico e tecnológico”, afirmou.

Bresciani acrescentou que despesas com Educação para Jovens e Adultos (EJA) tam-

bém são aceitas pela Receita Federal. “É admitida a dedução de gastos com cursos destinados à EJA, desde que realizados em instituições autorizadas e reconhecidas pelo Estado, exceto quando se referirem a cursos meramente preparatórios para exames supletivos.”

O consultor tributário destacou que cursos de idiomas e preparatórios não são aceitos como despesas dedutíveis — algo que frequentemente gera confusão.

“As despesas com educação admitidas são aquelas expressamente previstas em lei, no caso, o artigo 8º, II, 'b', da Lei nº 9.250/1995. Como a legislação não contempla despesas com cursos livres, como idiomas, informática ou preparatórios para concursos, não é possível deduzi-las para fins do Imposto de Renda”, explicou.

– Comprovação de gastos na declaração: Para realizar as deduções corretamente, é necessário guardar todos os recibos e documentos que comprovem os pagamentos. Charles Gularte, vice-presidente executivo de serviços aos clientes da Contabilizei, ressaltou a importância de solicitar notas fiscais às instituições de ensino.

“As despesas são preenchidas na ficha 'Pagamentos Efetuados'. Nela, o contribuinte deve selecionar o tipo de instrução (no Brasil ou no exterior), indicar quem efetuou o vencimento, incluir os dados da instituição e os valores pagos. Por isso, é muito importante solicitar recibos, informe de pagamentos e, preferencialmente, notas fiscais para declarar as quantias exatas e com dados atualizados”, afirmou Gularte.

No caso de despesas educacionais com alimentandos — beneficiários de pensão alimentícia por ordem judicial — também é necessária uma sentença ou escritura pública

Reprodução



Falta menos de um mês para o término do prazo do envio da declaração do Imposto de Renda.

que determine o pagamento de gastos com instrução.

– Quais são as penalidades para quem inclui despesas de educação indevidamente na declaração? É essencial que o contribuinte fique bem atento as regras da Receita Federal para evitar lançar despesas de forma equivocada, o que pode resultar em penalidades, inclusive multas. O advogado Pedro Bresciani explicou que as punições podem variar entre 75% e 225% do imposto devido, dependendo da situação.

“O percentual de 75% é aplicado aos casos gerais de falta de pagamento de imposto; o de 100% nos casos de fraude ou simulação (conduta dolosa); e o de 150%, em episódios de reincidência. Se o contribuinte não atenda à intimação da Receita para prestar esclarecimentos, as multas podem ser aumentadas em até 225%, portanto (150% + 75%)”, afirmou.

O especialista acrescentou que, em caso de autuação, além da multa de ofício, o imposto será cobrado com acréscimo de juros de mora calculados pela taxa Selic. O valor é calculado com base no IR não recolhido em razão da dedução indevida.

“Por exemplo, se um contribuinte declarou R\$ 10 mil em

cursos, mas a Receita só admitiu R\$ 1 mil como dedutível, o excedente será desconsiderado e não computado no cálculo do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). Assim, essa negativa pode ter como efeito a cobrança complementar do IRPF ou a redução do valor a restituir, ambos sujeitos à aplicação de multa e juros”, explicou.

– Além da multa, existe risco de outras sanções? O especialista Charles Gularte destacou que as dívidas com a Receita, quando não regularizadas, podem gerar outras sanções além das multas.

“Todo débito com a Receita Federal, quando não pago, pode ser inscrito em dívida ativa. Se não houver o pagamento, o contribuinte poderá sofrer restrições de crédito (protesto, inserção do Serasa, entre outros), além de riscos sobre o patrimônio (averbação pré-executória), podendo até perder bens por meio de leilão judicial ou adjudicação”, disse Gularte.

Desse modo, é fundamental que o declarante conheça todas as regras do órgão federal e, caso identifique algum erro, retifique o documento antes de qualquer procedimento fiscal, a fim de evitar punições. As informações são do jornal O Dia.

Calendário de Feriados 2025: Saiba quando são os próximos dias de folga no Brasil.

Após o feriado do Dia do Trabalho, a próxima folga no calendário 2025 é o dia de Corpus Christi, celebrado em 19 de junho, uma quinta-feira. Apesar de permitir o dia de descanso, a data não é um feriado nacional, segundo a portaria do Ministério da Gestão e Inovação nº 9.783, de 27 de dezembro de 2024.

Ainda assim, Corpus Christi pode ser considerado um feriado municipal ou estadual, a depender das decisões tomadas pelas prefeituras e governos estaduais. Confira abaixo quais capitais já aderiram ao dia como feriado estadual ou ponto facultativo:

Capitais onde Corpus Christi é feriado:

- Boa Vista (RR); Teresina (PI); Vitória (ES); São Paulo (SP); Macaé (AL); Cuiabá (MT); Belém (PA); Aracaju (SE); Curitiba (PR); Campo Grande (MS); Macapá (AP); Salvador (BA); Porto Alegre (RS); Belo Horizonte (MG); Natal (RN) e Goiânia (GO).

Capitais onde Corpus Christi é ponto facultativo:

- Florianópolis (SC); Porto Velho (RO); Fortaleza (CE); Rio Branco (AC); João Pessoa

Reprodução



Após o feriado prolongado da Semana Santa e Tiradentes, veja o calendário completo para 2025 e agende suas folgas.

(PB); Rio de Janeiro (RJ); São Luís (MA); Manaus (AM); Recife (PE) e Brasília (DF).

O advogado trabalhista Fabio Medeiros, do escritório Lobo de Rizzo, explica que nas cidades em que o dia de Corpus Christi é considerado feriado o dia de descanso é obrigatório.

Algumas exceções, contudo, podem fazer com que o trabalhador tenha que exercer suas atividades profissionais neste dia. O advogado explica que, caso haja uma convenção coletiva ou seja, um acordo entre sindicatos que defina a necessidade de trabalho durante o Corpus Christi, será necessário comparecer ao trabalho normalmente.

O advogado também explica que, nos casos em que seja necessária a atuação

profissional durante o dia de feriado, o empregado deverá ter o seu dia pago em valor dobrado ou usufruir da folga em outra data futura.

Para os locais onde a data de Corpus Christi não é considerada feriado, e sim ponto facultativo, o empregador não é obrigado a conceder folga ao funcionário nesse dia.

"O ponto facultativo não possui previsão em lei que obrigue o empregador a conceder a folga para o funcionário. Ou seja, fica a critério da empresa decidir se o dia de descanso será concedido", afirmou.

Feriados nacionais em 2025

- 7 de setembro - domingo - Independência do Brasil;
- 12 de outubro - domingo -

Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil;

- 2 de novembro - domingo - Finados;
- 15 de novembro - sábado - Proclamação da República;
- 20 de novembro - quinta-feira - Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra;
- 25 de dezembro - quinta-feira - Natal.

Pontos facultativos em 2025

- 19 de junho - quinta-feira - Corpus Christi (ponto facultativo);
- 24 de dezembro - quarta-feira - Véspera de Natal (ponto facultativo após 14h);
- 31 de dezembro - quinta-feira - Véspera de Ano Novo (ponto facultativo após 14h).

Feriado estadual

- 20 de setembro (sábado) - Revolução Farroupilha

Duas praias brasileiras estão entre as 50 mais bonitas do mundo.

O ranking The world's 50 Best Beaches, que anualmente elege as 50 melhores praias do mundo para visitar, incluiu este ano dois locais brasileiros entre as campeãs: o Pontal do Atalaia, em Arraial do Cabo, no Rio de Janeiro, e a Baía do Sancho, em Fernando de Noronha. A seleção foi feita com base nos votos de mais de 1.000 profissionais e influenciadores do setor de viagens, além de especialistas em destinos litorâneos ao redor do mundo.

Para definir as vencedoras, os jurados consideraram oito critérios: características únicas, vida selvagem, natureza preservada, sons naturais, facilidade de acesso ao mar, condições tranquilas, ausência de superlotação e cenários idílicos consistentes.

“Quando buscamos as melhores praias do mundo, sempre nos perguntamos o que realmente torna uma praia especial”, disse à Forbes Tine Holst, cofundadora do The World's 50 Best Beaches. “Para nossos embaixadores, jurados e a equipe do Beaches, a resposta geralmente passa pela beleza natural, a sensação de tranquilidade e lugares que despertam uma con-

xão quase emocional.”

O topo do ranking ficou com Cala Goloritzé, na Sardenha (Itália), seguida por Entalula, em Palawan (Filipinas), e Bang Bao (Tailândia).

A primeira praia do Brasil a figurar na lista, foi a Baía do Sancho, que conquistou a 25ª posição. Na descrição sobre a praia de Fernando de Noronha, a publicação destaca que o local é a personificação de um paraíso remoto: “Acessível apenas por barco ou por uma escada íngreme entre fendas rochosas, esta praia isolada oferece uma experiência incomparável.”

Localizada dentro de um parque marinho nacional, a praia se destaca pela tranquilidade, oferecendo aos visitantes uma experiência livre de aglomerações. A publicação enfatiza ainda: “Os penhascos ao redor criam um cenário espetacular para as águas cristalinas de tom esmeralda e a areia dourada.” O texto também ressalta o isolamento em relação ao barulho urbano e a ausência de empreendimentos comerciais, descrevendo o local como “um refúgio perfeito para quem busca paz e beleza natural.”

O município de Arraial do Cabo ganhou destaque na descrição

Arquivo ICMBio



Baía do Sancho, em Fernando de Noronha, está entre as mais bonitas do mundo.

sobre o Pontal do Atalaia, eleito a melhor praia do Brasil e 20ª colocada no ranking global. A publicação lembrou o apelido “Caribe Brasileiro”, atribuído à cidade pela exuberância de suas praias. “Embora a região abrigue diversas praias incríveis, o Pontal do Atalaia se diferencia por sua tranquilidade”, destacou o texto.

Também foi ressaltado o desafio para acessar a praia: “Só é possível chegar por um passeio panorâmico de barco ou por uma caminhada íngreme, o que contribui para mantê-la menos lotada, mesmo nos dias mais movimentados.” A publicação acrescenta: “O local reúne todos os elementos essenciais de uma praia perfeita: areia branca e fina, águas claras e calmas. No entanto, é

especialmente conhecido por suas vistas espetaculares. Do alto das falésias ao redor, os visitantes podem contemplar panoramas deslumbrantes do litoral e das ilhas próximas, tornando o destino verdadeiramente único.”

Para aproveitar ao máximo essas duas joias brasileiras, a recomendação da The 50 Best Beaches é a escolha por dias sem vento, ou em que o vento sopra sobre a praia para o mar. “Dê preferência aos meses mais secos para garantir céus limpos e vistas deslumbrantes. Evite os períodos mais ventosos, quando o mar tende a ficar agitado e menos propício para atividades tranquilas.”, recomendava a publicação. As informações são do jornal O Globo.

Dr. Robô: Justiça Federal manda suspender site que vende petições feitas por inteligência artificial.

A juíza Geraldine Vital, da 27ª Vara Federal do Rio de Janeiro, determinou a suspensão imediata das atividades da plataforma “Resolve Juizado”, assim como a retirada de todo o conteúdo publicitário relacionado aos serviços jurídicos oferecidos pela ferramenta até que uma nova decisão seja tomada sobre a questão. Pelo preço de R\$ 19,90, a plataforma oferece serviços de elaboração automatizada de petições iniciais, sem a intermediação de advogado.

A determinação da magistrada atende a um pedido da seccional do Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ). Segundo a OAB-RJ, a pretexto de democratizar o acesso à Justiça, a Resolve Juizado vem promovendo “verdadeira mercantilização da advocacia e praticando publicidade abusiva desses serviços”, dentre diversas outras infrações à Lei Federal 8.906/94 e o Código de Ética e Disciplina da OAB.

A juíza considerou que “há ilicitude na prática de advocacia por quem não é regularmente inscrito na OAB, mesmo sob roupagem digital”. Para ela, a atuação da plataforma, por sua sistematicidade, ampla publicidade e monetização direta da elaboração de peças jurídicas, compromete o controle institucional e ético sobre a advocacia, e vulnera, em consequência, a confiança legítima do jurisdicionado e a própria função jurisdicional. Segundo ela, a publicidade empregada pela Resolve Juizado ostenta “claro viés mercantil”, ao promover promessas de êxito e simplificação do trâmite judicial,

além de divulgar “petições prontas para protocolar” por valor fixo.

A decisão ainda aponta que o potencial prejuízo coletivo à ordem jurídica e ao sistema de Justiça, na medida em que tais práticas geram a proliferação de ações com vícios formais e falhas de fundamentação, o que gera um desvirtuamento do modelo de acesso facilitado previsto para o procedimento afeto aos Juizados Especiais Federais.

A juíza Geraldine Vital também ressaltou que, embora o acesso aos Juizados Especiais Federais permita o ingresso sem advogado para as causas de valor até 60 salários mínimos, “não resta autorizada a intermediação remunerada por meio que não identifique profissional habilitado para a produção de peças jurídicas, tampouco a exploração econômica de atividade exclusiva da advocacia”.

Ao final da decisão, além de ordenar a suspensão imediata das atividades da plataforma, a magistrada determinou a comunicação das redes sociais Facebook, Instagram, LinkedIn e WhatsApp, além da própria Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD), para ciência e cumprimento da decisão.

Posição da OAB

De acordo com a seccional do Rio de Janeiro da OAB, a Resolve Juizado, “de forma ardilosa e descompromissada com os interesses do consumidor”, engana o usuário do site com a ilusão de que mover um processo judicial em busca de indenizações é algo que, de tão simples, pode ser feito ex-

Reprodução



Plataforma elabora as peças de forma automatizada a partir de um formulário preenchido pelo interessado.

clusivamente com inteligência artificial (IA).

No pedido, a OAB-RJ diz que, além da advocacia como um todo, também são prejudicados os próprios usuários desses serviços, que são induzidos a acreditar que através dos serviços prestados pela plataforma obterão instantaneamente uma petição inicial adequada para propositura de uma ação judicial.

A seccional do Rio de Janeiro defende na ação que a mercantilização da advocacia é prática ilegal e antiética, cada vez mais difundida no mercado, caracterizada pela divulgação, ao público em geral, por parte de determinadas sociedades, de proposta de prestação de serviços de forma agressiva. Por isso, diz que a prática dificulta ou impede o exercício da profissão por profissionais regularmente inscritos na Ordem.

“Neste sentido, o que se sobressai pelo conteúdo do site em questão é o oferecimento irregular de serviços advocatícios, direcionado à angariação e captação de

clientela, que mercantiliza a profissão e promove o desequilíbrio entre os profissionais da advocacia, na medida em que estabelece o monopólio dos serviços advocatícios, além de implicar em vários danos à imagem da advocacia e ao público em geral”, sustenta.

De acordo com o Código de Ética da Ordem, a prestação de serviços advocatícios não deve possuir nenhum traço mercantilista, nem, tampouco, se assemelhar a tais atividades. Reitera a seccional, ainda, que a plataforma publica nas redes sociais textos e vídeos incentivando o litígio, o que vai também contra o Código de Ética da OAB.

Segundo a seccional do Rio de Janeiro da OAB, o serviço prestado com valor irrisório pela Resolve Juizado gera uma concorrência desleal, uma vez que prejudica a livre concorrência entre os profissionais da advocacia, que dentro dos limites da lei buscam desenvolver suas atividades profissionais.

Deputada federal que denunciou ter sido enforcada e jogada no chão pelo ex-marido não deixava transparecer agressões, diz mãe.

A mãe da deputada federal Marussa Boldrin (MDB), de 34 anos, que denunciou ter sido enforcada e jogada no chão pelo ex-marido, contou que a filha não deixava transparecer as agressões. Leila Boldrin pontuou que ficou sabendo sobre o ocorrido após a parlamentar expor a violência doméstica que sofria.

“Fiquei sabendo que aguentava tempestades violentas e não deixava transparecer nada para os filhos. Ela sempre foi porto seguro para eles e para nós, hoje é a nossa vez de ser porto seguro para ela”, destacou.

A deputada denunciou publicamente o ex-marido Sinomar Vaz de Oliveira Júnior, com quem teve um relacionamento de nove anos, como autor de agressões físicas, verbais e psicológicas contra ela.

Em carta aberta publicada no Instagram na última segunda-feira (28), Marussa relata as violências sofridas, que começaram assim que ela teve a primeira filha, hoje com sete anos. “Não cabe amor onde existe violência. Eu sobrevivi”, escreveu.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Marussa Boldrin (MDB-GO) publicou uma carta aberta no Instagram relatando as violências.

Leila disse ainda que admira a filha, primeiro, por sua força de vontade e energia para trabalhar. Ela mencionou que passou a admirar um outro lado de Marussa, que conheceu após a parlamentar relatar que sofreu agressões físicas e abuso psicológico.

“A Marussa corajosa que demonstrou que ela consegue e pode sim ser voz de muitas que estão sofrendo o que ela sofreu. Eu tenho muito orgulho de tudo que minha filha faz, falo com o coração cheio, se algum dia eu fui exemplo para ela, hoje ela que é exemplo para mim”, declarou.

Entenda o caso

Segundo relata Marussa, a primeira agressão física ocorreu em 2023, logo após sua

posse como deputada, mas por vergonha ela optou por não denunciar o então marido. Quando sofreu o segundo espancamento, em 2025, a deputada afirmou ter procurado uma delegacia em Brasília, registrado um boletim de ocorrência, realizado exame de corpo de delito e pedido uma medida protetiva com base na Lei Maria da Penha contra Sinomar Vaz de Oliveira Júnior.

Em entrevista concedida à TV Anhanguera, Marussa também relatou que as agressões aumentaram quando tentou se separar de Oliveira Júnior, e que o então marido a enforcou e a jogou no chão. “Ele me bateu muito. Ele me bateu com tapa,

com soco na cara, enforcando meu pescoço. Me jogou no chão por várias vezes”, relatou.

O advogado ficou proibido de manter contato e se aproximar menos de 300 metros de distância de Marussa e de seus familiares (medida que não se aplica aos dois filhos do casal).

Em nota, a defesa do ex-marido da deputada, Sinomar Vaz de Oliveira Júnior, afirmou que o processo de divórcio está sendo conduzido na Justiça sob segredo legal. O texto reforçou que assuntos familiares delicados devem ser tratados com ética e discrição, não em redes sociais.

Eleição de Míriam Leitão para Academia Brasileira de Letras marca trajetória profissional de mais de 50 anos.

Com uma trajetória dividida entre o jornalismo, a vida intelectual e a literatura infanto-juvenil, a jornalista e escritora Míriam Leitão foi eleita na última quarta-feira (30) para a cadeira de número sete da Academia Brasileira de Letras (ABL). Aos 72 anos, ela sucede o cineasta Carlos Diegues, morto em fevereiro.

A eleição aconteceu no Petit Trianon, sede da instituição no Rio de Janeiro, e foi conduzida com o uso de urnas eletrônicas cedidas pelo TRE-RJ. Em uma disputa acirrada, a nova imortal venceu no primeiro escrutínio, com 20 votos, superando o ex-senador e ministro Cristovam Buarque (14).

“Ainda estou impactada com a eleição, é uma honra gigante ingressar uma instituição que defende a literatura, o Brasil e a língua portuguesa. Eu queria fazer parte desse momento da casa, que é de muita abertura para o Brasil, para novos temas, novas ideias, e sempre mantendo a tradição e a memória institucional”, disse Míriam.

A jornalista fez questão de homenagear o cineasta Cacá Diegues, último ocupante da cadeira 7.

“É uma honra muito especial substituir um gigante como Cacá. Através de uma arte revolucionária ele combateu a intolerância e os extremismos. Passou muita gente importante, como Nelson Pereira dos Santos, Euclides da Cu-

nha e o patrono Castro Alves”, declarou.

Presença feminina

Seu ingresso amplia a presença feminina na ABL (são agora cinco mulheres no quadro de acadêmicos) e fortalece a tradição de escritores que pensam o Brasil.

A acadêmica Rosiska Darcy destacou que esta “é a eleição de uma mulher democrata em um pleito democrata. Nós só temos o que festejar. Fico contente que ela veio aumentar a presença das mulheres na academia, porque isso importa”.

Nascida em Caratinga, Minas Gerais, Míriam dedicou mais de cinco décadas a analisar o país em algumas de suas áreas mais decisivas, da economia à política, passando pela floresta. Ela acompanhou de perto planos econômicos, crises sucessivas, o impeachment de Collor e Dilma, e a redemocratização.

Filha de educadores, Míriam iniciou sua trajetória profissional na imprensa capixaba. Passou por Brasília e São Paulo antes de se estabelecer no Rio de Janeiro, em 1986. Ao longo de 53 anos de carreira, trabalhou em veículos como Gazeta Mercantil e Jornal do Brasil, e desde 1991 integra o Grupo Globo.

Prêmio Jabuti

Duas vezes vencedora do Prêmio Jabuti, o mais tradicional da literatura brasileira, Míriam tem 16

Divulgação



Míriam Leitão possui 16 livros publicados de diferente gêneros e dois Prêmios Jabuti.

livros publicados de diversos gêneros literários. Suas obras mais recentes refletem os desafios de um Brasil polarizado. Reunião de textos escritos entre 2016 e 2021, “A democracia na armadilha: crônicas do desgoverno” (2022) traça o cenário de impasse institucional vivido pelo País e os temores dos caminhos autoritários.

Por seus comentários na imprensa, Míriam já sofreu ameaças dos dois espectros políticos. Seguidamente seu nome aparece entre os tópicos mais discutidos da rede social X, recebendo críticas e sendo alvo de fake news à esquerda e à direita.

Presa e torturada aos 19 anos durante a ditadura militar, a jornalista tem sido uma voz consistente em defesa da democracia e da liberdade de expressão — uma postura que lhe rendeu, no ano passado, o Troféu Juca Pato de 2024, concedido pela União Brasileira de Escritores (UBE) ao intelectual do ano.

Após lançar diversas obras de não ficção, jornalista realizou um sonho tardio ao se tornar ficcionista. Finalista do Prêmio São Paulo de Literatura de 2015, o único romance de Míriam, “Tempos extremos”, coloca em diálogo dois períodos traumáticos de nossa História: a escravidão e a ditadura militar. Paralelamente, ela também se consolidou como uma das principais autoras infanto-juvenis do Brasil.

“Cada livro infantil meu é um momento totalmente lúdico. Eu gosto de falar com esse público, eu gosto de a cada lançamento sentar no chão e ver como eles vão reagir ao livro. Nas apresentações nas escolas, já ouvi que nem pareço com a jornalista da televisão. Amo a correria do jornalismo, mas escrever é o que me completa”, explicou Míriam em uma entrevista de 2021.

Lula silencia sobre morte de Nana Caymmi, e Bolsonaro diz que ela elevava a cultura.

Lívio Campos/Divulgação



Durante o período, ela passou por um implante de marca-passo.

A morte de Nana Caymmi, uma das maiores intérpretes da canção brasileira, nesta quinta-feira (1º), não foi comentada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O mandatário costuma lamentar publicamente a morte de artistas, como fez recentemente com Cristina Buarque, no último dia 20. Já o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) prestou solidariedade em seu perfil do X.

Nana destoava do coro de amigos artistas, por sua postura crítica a Lula e ao PT e apoio a Jair Bolsonaro (PL). “É injusto não dar a esse homem um crédito de confiança.

Um homem que estava fodido, esfaqueado, correndo para fazer um ministério, sem noção da mureta toda... Só de tirar PMDB e PT já é uma garantia de que a vida vai melhorar. Agora vêm dizer que os militares vão tomar conta? Isso é conversa de comunista”, afirmou, em entrevista à Folha, em 2019.

Na ocasião, a cantora também fez críticas públicas a Gilberto Gil, com quem foi casada, além de Caetano Veloso e Chico Buarque. “Vão para o Paraná fazer companhia a ele. Eu não me importo”, disse, referindo-se à prisão de Lula em Curitiba.

Nana chegou a dizer que achava difícil voltar a se apresentar na Bahia por questões políticas. “Bahia não tem nada, é PT”. O partido está no governo do Estado há 18 anos.

O ex-presidente Jair Bolsonaro se solidarizou publicamente em seu perfil no X, escrevendo o nome da cantora errado, com dois Ns. “Recebo com grande pesar a notícia do falecimento de Nanna Caymmi, uma das vozes mais marcantes da nossa música. Filha de Dorival, Nanna carregava em sua arte a força de uma linhagem que sempre engrandeceu a cultura

brasileira”, escreveu.

“Neste momento de dor, presto minha solidariedade aos familiares, amigos e a todos os admiradores que reconhecem sua trajetória de talento, coragem e autenticidade”, continuou.

Nana morreu aos 84 anos, em decorrência de falência múltipla dos órgãos, segundo sua assessoria de imprensa. Estava internada na Casa de Saúde São José, em Botafogo, no Rio de Janeiro, onde, nos últimos anos, passou por várias internações para tratar uma arritmia cardíaca e implantar um marca-passo.

Janja vai à Rússia e visita pontos turísticos; Governo brasileiro diz que o convite veio do Kremlin.

A primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, a Janja, desembarcou nesse sábado (3) em Moscou, cinco dias antes de a comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chegar à Rússia para uma série de compromissos do chefe de Estado. Na capital russa, Janja visitou o Kremlin, sede do Executivo local e onde se situa a residência oficial do presidente Vladimir Putin.

Segundo o Palácio do Planalto, a primeira-dama deve se encontrar com a comunidade brasileira na Rússia e cumprir uma série de agendas nos próximos dias sobre temas como educação e cultura, além da Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza.

A iniciativa foi lançada pelo Brasil durante a reunião do G20 no Rio de Janeiro, em novembro passado, período no qual o País chefiou a Presidência rotativa do fórum.

O tour de Janja inclui também destinos como o Teatro Bolshoi, o Museu Hermitage, a Catedral do Sangue Derramado e a Fábrica de Porcelana Imperial. A primeira-dama ainda deve visitar a cidade de São Petersburgo. Por lá, está previsto um

Claudio Kbene/Presidência da República



Janja deve se encontrar com a comunidade brasileira na Rússia e cumprir uma série de agendas nos próximos dias.

encontro com professores e estudantes dos cursos de Português e Relações Internacionais da Universidade Estatal de São Petersburgo. Com a chegada de Lula à Rússia na quinta-feira (8), Janja deve acompanhá-lo em todos os eventos oficiais.

A convite de Putin, Lula deve participar das celebrações do 80º aniversário do Dia da Vitória em Moscou, na sexta-feira (9). A data marca o triunfo da então União Soviética sobre a Alemanha Nazista na Segunda Guerra Mundial (1939-1945), ou Grande Guerra Patriótica, como o conflito ficou conhecido pelos soviéticos.

No próximo sábado (10), o presidente deixa a Rússia e segue em direção à China, onde deve marcar presença

no encontro da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) com os chineses.

A passagem do chefe do Executivo pelo país asiático deve se encerrar no dia 13, concluindo assim o giro internacional de Lula.

Ucrânia

O líder ucraniano Volodymyr Zelensky recusou um pedido do governo brasileiro para uma conversa telefônica com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva às vésperas da viagem do brasileiro a Moscou. Representantes de Kiev criticaram a visita do líder brasileiro e afirmaram que a viagem vai consolidar o apoio “aberto” do governo a Putin.

“É uma pena que o governo Lula tenha escolhido esse caminho

estranho, ignorando completamente a Ucrânia, desrespeitando abertamente Zelensky e então, de repente, tentando obter de Kiev um alibi e uma desculpa para ir a Moscou apoiar abertamente Putin num horrível desfile militar, mas disfarçando essa intenção sob o pretexto de ‘mediação de paz’”, disse uma alta fonte do governo ucraniano que pediu para não ser identificada.

Representantes de Kiev demonstraram grande incômodo com a provável divulgação de fotos de Lula ao lado de Putin durante um desfile militar na Praça Vermelha que muito provavelmente vai incluir unidades e soldados russos que invadiram a Ucrânia. As informações são do portal de notícias CNN Brasil.

Italiano Pietro Parolin lidera apostas para ser o novo papa.

O cardeal italiano Pietro Parolin lidera as apostas para suceder o papa Francisco. Desde o dia do seu falecimento, plataformas de apostas começaram a receber palpites sobre qual cardeal assumirá a liderança da Igreja Católica. O Conclave, processo secreto dos cardeais da Igreja Católica para eleger o novo pontífice, começa nesta quarta-feira (7).

As bets têm movimentado milhões ao redor do mundo após a morte do argentino. No Brasil, assim como na Itália, não é possível apostar no Conclave em casas de aposta legalizadas. Contudo, bets de outros países apontam quem pode ser o novo líder da igreja. Na americana Polymarket, maior site de apostas do mundo, já foram investidos mais de U\$13.262.765 no nome do próximo papa.

Parolin aparece com 27% de chances de ser eleito no conclave na Polymarket. O italiano, que é Secretário de Estado do Vaticano, além de concorrer, é responsável por conduzir o processo.

Depois, surge o nome do filipino Luis Antonio Tagle, 67, com 19%. Ele é favorável a reformas na Igreja Católica e grão-chanceler da Pontifícia Universidade Urbaniana, em Roma.

O terceiro lugar está com Peter Turkson, de Gana, com 14%. Matteo Zuppi, arcebispo de Bolonha, segue logo atrás, com 12%.

Na Itália, onde as apostas são proibidas, o jogo "Fantapapa" é popular entre os curiosos. Os jogadores criam uma equipe de 11 candidatos papais e ganham pontos se um membro for mencionado de forma proeminente na mídia dentro da Itália e além. Pontos extras são atribuídos se um de seus escolhidos for eleito, com bônus para palpites corretos sobre outros elementos, como o nome adotado pelo novo pontífice.

"Até o momento, (Cardeal Matteo) Zuppi é o candidato preferido", disse Pietro Pace, um dos criadores do Fantapapa, à Reuters.

Pietro Parolin, o "vice-papa"

Segundo a agência Reuters, o favorito dos apostadores, Pietro Parolin é visto como um candidato de compromisso entre os progressistas e os conservadores. Ele foi diplomata da Igreja durante a maior parte de sua vida e atuou como secretário de Estado do papa Francisco desde 2013, ano em que Francisco foi eleito.

O cargo é semelhante ao de um primeiro-

Reprodução/Vaticano



Cardeal italiano aparece com 27% de chances de ser eleito no Conclave.

ministro, e os secretários de Estado são frequentemente chamados de "vice-papa", pois ocupam o segundo lugar na hierarquia do Vaticano, atrás do pontífice.

Parolin atuou anteriormente como vice-ministro das Relações Exteriores no governo do papa Bento XVI, que em 2009 o nomeou embaixador do Vaticano na Venezuela, onde defendeu a Igreja contra as tentativas de enfraquecê-la pelo então presidente Hugo Chávez.

Ele também foi o principal arquiteto da reaproximação do Vaticano com a China e o Vietnã. Os conservadores o atacaram por um acordo sobre a nomeação de bispos na China comunista. Ele defendeu o acordo dizendo que, embora não fosse perfeito, evitou um cisma e proporcionou alguma forma de comunicação com o governo de Pequim.

Parolin nunca foi um ativista de linha de frente ou barulhento nas chamadas Guerras Culturais da Igreja, que se concentraram em questões como aborto e direitos dos homossexuais, embora tenha condenado certa vez a legalização do casamento entre pessoas do mesmo sexo em muitos países como "uma derrota para a humanidade".

De fala mansa e gentil, Parolin devolveria o papado aos italianos depois de três papas sucessivos não italianos – João Paulo II da Polônia, Bento XVI da Alemanha e Francisco da Argentina.

Ele entrou para o serviço diplomático do Vaticano apenas três anos após sua ordenação sacerdotal em 1980, portanto sua experiência pastoral é limitada. Mas um fator a seu favor é que ele fala vários idiomas.

Vaticano nega que Pietro Parolin, um dos favoritos no conclave, esteja doente.

O Vaticano negou que o cardeal italiano Pietro Parolin, ex-secretário de Estado do papa Francisco e um dos apontados como favorito no conclave, esteja doente. Durante o encontro com jornalistas, o Diretor da Sala de Imprensa da Santa Sé, Matteo Bruni, negou a hipótese de que o Cardeal Pietro Parolin, de 70 anos, tenha adoecido, especificando que tal episódio não ocorreu. Ele também negou o uso de intervenções por pessoal médico ou de enfermagem.

Faltando cinco dias para a escolha do novo pontífice, a Santa Sé também anunciou que mais dois cardeais com direito a voto na cerimônia não participarão e confirmou que outros quatro ainda são esperados em Roma. Estarão ausentes o Arcebispo Metropolitano Emérito de Valência (Itália), Antonio Cañizares Llovera, e o Arcebispo Metropolitano Emérito de Nairóbi (Quênia), John Njue.

Geopolítica do conclave

Com quatro ausências confirmadas, por enquanto, 131 cardeais participarão do conclave. O grupo é formado por cardeais com até 80 anos.

A divisão geográfica dos eleitores dá uma

ideia da força de cada região na escolha do novo papa. A Europa ainda é o continente com maior número de representantes, com 53 cardeais, seguida pelas Américas com 37 (16 da América do Norte, 4 da América Central e 17 da América do Sul), Ásia, com 23, África, com 18 e Oceania, com 4.

Apesar de manter uma maioria relativa, a influência europeia é cada vez mais equilibrada com o avanço da presença latino-americana, africana e asiática no Colégio Cardinalício.

Entre os votantes, 108 foram nomeados pelo papa Francisco, responsável por ampliar significativamente a representatividade de países fora do eixo tradicional Europa-América do Norte. Outros 22 foram nomeados por Bento XVI e cinco, veteranos de outros conclaves, receberam o título de cardeal durante o pontificado de João Paulo II.

A diversidade entre os eleitores também se expressa em aspectos como idade, origem e filiação religiosa. O cardeal mais jovem é Mikola Bychok, de 45 anos, ucraniano radicado na Austrália, enquanto o mais velho é o espanhol Carlos Osoro Sierra, de 79. O grupo

Reprodução/ANSA



Ex-secretário do Estado do papa Francisco é um dos favoritos para ser o novo líder da Igreja Católica.

mais numeroso é formado pelos nascidos em 1947, com 13 representantes.

Do ponto de vista espiritual e pastoral, 33 cardeais pertencem a ordens ou congregações religiosas. Os salesianos formam o maior grupo, com cinco membros. Também há representantes dos franciscanos, jesuítas, dominicanos, verbitas, redentoristas, agostinianos, carmelitas descalços, cistercienses, lazaristas, espiritanos, scalabrinianos e missionários.

O conclave

O conclave é a reunião restrita dos cardeais com até 80 anos que tem como missão escolher o novo papa, em caso de morte ou renúncia do pontífice. A reunião ocorre na Capela Sistina, em Roma, e segue normas rígidas de sigilo e isolamento.

Os cardeais que vão

escolher o novo pontífice se reúnem no Vaticano no próximo dia 7 de maio, uma quarta-feira. A data marca o fim da Novendiales, período de nove dias de luto pela morte do papa Francisco.

A programação do dia começa às 10h, com a Missa Pro Eligendo Papa, celebrada na Basílica de São Pedro e presidida pelo cardeal Giovanni Battista Re, decano do Colégio Cardinalício.

Nessa sexta-feira (2), bombeiros do Vaticano instalaram a icônica chaminé, que anuncia a escolha do novo pontífice. Durante a votação para a escolha do novo líder católico, a fumaça de cor preta aponta que ainda não há um papa. Com a determinação da escolha, sai da chaminé uma fumaça branca.

Casa Branca publica foto de Trump vestido como papa; seguidores apontam desrespeito à religião católica.

Faltando poucos dias para o conclave que elegerá o novo líder da Igreja Católica, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, publicou uma foto vestido como papa. A imagem foi divulgada na sexta-feira (2) e compartilhada nas contas oficiais do republicano no X, Truth Social e também no perfil oficial da Casa Branca no Instagram.

A imagem mostra-o sentado em uma poltrona, vestido com a batina papal branca, coroado com a mitra e usando a imponente cruz de ouro. Sua mão esquerda está apoiada na coxa e seu dedo indicador direito apontando em direção ao céu. A imagem não é acompanhada por nenhum comentário e indica ter sido feita por meio de ferramentas de inteligência artificial.

No início desta semana, o presidente dos EUA já havia declarado a jornalistas que gostaria de ocupar o cargo. "Eu gostaria de ser papa. Seria a minha primeira escolha", disse ao ser questionado sobre suas preferências para o sucessor do Papa Francisco, que morreu no último dia 21, aos 88 anos. Ao que tudo indica, o retrato foi

Reprodução



Imagem foi compartilhada no perfil oficial da Casa Branca em uma rede social.

gerado por Inteligência Artificial (IA).

Trump já havia brincado com repórteres, dizendo que não se oporia a suceder o Papa Francisco, que morreu no último dia 21, aos 88 anos. "Eu gostaria de ser Papa. Essa seria minha primeira escolha", afirmou enquanto conversava no gramado da Casa Branca. O republicano disse ainda não ter preferência sobre quem deveria ser o próximo Papa. Em tom de brincadeira, o presidente americano comentou que havia um cardeal "muito bom" em Nova York.

A publicação de Trump causou indignação nas redes sociais, com muitos considerando o gesto como "um grande desrespeito".

"Trump está literal-

mente zombando do mundo cristão com essa imagem que compartilhou", comentou um internauta. "Alguém ainda se surpreende com o fato de Trump ser tão descaradamente sacrílego? Eu não. Total falta de classe", escreveu outro.

"Trump, como alguém que está fora dos Estados Unidos, considero sua postagem completamente desrespeitosa com a comunidade católica mundial", disse também um seguidor. "E logo em um dia em que os católicos estão de luto pela morte de seu líder espiritual, o Papa Francisco", completou um terceiro.

Visita de Vance

Um dia antes de sua morte, Francisco recebeu brevemente o vice-presidente dos EUA, JD Vance, católico conver-

tido e muito conservador, dois meses após as duras críticas do pontífice à política de deportações de migrantes do governo Trump. Ele alertou sobre uma "grave crise" que "começa mal e terminará mal".

Cerca de 20% dos americanos afirmam ser católicos e as pesquisas de boca de urna indicaram que, na eleição presidencial de novembro de 2024, cerca de 60% votaram no republicano.

A partir de 7 de maio, 133 cardeais de todo o mundo com menos de 80 anos se reunirão em um conclave a portas fechadas no Vaticano para escolher o sucessor de Francisco, o primeiro pontífice latino-americano.

Trump quer superparada militar no dia do seu aniversário.

O 79º aniversário de Donald Trump, em junho, pode ter uma parada militar com mais de 6.600 soldados, pelo menos 150 veículos, 50 helicópteros, 7 bandas e alguns milhares de civis. A data, 14 de junho, coincide com a comemoração dos 250 anos do Exército dos EUA.

A informação foi apurada pela agência Associated Press baseada em documentos do planejamento do evento. Os planos têm data de 29 e 30 de abril, não foram divulgados ao público e fazem parte de um projeto do Exército previsto para ocorrer no National Mall, em Washington.

Agora, esse plano passa a incluir o desejo de Trump por um grande desfile militar. Ele já queria um no seu primeiro mandato.

Embora o projeto não incluía estimativas de preço, provavelmente custaria dezenas de milhões de dólares para fazer um desfile desse tamanho. Os custos incluiriam o movimento de veículos militares, equipamentos, aeronaves e tropas de todo o país para Washington e a necessidade de alimentar e abrigar milhares de militares.

Questionado sobre os planos para um desfile, o porta-voz do Exército, Steve Warren, disse na quinta-feira (1) que nenhuma decisão final foi tomada. O coronel Dave Butler, outro porta-voz do Exército, acrescentou que o Exército está animado com os planos para o aniversário.

“Queremos transformá-lo em um evento que toda

a nação possa celebrar conosco. Queremos que os americanos conheçam seu Exército e seus soldados. Um desfile pode se tornar parte disso, e achamos que será um excelente complemento para o que já planejamos”, disse Butler.

Em um post do Truth Social na noite de quinta-feira que não mencionou os planos de 14 de junho, Trump escreveu: “Vamos começar a comemorar nossas vitórias novamente!”

Ele prometeu renomear o dia 8 de maio, agora conhecido como Dia da Vitória na Europa, como “Dia da Vitória da Segunda Guerra Mundial” e mudar o dia 11 de novembro, Dia dos Veteranos, para “Dia da Vitória da Primeira Guerra Mundial”.

Desejo antigo

Em seu primeiro mandato, Trump propôs fazer um desfile depois de ver um na França no Dia da Bastilha em 2017. Trump disse que, depois de assistir à procissão de duas horas ao longo da famosa Champs-Élysées, queria uma ainda maior na Avenida Pensilvânia.

Esse plano acabou sendo descartado devido aos enormes custos - com uma estimativa de um preço de US\$ 92 milhões - e outros problemas logísticos. Entre elas estavam objeções de autoridades municipais que disseram que a inclusão de tanques e outros veículos blindados pesados causaria danos nas ruas e estradas.

Trump disse em um post de mídia social em 2018 que estava cancelando o

Reprodução



Data coincide com os 250 anos do Exército dos EUA, que já planejava um evento para a comemoração.

evento por causa dos custos e acusou os políticos locais de manipulação de preços.

Planejamento

De acordo com o plano, o desfile seria classificado como um evento especial de segurança nacional, e esse pedido foi apresentado pelo Serviço Nacional de Parques e está em análise.

Grande parte do equipamento teria que ser trazido de trem ou transportado de avião. Alguns equipamentos e tropas já seriam incluídos na comemoração do aniversário do Exército.

O festival foi programado para envolver uma série de atividades e exibições no National Mall, incluindo uma competição de fitness, parede de escalada, veículos blindados, Humvees, helicópteros e outros equipamentos.

Um desfile, no entanto, aumentaria o equipamento e as tropas envolvidas. De acordo com os planos, até 6.300 dos militares marchariam no desfile, enquanto o restante seria responsável

por outras tarefas e apoio.

Os planos iniciais do festival do Exército não incluíam um desfile, mas as autoridades confirmaram no mês passado que o Exército havia iniciado discussões sobre a adição de um.

Os documentos dizem que o desfile mostraria os 250 anos de serviço do Exército e prevê a chegada de soldados de pelo menos 11 corpos e divisões em todo o país. Haveria ainda 7 bandas do Exército e um salto de paraquedistas.

Participação de civis

Os documentos obtidos pela AP sugerem que os participantes civis incluiriam veículos e aeronaves históricas e duas bandas, junto com pessoas de grupos de veteranos, faculdades militares e outras organizações. Espera-se que o desfile noturno seja seguido por um concerto e fogos de artifício.

“O RS passou a ser reconhecido como o Estado das soluções”, afirma o governador Eduardo Leite.

“O Rio Grande do Sul passou a ser reconhecido nacionalmente como o Estado das soluções”, afirmou o governador gaúcho Eduardo Leite ao final de sua agenda no município de Santiago, na tarde de sexta-feira (2), durante a abertura da 17ª Feira de Comércio, Artesanato, Indústria, Serviços, Tecnologia e Agronegócios (Fecoarti).

Em seu discurso, Leite destacou o salto do Rio Grande do Sul em diversas áreas, como na Segurança Pública, que tem notabilizado o Estado nacionalmente, bem como nos investimentos realizados não só em Santiago mas também nos demais municípios gaúchos em estradas, habitação, saúde, entre outras.

“Esse Estado se ergueu e está se recuperando das enchentes de maio de 2024 porque tem um grande plano – o Plano Rio Grande – que nos orienta para a reconstrução e para a resiliência do Rio Grande do Sul. E, desse modo, podemos celebrar muitos investimentos que transformam a realidade das cidades e das regiões”,

Maurício Tonetto/Secom



Em seu discurso, Leite destacou o salto do Rio Grande do Sul em diversas áreas, como na Segurança Pública.

salientou.

Leite enalteceu a vocação do povo gaúcho para o empreendedorismo e a força do agronegócio, além de comentar iniciativas arrojadas instaladas em Santiago, como as obras da usina de etanol da empresa CB Bioenergia, onde esteve pela manhã, no início de seu roteiro pela cidade.

Visita à feira

Ao lado do vice-governador Gabriel Souza, Leite circulou pelos estandes da feira e interagiu com expositores e visitantes.

“Estamos felizes em ver esse parque vibrante, bonito e bem organizado. A Fecoarti é uma feira que cresce e tem cada vez mais expositores. A mensagem que quero deixar

é que confiem no futuro do Rio Grande. O nosso Estado, naturalmente, tem seus desafios, mas, diante de cada desafio, fala mais alto a capacidade do nosso povo”, pontuou o governador.

“Este evento ocorre exatamente um ano após vivermos a maior tragédia climática da história do nosso Estado. É impossível não lembrar daquele momento difícil, mas também é fundamental reconhecer a força com que os gaúchos e gaúchas vêm se reerguendo desde então. Mesmo com enchentes e estiagens consecutivas, o Rio Grande do Sul segue firme, com uma economia pulsante e um povo resiliente”, afirmou Gabriel

E o vice-governador

ainda acrescentou: “Sob a liderança do governador Eduardo Leite e por meio do Plano Rio Grande, estamos preparando o Estado para um futuro mais seguro e com mais oportunidades. A FecoArti 2025 é um símbolo disso – da força do nosso interior, da geração de emprego e renda e do protagonismo do produtor rural.”

O evento ocorre no Centro de Eventos Fábio dos Santos Gomes (Ginásio Poliesportivo Aureliano de Figueiredo Pinto), teve início na quarta-feira (30) e se estende até este domingo (4). A expectativa é que mais de 40 mil pessoas passem pelo local nos quatro dias do evento. As informações são do Palácio Piratini.

Dmae testa comportas do sistema de proteção contra cheias em Porto Alegre.

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) realizou, neste sábado (3), o teste de acionamento das comportas do sistema de proteção contra cheias de Porto Alegre. O exercício consistiu no fechamento e reabertura das passagens 1, 2, 4 e 6, localizadas junto ao Muro da Mauá.

“Ao longo do último ano, antes mesmo das obras de substituição e fechamento definitivo, realizamos uma série de melhorias operacionais nas comportas. Com isso, tivemos uma operação bastante tranquila nos portões que foram testados”, afirma o diretor-executivo do Dmae, Vicente Perrone.

O teste foi acompa-

Luciano Lanes/PMPA



O teste foi acompanhado por representantes do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Ufrgs, Corpo de Bombeiros e Marinha do Brasil.

nhado por representantes do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IPH/Ufrgs), Corpo de Bombeiros e Marinha do Brasil.

Obras

Das 14 comportas existentes até o ano passado no sistema de proteção

contra cheias, restam apenas 11. “As passagens 3, 5 e 7 já foram fechadas definitivamente por meio da extensão do muro, em concreto armado”, informou a prefeitura. O processo se repetirá, ao longo dos próximos quatro meses, nos portões 8, 9, 10 e 13. A obra terá investimento de R\$ 3,1

milhões.

Já as comportas 11, 12 e 14, que permanecerão móveis, serão substituídas por novas - projetadas, especificamente, para resistirem às características da região da avenida Castelo Branco, onde há influência do rio Jacuí sobre o Guaíba. A obra está prevista para se estender até o início de 2026, com investimento de R\$ 8,2 milhões.

Por fim, as comportas 1, 2, 4 e 6, que foram submetidas ao teste de acionamento deste sábado, serão reformadas com melhorias na vedação e mobilidade. As passagens em questão não apresentaram falhas de operação durante a última cheia, registrada em maio de 2024.

DMLU faz limpeza no bairro Belém Novo neste domingo.

O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) de Porto Alegre promove um mutirão de limpeza neste domingo (4), na Estrada Francisca de Oliveira Vieira, no bairro Belém Novo. A área é alvo frequente de descarte irregular de resíduos, o que provoca focos crônicos de lixo. Cerca de 15 garis, com o auxílio de seis caminhões e uma retroescavadeira, executarão o serviço.

O diretor-geral do DMLU, Carlos Alberto Hundertmarker, destaca que, aos domingos, está programado um plantão de

limpeza para a remoção de focos em diferentes regiões da cidade.

“Neste final de semana, identificamos um ponto crítico na Estrada Francisca de Oliveira Vieira e escalamos uma equipe para atuar no local. No entanto, precisamos que a população mantenha os espaços limpos e descarte corretamente seus resíduos. Zelar pela qualidade de vida na região é uma responsabilidade de todos”, ressalta Hundertmarker.

O DMLU faz a limpeza dos pontos crônicos da localidade duas vezes por se-

Eliomar da Silva Coimbra/DMLU/PMPA



Semanalmente, são retiradas cerca de 30 toneladas de resíduos da área.

mana. Semanalmente, são retiradas cerca de 30 toneladas de resíduos da área.

Denúncias sigilosas ou solicitações de coleta de descarte irregular de resí-

duos (foco de lixo) podem ser encaminhadas pelo sistema 156.

“Adote um Escritor 2025” recebe inscrições de autores e ilustradores até segunda.

E stão abertas, até segunda-feira (5), as inscrições para o programa Adote um Escritor 2025. O objetivo é despertar o interesse pela leitura e pela escrita, promover a criação de novos repertórios, bem como incentivar o trabalho interdisciplinar de obras literárias a partir da escolha dos autores e ilustradores pelas 100 escolas municipais de Porto Alegre.

As ações ocorrerão por meio da aquisição de livros, contratação de autores e ilustradores e do desenvolvimento de projetos de leitura nas escolas, sendo que a culminância do programa de leitura acontece com a visitação das escolas à 71ª Feira do Livro de Porto Alegre. Im-

Reprodução



As ações ocorrerão por meio da aquisição de livros, contratação de autores e ilustradores e do desenvolvimento de projetos de leitura.

plementado pela Secretaria Municipal de Educação (Smed), o programa ocorre anualmente desde 2002 e conta com o apoio da Câmara Rio-Grandense do Livro. A iniciativa contempla estudantes matriculados na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, professores, bibliotecários, funcionários

das escolas e comunidades escolares.

Os autores e ilustradores interessados em participar devem preencher o formulário de inscrição eletrônico. O link dará acesso a documento orientador com as diretrizes do programa para 2025 e a relação de documentos necessários. Estarão aptos a participar escritores e ilustradores que tenham produção literária de,

no mínimo, três títulos/obras publicadas, autorais individuais, em formato físico, disponíveis para aquisição e que atendam ao público-alvo do programa conforme as diferentes etapas e modalidade de ensino.

Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail adote.escritor@educar.poa.br.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

OSUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

*Pessoas***ESPECIAL****1º JANTAR
CHEF'S TABLE 2025**

Fotos: Rodrigo Moreira

O chef residente **Lucas Cinti** e a curadora **Fernanda Guimarães** promoveram o primeiro jantar do Chef's Table 2025, no Shopping Iguatemi Porto Alegre. Com o tema "E se você escolhesse diferente?", o jantar trouxe uma reflexão sobre como nossas escolhas trazem consequências e podem abrir novos caminhos. O cardápio foi elaborado em colaboração com os chefs Leonardo Magni e João Dessanti, e finalizado com chás da TeaShop e cafés da linha Rituais 85+, da 3 Corações. A experiência está disponível até o dia 30 de maio.

pepsoas@osul.com.br**Lucas Cinti
e Fernanda Guimarães****Vitória Portes****Fernanda Costa Gama,
Bruna Baron Sibenberg e Roberta Zaffari****Bruno Hoffmann
e Liliana Andriola**

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

*Pessoas***ESPECIAL****1º JANTAR
CHEF'S TABLE 2025**

Fotos: Rodrigo Moreira



Mari Carneiro

Luísa Leão
e Julia Marangoni

Leila Loiferman

Xen Grivicich
e Isabel MacedoGabriel Cozza
e Jéssica LopesMichelle Schwez,
Francieli Medeiros e Flávia Carboni

Francinne Tacca

ANIVERSARIANTES DO DIA 04 DE MAIO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargador
Vladimir Passos de
Freitas**



**Procurador de
Justiça Roberto
Bandeira Pereira**



**Deputado estadual
Aloisio Classmann**



**Deputado estadual
Miguel Rossetto**



**Analisa de Medeiros
Brum**



**Bernardo Troian
Neto**



**Maria Cristina
Kaschny**



**Luiz Eduardo Franco
de Abreu**



Janaina Campiol



**Maria Amélia
Delatorre**



Gustavo Moojen



Camila Espósito



Ricardo Orlandini



Andreia Peruzzo



Delmiro Foppa



**Lisiane Santos
Massochini**



Ernesto Molon



Lilian R. Martins



**Leonir Aldrighi
Baschi**



**Maria Augusta
Randon**



**Marcio Saldanha
Marinho**



Iane Deon



**José Antônio Simões
Pires**



Marli Matos



**André Nogueira
Hübler**



Kimora Simmons



Nazareno Fonteles



Mike Dirnt



Lulu Santos



Ana Gasteyer



Herbert Vianna



Fernandinho



José Augusto Porto



Victor Leal

ANIVERSARIANTES DO DIA 04 DE MAIO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Oscar Lô



Mônica Pimentel



Paulo Delfino



Maria Fernanda
Brandi Carchedi



Sérgio Afonso
Manica



Clarice Capra



Gelson Luiz Palavro



Sidnei Viapiana da
Silva



Camila Mantay



George Will



Markus Rogan



Ashley Rickards



Vitor Daniel de Conti



Grace Phipps



Alvoní Medina



Juliana Terra



Marcio Luciano
Veppo Palma



Emily Perkins



Lance Bass



Sílvia D'Amico



José Antonio Tavares
Filho



Amanda Becker
Coutinho



Paulo Knack



Ione Albuquerque
Lerner



Flávio Roberto Fraga
do Amaral



Maria Lúcia Oliveira
de Avila



Mauro Sangoi



Johanna Troell



Pablo Ribeiro Couto



Jackie Jackson



Sairi Itô



Guto



Olivier Alary



Julian Barratt



Nicolas Prattes

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

19 EMENDAS PETISTAS FACILITARAM ROUBO NO INSS

Ministro da Previdência e do Trabalho entre 2019 e 2025, o senador Rogério Marinho (PL-RN) é dono de boa memória, como esta semana demonstrou no Senado. Lembrou que a medida provisória nº 871/19 do então presidente Jair Bolsonaro, destinada a proteger aposentados dos descontos de sindicatos e associações picaretas, teve 19 emendas de parlamentares do PT que, percebe-se agora, facilitaram o maior roubo de sempre, na Previdência, contra os aposentados: R\$6,3 bilhões.

MP 871 desfigurada

A MP resultou na lei 13.846, que depois seria desfigurada de uma vez por todas, abrindo caminho para o roubo só agora investigado.

Meio milhão de alertas

Em 2022, houve 24 mil reclamações de descontos não autorizados, e no ano seguinte, com PT no poder, as queixas subiram para 459.885.

Esquerda por trás

Rogério Marinho leu da tribuna a lista de entidades picaretas que mais roubaram os velhinhos do INSS. Todas são ligadas à esquerda.

Proibição suspeita

No Senado, o líder do PT pediu e Marinho deu aparte, mas líder de fato do governo, Davi Alcolumbre, proibir o debate, levantando suspeitas.

Onda de federações acende alerta no governo

O PT prevê dificuldade em costurar alianças para tentar reconduzir Lula à Presidência da República em 2026 com a onda de federações, a última entre União Brasil e Progressistas, já anunciada. O atual foco de preocupação está no sempre governista MDB, que conversa com Republicanos e PSD sobre uma possível federação. Concretizada a aliança, Tarcísio de Freitas (Rep), governador de São Paulo, ganha envergadura extra para enfrentar Lula nas próximas eleições.

Ninguém liga

O MDB e o PSD mantêm três ministérios no governo Lula, cada. Com o Congresso empoderado pelas emendas, não estão mais nem aí.

Direita comanda

Além de ser a atual legenda de Tarcísio, todos os quatro senadores do Republicanos são conservadores e apoiadores de Jair Bolsonaro.

Lula escanteado

O PSD de Gilberto Kassab não esconde o plano de candidatura própria com Ratinho Jr, governador do Paraná, ou filiando Tarcísio de Freitas.

Não larga o osso

O União Progressistas quer devolver cargos que ocupa no governo Lula, mas encontra resistência no presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), incansável caçador de cargos.

Caíndo em desgraça

Carlos Lupi notou que virou um "leproso" quando não foi consultado sobre a escolha do novo presidente do INSS e do "grupo embromação" da AGU para discutir a devolução do dinheiro roubado de

aposentados.

História de anistias

O senador Eduardo Girão (Novo-CE) lembra que desde 1822 a História registra mais de oitenta anistias no Brasil. Incluindo os sequestradores, assaltantes e assassinos, hoje políticos de esquerda contra... a anistia.

Outros descontos

No Senado, Rogério Marinho (PL-RN) protestou contra decisão do STF que cancelou o direito de o trabalhador se opor, obrigando-os a descontos não autorizados em favor de sindicatos, em geral picaretas.

Caradurismo

O Planalto aciona aliados na mídia para defenderem que sindicatos e associações picaretas, e não o governo, devem devolver o dinheiro roubado dos aposentados. Como se o desconto criminoso não tenha sido feito por ordem da cúpula do INSS, nomeada por Lula (PT).

Tudo certo na Alemanha?

A Alemanha decretou o AfD, partido político mais popular do país, "organização extremista". Agora pode monitorar comunicações do partido e até bani-lo da política. É partido de suposta "extrema direita".

No Brasil, nunca

Donald Trump divulgou, na sexta (2), o projeto de Orçamento 2026 do governo americano com corte de US\$163 (R\$921,5) bilhões em gastos discricionários. Já despesas com defesa aumentaram 13% (US\$90 bi).

Nunca vai passar

A Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados estima que o projeto de Lula (PT) que isenta de Imposto de Renda quem ganha até R\$ 5 mil por mês vai gerar uma perda anual de R\$2,9 bilhões a estados e municípios.

Pergunta na História

Manifestação-arraстão tem lado político?

PODER SEM PUDOR

Inocência, o cangaceiro

Baixou o espírito de Lampião em Inocência Oliveira, sertanejo de Serra Talhada (PE), como o célebre cangaceiro. Então primeiro vice-presidente da Câmara e um dos mais longevos deputados federais da História, ele adorava aparecer nas transmissões da TV Câmara. Chegou ao plenário atrasado, quando a sessão era presidida por João Caldas (PL-AL), que não o viu e por isso não lhe passou o lugar. A ameaça de Inocência teve direito a transmissão ao vivo: "Ou você sai daí agora ou vai sair debaixo de porrada!" A turma do "deixa disso" entrou em ação, levando Inocência para tomar chá de maracujá, enquanto outros pediam a Caldas para se retirar dali. Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos
Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C O L U N I S T A S

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

RECÉM-INDICADO AO MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA, WOLNEY QUEIROZ ENTRA NA MIRA DA OPOSIÇÃO



BRUNO LAUX

Na mira da oposição

Recém-nomeado para o Ministério da Previdência, Wolney Queiroz já entrou na mira da oposição. Parlamentares bolsonaristas prometem cobrar explicações do novo ministro no Congresso por não ter agido diante das denúncias de descontos irregulares nos benefícios do INSS, quando ainda era secretário-executivo da pasta.

Resposta rápida

O advogado-geral da União, Jorge Messias, solicitou celeridade ao novo presidente do INSS, Gilberto Waller, na devolução de valores descontados indevidamente de aposentados e pensionistas em fraudes no instituto. O AGU defende que o governo precisa "correr" para responder à sociedade o mais rápido possível sobre os impactos causados pelas fraudes na instituição.

Ressarcimento excepcional

Em meio às ações do governo para lidar com a crise do INSS, o instituto iniciou a construção de uma proposta de Plano de Ressarcimento Excepcional para as vítimas dos descontos não autorizados por entidades associativas. Segundo a AGU, a medida será encaminhada até o início da próxima semana à Casa Civil da Presidência, que apresentará a iniciativa ao CNJ, MPF e DPU.

Na fila

Após a saída de Carlos Lupi da Esplanada, a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, deve ser a próxima a deixar o quadro ministerial de Lula. A possível saída da petista, dada como certa por alguns interlocutores do governo, ocorre frente ao descontentamento do Planalto com declarações incômodas da chefe ministerial, além de seu envolvimento em polêmicas na pasta.

Na fila II

A ex-ministra do Desenvolvimento Social Márcia Lopes segue sendo a favorita para suceder Cida Gonçalves em um eventual desligamento do Ministério das Mulheres. Ex-chefe de gabinete de Lula e filiada ao PT, a candidata à Esplanada compôs o quadro ministerial do governo durante o segundo mandato do presidente, em 2010.

IA contra idosos

Aguarda parecer da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara o projeto que estabelece aumento de pena para crimes contra pessoa idosa ou com deficiência, quando cometidos com uso de inteligência artificial. Aprovado na Comissão de Defesa dos Direitos de PcDs, o texto prevê aumento da pena de um a três anos e multa à metade nos crimes em que houver recursos do gênero empregados.

Justa causa

A deputada Fernanda Pessoa (União-CE) está mobilizando um projeto de lei para incluir a violência política de gênero como hipótese de justa causa para desfiliação partidária sem a perda do mandato eletivo. A parlamentar avalia que a medida deve corrigir uma lacuna legal, visto que o atual rol de justificativas para a desfiliação não contempla situações em que mulheres são "silenciadas ou marginalizadas" dentro de suas próprias legendas.

Discussão apolítica

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), espera cooperação dos deputados para que a discussão no entorno da PEC da Segurança Pública não seja politizada. Para o chefe parlamentar, o encaminhamento do debate

para um caminho de disputa ideológica significará uma "grande intervenção" para que a discussão não prospere.

Tratamento no climatério

Está em análise na Câmara um projeto da deputada Ana Paula Lima (PT-SC) que garante tratamento hormonal para sintomas relacionados ao climatério no Sistema Único de Saúde. A parlamentar, que menciona o direito à assistência terapêutica integral, afirma que a falta do processo estruturado limita o acesso ao recurso para mulheres em vulnerabilidade socioeconômica, impedindo o tratamento de mitigação dos impactos negativos do período.

Reforma agrária

Os senadores da Comissão de Agricultura articularão uma série de audiências públicas e levantamentos de informações até o final de 2025 para avaliar a Política Nacional da Reforma Agrária. A mobilização se dedicará à publicização dos dados e informações sobre a política pública, além de verificar sua eficiência e propor aprimoramentos e adequações para torná-la mais efetiva.

Diplomatas em sabatina

A Comissão de Relações Exteriores do Senado se reunirá nesta quarta-feira para sabatar sete indicados para a chefia de embaixadas brasileiras no exterior. Serão avaliados pelos senadores diplomatas nomeados para representações na Bélgica (com cumulatividade em Luxemburgo), Timor-Leste, Panamá, Sérvia (com Montenegro), Belarus, Azerbaijão e Guiné-Bissau.

Parcerias no SUS

O Ministério da Saúde vem elaborando um novo modelo de gestão para reduzir a fila de atendimentos no Sistema Único de Saúde. A estratégia sugere a ampliação de parcerias com hospitais privados, operadoras de planos de saúde e estruturas da medicina suplementar, de modo a dar celeridade ao acesso da população a consultas especializadas, exames e cirurgias.

Acolhida humanitária

O Brasil recebeu na última semana as primeiras famílias afegãs beneficiadas pelo Programa Acolhida Humanitária por Patrocínio Comunitário, criado em cooperação entre o Ministério da Justiça e a Panahgah Associação de Apoio Humanitário Internacional. Ao longo de 12 meses, a entidade auxiliará no acolhimento de 500 afegãos, que contarão com aulas de português, apoio à regularização migratória e encaminhamento para serviços de saúde, educação e inserção no mercado de trabalho.

Arborização da Capital

A prefeitura de Porto Alegre segue com pregão eletrônico aberto até o dia 8 de maio para a contratação de empresa especializada na implantação de arborização em logradouros públicos. A empresa vencedora do processo, destinado à ampliação e conservação da cobertura vegetal da cidade, será responsável por plantar até R\$3,5 mil novas mudas na Capital.

Cultura imaterial

A Câmara de Porto Alegre reconheceu na última semana como bem cultural imaterial do município a Banda de Música da Ajudância-Geral da Brigada Militar, por iniciativa da vereadora Comandante Nadia (PL). Também foi declarada patrimônio imaterial a "Descida da Borges", tradicional evento do Carnaval porto-alegrense, por articulação da vereadora Grazi Oliveira (PSOL). Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



ALI KLEMT

VELHO OESTE BRASIL

Eu sei, eu sei... eu também estou cansada de ouvir sobre o INSS, mas é um dos fatos mais importantes do nosso país nos últimos tempos. Discussões políticas à parte, ideologias deixadas de lado... vamos falar sério? Sério mesmo, como adultos que debatem e argumentam? Porque não estamos lidando aqui com partidários, mas com gente de todas as raças, gêneros, idades e partidos políticos. Brasileiros. E se você não é pensionista, pode ter sido seu pai, sua mãe, sua avó. A probabilidade de alguém das duas relações ter sido lesado é enorme. Pensando bem, nós fomos lesados também. Porque o meu e o seu imposto é pago para custear, dentre tantas outras coisas, a seguridade no país. Por que? Porque, supostamente, é uma forma de, quando você não puder mais trabalhar, ter algum retorno do tanto que você contribuiu durante sua vida "útil".

Claro que já estamos "carecas" de saber que a contribuição para o INSS é um investimento totalmente defasado em relação às demais opções do mercado - mas, gente, as pessoas mal sabem conceitos básicos do nosso estado, vão saber de educação financeira? Claro que não! E nem se pode esperar isso da grande massa da população, que enfrenta 3 horas diárias para se transportar de suas casas nos subúrbios, a fim de encarar jornadas duras, todo-santo-dia, em troca de um salário mínimo que mal paga uma cesta básica... Quem precisa sobreviver tem questões mais imediatas a enfrentar - e tampouco sobra dinheiro para investir. Então, bem, a única certeza que se tem é que, depois de décadas "ralando", a sua hora de "aproveitar a vida" chegará: você terá direito a uma aposentadoria para gastar com remédios, ou para subsidiar a sua manutenção na casa de algum familiar. Porque a aposentadoria de quem não tem grana, senhores, não é gloriosa.

Não é gloriosa, mas, na imaginação coletiva, ao menos existiria, né? Alguns reais garantidos na última etapa da vida. Mas e não é que até isso roubaram do povo brasileiro? Roubaram até a nossa esperança de um futuro decente! É muita maldade!

Vamos aos fatos. Até o momento, as investigações sobre a fraude no INSS indicam que, entre 2019 e 2024, mais de R\$ 6,3 bilhões foram desviados de aposentados e pensionistas por meio de descontos ilegais em seus benefícios. A Polícia Federal estima que aproximadamente 4,1 milhões de beneficiários possam ter sido afetados por esses descontos não autorizados. A fraude envolveu entidades sindicais e associações de fachada que utilizavam documentos falsificados para validar os descontos. A operação policial que investigou o caso, denominada Sem Desconto, resultou em prisões e no bloqueio de bens. Além disso, o caso gerou uma série de queixas por parte dos beneficiários, que começaram a perceber os descontos irregulares a partir de 2016, com um pico de reclamações entre 2023 e 2024.

Foram realizadas auditorias em 29 entidades que tinham Acordos de Cooperação Técnica com o INSS. De janeiro de 2023 a maio de 2024, o INSS recebeu 1 milhão - UM MILHÃO!!!! - de reclama-

ções acerca de descontos indevidos, motivando o cancelamento dos descontos autodeclarados como não autorizados. Era o óbvio ululante escancarando não só o crime organizado - isso é um crime organizado, né? - como a inoperância do sistema.

Então, vamos lá: a fraude parece ter iniciado em 2016 (lá no governo Dilma), adentrou o governo Bolsonaro e seguiu pelo governo Lula III. No mínimo. É uma fraude estruturada e enraizada. De tão implantada, de certo achavam que jamais seriam descobertos. E, sim, é claro que teve um forte envolvimento político, com investigações que apontaram membros do governo e de sindicatos associados ao esquema. Entre os envolvidos - e agora é que a coisa começa a ficar feia - estava José Ferreira da Silva, irmão do presidente Lula (sim, é isso mesmo) e o então ministro da Previdência Social, Carlos Lupi. O Ministro já pediu demissão após ser acusado de negligenciar os alertas sobre as irregularidades. Grande coisa. Em breve, ninguém lembra. Em 2011, durante o governo Dilma, ele deixou o cargo de ministro do Trabalho e Emprego após denúncias de favorecimento de ONGs e uso de jatinhos particulares ligados a essas organizações. Afffff! Aí, uma década depois, ele volta aos Ministérios - para o da Previdência! E ninguém reclama. Ninguém dá bola. E assim segue o nosso Brasil sendo palco de uma roubalheira sistematizada e infinita.

As investigações e ações judiciais em andamento buscam ressarcir os aposentados afetados, com alguns já recebendo valores retroativos. Felizmente, temos pessoas de boa índole e que carregam o seu propósito na execução de seu trabalho. E essa é a hora de louvar os concursados do funcionalismo público, aqueles que ralaram anos para serem aprovados em carreiras das quais não podem ser demitidos por pressão política. E essa é a verdadeira razão pela qual esse instituto existe no Brasil: a impossibilidade de se afastar aqueles que trabalham em órgãos públicos e que entram no caminho dos criminosos que atuam nesse setor.

Por enquanto, né? Temos visto tantas leis serem rasgadas por você-sabe-quem (alguém pensou no STF?), que sabe-se lá se até isso não vão mudar. E é por isso que o funcionalismo público, os concursados de carreira devem ficar atentos e se unirem, proteger a sua instituição. Vocês ainda nos mantêm a esperança de que o trabalho está sendo feito, com lisura e conforme a lei. Aplausos a todos os envolvidos.

E aos criminosos... em breve, prisão domiciliar em seu apê de 600m2 com vista para o mar, na pior das hipóteses. Vale a pena já comprar um imóvel ali no condomínio do Sergio Cabral e do Collor - a turma ali parece que não sai de casa.

Enquanto isso, milhares (senão milhões!) de brasileiros morreram com menos reais nas contas graças aos - esses sim - golpistas. O Brasil da malandragem virou o Brasil do crime contra velhinhos. Inclusive contra aqueles velhinhos ainda presos desde 08 de janeiro. Mas, bem, essa já é outra das crônicas do "Brasil sem lei"...

Instagram: @ali.klemt

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 4 DE MAIO

EFEMÉRIDES

Eventos

1675 — Rei Carlos II da Inglaterra ordena a construção do Observatório Real de Greenwich.

1776 — Rhode Island se torna a primeira das Treze Colônias a renegar a fidelidade ao rei Jorge III.

1814 — Imperador Napoleão I da França chega a Portoferraio, na ilha de Elba, para iniciar o seu exílio.

1904 — Estados Unidos começam a construção do Canal do Panamá.

1919 — Movimento Quatro de Maio: manifestações estudantis acontecem na Praça da Paz Celestial, em Pequim, China, em protesto contra o Tratado de Versalhes, que transferiu território chinês para o Japão.

1945 — Segunda Guerra Mundial: o campo de concentração de Neuengamme, perto de Hamburgo, é libertado pelo Exército Britânico.

1949 — Toda a equipe de futebol do Torino morre num acidente de avião.

1953 — Ernest Hemingway ganha o Prêmio Pulitzer pelo O Velho e o Mar.

1959 — Realizado o primeiro Grammy Award.

1961 — Movimento dos direitos civis dos negros nos Estados Unidos: os "Viajantes da Liberdade" começam uma viagem de ônibus pela Região Sul.

1979 — Margaret Thatcher é a primeira mulher eleita como chefe do governo britânico, após a vitória eleitoral dos conservadores.

1990 — Letônia proclama a renovação da sua independência após a ocupação soviética.

1994 — O primeiro-ministro de Israel Yitzhak Rabin e o líder da OLP Yasser Arafat assinam um acordo de paz sobre a autonomia palestina, conferindo autogoverno à Faixa de Gaza e Jericó.

2017 — É lançado o satélite geoestacionário brasileiro SGDC-1, na base de Kourou na Guiana Francesa.

Nascimentos

1838 — James Albery, dramaturgo britânico (m. 1889).

1845 — Rodrigues Lima político brasileiro (m. 1903).

1852 — Alice Liddell, inspiradora do livro Alice no País das Maravilhas (m. 1934).

1890 — Franklin Carmichael, artista canadense (m.

1945).

1923 — Eric Sykes, ator, diretor e roteirista britânico (m. 2012).

1929 — Ronald Golias, ator e comediante brasileiro (m. 2005); e Audrey Hepburn, atriz britânica (m. 1993).

1930 — Roberta Peters, cantora lírica norte-americana (m. 2017).

1938 — Carlos Monsiváis, escritor mexicano (m. 2010).

1939 — Amos Oz, escritor e pacifista israelense (m. 2018).

1949 — Gregg Diamond, pianista e produtor norte-americano (m. 1999).

1953 — Lulu Santos, músico e compositor brasileiro.

1959 — Randy Travis, músico norte-americano.

1961 — Herbert Vianna, músico brasileiro.

1985 — Fernandinho, futebolista brasileiro.

1987 — Cesc Fàbregas, futebolista espanhol.

1997 — Nicolas Prattes, ator brasileiro.

Falecimentos

1915 — William Richard Gowers, neurologista britânico (n. 1845).

1937 — Noel Rosa, músico brasileiro (n. 1910); e Paulo Setúbal, escritor e jornalista brasileiro (n. 1893).

1949 — Joaquim Nunes Claro, médico e escritor português (n. 1878).

1975 — Moe Howard, comediante norte-americano (n. 1897).

1980 — Josip Broz Tito, político iugoslavo (n. 1892).

1999 — Fernando Pacheco de Amorim antropólogo, publicista e político português (n. 1920).

2000 — Sandra Bréa, atriz brasileira (n. 1952).

2007 — Jeremias Nguenha, músico moçambicano (n. 1972).

2009 — Vasco Granja, cartunista português (n. 1925); e Dom DeLuise, ator, comediante e diretor norte-americano (n. 1933).

2012 — Tinoco, cantor brasileiro (n. 1920).

2020 — Aldir Blanc, letrista, compositor e cronista brasileiro (n. 1946); Flávio Migliaccio, ator, produtor e diretor brasileiro (n. 1934).

2021 — Paulo Gustavo, ator, humorista, diretor, roteirista e apresentador brasileiro (n. 1978).

BRASILEIRÃO É NA GRENAL!

GRÊMIO X SANTOS



COBERTURA COMPLETA:

**NESTE
DOMINGO** | **A PARTIR
DAS 14H**
INÍCIO DA PARTIDA: 16H



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

/radiogrenal @rdgrenal radiogrenaloficial rdgrenal

Fora de casa, Inter perde de 4 a 2 para o Corinthians pelo Campeonato Brasileiro.

Em confronto válido pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro e disputado na Neo Química Arena, em São Paulo, o Inter perdeu de 4 a 2 para o Corinthians na noite desse sábado (3). Braian Aguirre e Thiago Maia marcaram os gols do Colorado. O time de Roger Machado volta a campo na próxima quinta-feira (8) para enfrentar o Atlético Nacional, na Colômbia, em duelo da Copa Libertadores.

Após a partida na capital paulista, o vice-presidente de Futebol do Inter, José Olavo Bisol, reclamou da arbitragem. “Me parece que a arbitragem mais uma vez acaba colocando a situação de um lance que estraga a partida na nossa visão, porque não tem um critério adotado, principalmente se analisar o contexto do jogo. Esse critério que se adota da intervenção ou não do VAR em determinados lances que parece que o árbitro de campo acaba tendo uma bengala, tendo uma dificuldade de fazer qualquer tipo de análise sem antes estar ouvindo o VAR”, afirmou o dirigente.

Entre outros lances, o clube gaúcho reclamou de um pênalti de Yuri Alberto em Wesley, que teria sido ignorado ainda na etapa inicial, e de uma penalidade marcada a favor dos donos da casa nos últimos minutos de embate.

Com o resultado do jogo em São Paulo, o Inter permaneceu com 9 pontos na tabela de classificação. Pelo Brasileirão, o Colorado volta a campo no próximo dia 11 (domingo) para enfrentar o Botafogo, no Rio de Janeiro, pela 8ª rodada.

O confronto

O início do duelo foi de poucas chances, mas o Corinthians conseguiu levar pe-

riço ao gol de Anthoni aos 11 minutos. Romero recebeu lançamento de Yuri Alberto, conduziu pelo lado esquerdo e cruzou para Memphis Depay, que cabeceou e acertou o travessão. Aos 17min, Wesley foi lançado na área e se preparava para dominar em frente a Hugo Souza, quando Yuri Alberto derruba o colorado após prender o braço do atleta. O juiz mandou seguir.

Já aos 24 minutos, uma combinação entre Memphis e Yuri Alberto resultou em gol para o time paulista. O holandês tocou para o camisa 9, que arrancou por dentro, limpou dois marcadores e chutou no contrapé do goleiro Anthoni, abrindo o placar a favor dos donos da casa.

O Internacional assustou o Corinthians aos 32 minutos. Wesley foi acionado dentro da área, cortou Raniele e bateu rasteiro, no canto, mas Hugo Souza se esticou para fazer uma grande defesa.

A pressão da equipe colorada só aumentou, até que aos 37 minutos os visitantes empataram a partida. Wesley cruzou na área para Aguirre, que contou com uma falha de Hugo Souza e só teve o trabalho de escorar a bola para o fundo das redes. Tudo igual.

O Inter cresceu no jogo após o gol e arrancou a virada aos 41 minutos. Desta vez, o time foi trocando passes até encontrar Alan Patrick, que dominou com liberdade dentro da área e rolou para Thiago Maia estufar as redes.

O Timão teve a oportunidade de igualar o marcador aos 45 minutos. O Colorado saiu jogando mal, e a bola sobrou com Romero, que finalizou com desvio e

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Válido pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro, o duelo foi disputado na Neo Química Arena, em São Paulo.

viu Anthoni espalmar. Na cobrança de escanteio, após um tumulto na área, Yuri Alberto ficou com o rebote e chutou firme, mas o goleiro colorado fez mais uma ótima intervenção.

O Corinthians quase empatou aos cinco minutos da etapa final. Memphis recebeu passe de Raniele na entrada da área e bateu forte, rasteiro, mas mandou para fora. A equipe mandante chegou a balançar as redes aos sete minutos, novamente com Yuri Alberto, mas o tento foi anulado por uma falta de Matheuzinho na origem do lance.

O time da casa ficou com um a mais após a expulsão de Bruno Henrique, aos 15 minutos, e aumentou a pressão. Aos 18, Carrillo alçou a bola na área para Matheus Bidu, que ajeitou para Yuri Alberto testar para as redes. Desta vez, o VAR não anulou.

Aos 30 minutos, Memphis recebeu cruzamento na pequena área e desviou de cabeça, acertando a trave. Aos 33, o holandês teve nova oportunidade e não perdeu, mas o gol foi mais uma vez invalidado em função de uma falta de André Ramalho, no início da jogada.

O Corinthians conseguiu o gol da virada aos 48 minutos, mais uma vez com Yuri Alberto. O atacante converteu o pênalti nos acréscimos e garantiu o triunfo da equipe. Ainda deu tempo de Igor Coronado completar o marcador, de cobertura, aos 57 minutos.

Ficha técnica

– Corinthians (4): Hugo Souza; Matheuzinho, André Ramalho, Cacá e Hugo (Matheus Bidu); Raniele (Coronado), José Martínez (Maycon), Carrillo e Romero (Talles Magno); Memphis Depay e Yuri Alberto. Técnico: Dorival Júnior.

– Internacional (2): Anthoni; Braian Aguirre, Vitão, Victor Gabriel e Bernabei; Fernando, Bruno Henrique e Thiago Maia (Ronaldo); Alan Patrick (Oscar Romero); Wesley (Luis Otavio) e Enner Valencia (Gustavo Prado). Técnico: Roger Machado.

– Arbitragem: Paulo Cesar Zanovelli, auxiliado por Guilherme Dias Camilo e Felipe Costa de Oliveira. Quarto Árbitro: Marcio dos Santos Oliveira. VAR: Paulo Renato Moreira da Silva.

Grêmio terá mudanças na estreia de Mano Menezes na Arena.

Para o duelo contra o Santos neste domingo (4), o Grêmio deve ter uma nova dupla de zaga e novas preservações no meio-campo. Válida pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro, a partida inicia às 16h.

Wagner Leonardo deve ser a novidade na primeira escalação do técnico Mano Menezes em jogo na Arena do Grêmio, em Porto Alegre. O jogador foi poupado no último compromisso pela Copa do Brasil, na derrota de 3 a 2 para o CSA na partida de ida da terceira fase da competição.

No meio-campo, Villasanti teve lesão confirmada na coxa esquerda. A tendência é de que o volante perca os próximos compromissos por Brasileiro, Copa do Brasil e Sul-Americana, ficando de fora dos gramados por ao menos um mês. Ele já não atuaria contra o Santos por conta da suspensão pelo terceiro

Angelo Pieretti/Grêmio



Mano Menezes tem uma série de desfalques para o confronto diante do Santos.

cartão amarelo sofrido no empate com o Vitória. Cuéllar deve ser mantido em seu lugar.

Edenilson é outro atleta que não deve atuar na partida por conta da alta sequência de jogos realizados pelo Tricolor. Existe a possibilidade de Monsalve e Cristaldo jogarem juntos diante da ausência do camisa 8. Não se pode descartar também a presença de um terceiro volante, como Camilo.

A lista de desfalques não para por aí. O técnico Mano Menezes não contará com Amuzu, que ainda se recupera de lesão muscular e não fica à dispo-

sição. Aravena apresentou desconforto e também deve ficar de fora. O técnico Mano Menezes deve contar pelo menos com as voltas de Arezo e Pavon. Os dois atacantes estão recuperados de desconforto muscular e reforçam o elenco.

Grêmio e Santos lutam para sair da zona de rebaixamento. Atualmente, os dois times possuem campanhas muito parecidas no campeonato. Com somente uma vitória para cada lado, o Tricolor leva a vantagem com um ponto a mais, ocupando a 18ª colocação, com cinco pontos.

Com públicos decepcionantes nas

primeiras rodadas — até aqui, a média é de 23.588 pessoas no Campeonato Brasileiro — o Grêmio realiza promoção de ingressos para a partida contra o Peixe. Crianças e adolescentes de até 17 anos pagam no máximo R\$ 20,00, e torcedores têm desconto na compra produtos da linha 2024 da Umbro na Grêmio MegaStore.

O Imortal deve ir a campo com: Volpi; João Pedro, Kannemann, Wagner Leonardo e Marlon; Dodi, Cuéllar, Camilo (Monsalve) e Cristaldo; Olivera e Braithwaite.

Presidente da CBF aprovou linha esportiva para Copa de 2026, mas recuou após repercussão de suposta camisa vermelha.

A polêmica camisa da Seleção Brasileira sequer seria vermelha. O uniforme teria as cores coral e preto, emulando uma estampa rubro-negra, e serviria como terceira camisa. Ele iria compor a linha da Copa do Mundo 2026 e chegou a ser aprovado pelo presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigues, diferente do que a entidade publicou na noite de terça-feira (29). A entidade sustenta a posição e diz que a coleção ainda será definida junto à Nike. Procurada, a marca não se manifestou.

Conforme apurou o jornal O Estado de S.Paulo houve, de fato, uma aprovação da camisa coral e preta. A reunião de apresentação do projeto pela Nike ocor-

Rafael Ribeiro/CBF



Aprovação teria sido centralizada pelo presidente da CBF; entidade nega e diz que coleção de uniformes do Mundial ainda será definida.

reu em abril de 2024. Na ocasião, foram mostrados desenhos do uniforme.

Meses depois, em outubro, houve uma segunda reunião, em que o modelo foi aprovado. Segundo fontes ouvidas, a aprovação foi centralizada por Ednaldo, sem fazer valer a impressão de integrantes da equipe de marketing, mesmo nos casos de opiniões positivas.

“O Ednaldo não ouve ninguém. Desde comprar um clipe (ele centraliza)”, disse uma fonte, que pediu

para não ser identificada.

Em reportagem publicada na edição de abril da revista Piauí, o jornalista Allan de Abreu relata, entre outras situações, quando a Confederação Brasileira de Futebol não comprou um controle remoto para a televisão em que Dorival Júnior, então técnico da Seleção, assistia a jogos. A compra, segundo a matéria, não teria sido feita por não ter o aval de Ednaldo.

Todas as imagens que circularam de camisas vermelhas, de fato,

eram falsas, como comunicou a CBF, em nota. A decisão pela camisa coral e preta, contudo, já existia. A partir da polêmica, a Confederação Brasileira de Futebol publicou uma nota em que nega já haver definição sobre a linha do Mundial.

“A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) esclarece que as imagens divulgadas recentemente de supostos uniformes da Seleção Brasileira para a Copa do Mundo de 2026 não são oficiais”, dizia a nota.

Ancelotti, alvo da Seleção Brasileira, deixa futuro em aberto no Real: "Não sei o que vai acontecer".

Alvo prioritário da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para assumir o comando da Seleção Brasileira, o técnico Carlo Ancelotti voltou a ser evasivo quanto aos próximos passos da sua carreira em entrevista coletiva concedida neste sábado. Na conversa com os jornalistas, ele comentou sobre o bom relacionamento que tem com a diretoria do Real Madrid, mas disse que só vai falar sobre o futuro profissional no dia 25 de maio, quando o Campeonato Espanhol já terá terminado.

"Não vou dizer nada, não sei o que vai acontecer, mas aconteça o que acontecer, será uma despedida fantástica. Nunca tive uma briga em seis anos de clube e nem terei uma no último dia, que não sei quando será. Pode ser em 25 de maio, em 2026 ou em 2030", afirmou o comandante que prepara a sua equipe para o jogo deste domingo, contra o Celta de Vigo, pelo Campeonato Espanhol.

Diante da insistência dos jornalistas, Ance-

Reprodução



Treinador esquiva sobre próximos passos da carreira e definição só vai acontecer ao fim do Espanhol.

lotti disse entender o interesse sobre o seu futuro, mas foi claro em sua posição. "Entendo que você (repórter) quer falar sobre meu futuro. Sei perfeitamente o que tenho de fazer, o que vou fazer e o que estou fazendo, que não é falar sobre o meu futuro. Sei que estou decepcionando você hoje, mas não me importo."

Vice-líder do campeonato, e na caça ao Barcelona, primeiro colocado, Ancelotti fez questão de mostrar em suas respostas que, pelo menos por enquanto, o foco continua direcionado ao seu trabalho à frente do time principal. "Tenho muito carinho pelo meu clube, pelos meus jogadores e pelos tor-

cedores", afirmou.

Eliminado da Liga dos Campeões e superado pelo rival catalão na final da Copa do Rei, Ancelotti passou a ter o seu trabalho questionado. Ele tem no Campeonato Espanhol a última chance de dar ao clube merengue um troféu nesta temporada.

Sobre o jogo deste domingo, o treinador disse esperar um confronto bastante complicado, mesmo atuando sob o apoio de sua torcida no Santiago Bernabéu. "O Celta é um time muito bom e organizado. Nos preparamos muito bem para esta partida porque tivemos uma ótima semana e queremos continuar na briga pelo título."

Na classificação, o Real Madrid tem 72 pontos e ostenta um aproveitamento de 72%. Em 33 rodadas, a equipe da capital espanhola obteve 22 vitórias, seis empates e sofreu cinco derrotas. Nos últimos cinco compromissos, o time merengue somou quatro triunfos e apenas um revés.

"Estamos focados no presente, que podemos lutar até o fim (pelo título), até o último segundo da partida. Apesar de alguns desfalques, estamos convictos de que podemos cumprir o nosso papel e vencer o jogo", comentou.

Futuro de Max Verstappen pode virar jogo de xadrez e incendiar circo da Fórmula 1.

O início da temporada 2025 de Max Verstappen em nada se assemelha ao que foram os últimos anos que culminaram em quatro títulos consecutivos do holandês na Fórmula 1. O piloto da Red Bull enfrenta dificuldades e a sua capacidade técnica é uma das poucas explicações encontradas para justificar como ele consegue se manter próximo das McLarens.

Não é tratada como novidade a informação de que Verstappen estaria descontente na Red Bull. Em 2024, em meio a polêmicas envolvendo o chefe Christian Horner, aumentaram os burburinhos sobre uma saída antecipada da equipe austríaca. No entanto, os caminhos se pavimentaram para uma permanência e um novo título mundial.

Verstappen tem contrato com a Red Bull até o fim de 2028, mas desperta o interesse de outras grandes marcas na Fórmula 1. Mercedes e Aston Martin despontam como principais candidatas a abrigar o holandês a partir de 2026. Um ano sabático também não é descartado, uma vez que o tetracampeão já argumentou em diversos momentos que não se via por tanto tempo na categoria diante do número exage-

rado de Grandes Prêmios.

Em 2026, a Fórmula 1 sofrerá importantes alterações em sua motorização e modelos aerodinâmicos. A Red Bull deixará de vez de fabricar motores em parceria com a Honda e ativará o acordo com a americana Ford. Os japoneses migrarão para a Aston Martin, que já conta em seu estafe com Adrian Newey, o “mago da aerodinâmica” e velho conhecido de Verstappen.

A Aston Martin tem o bicampeão mundial Fernando Alonso e o canadense Lance Stroll, filho do dono da equipe - Lawrence - ocupando seus cockpits. No entanto, o magnata canadense estaria disposto a negociar uma fatia maior da escuderia com o fundo soberano saudita (PIF), que investiria milhões de euros para reforçar o time com Max Verstappen, segundo o jornal italiano Gazzetta dello Sport.

Há algumas semanas, o mesmo veículo apontou que a Aston Martin ofertaria ao holandês cerca de 88 milhões de euros anuais (R\$ 581 milhões) em um contrato cujo início é 2026 e tem término previsto para 2028. No total, o holandês poderia faturar até R\$ 1,74 bilhão. Na Red Bull, Verstappen recebe 50

Reprodução



Verstappen tem contrato com a Red Bull até o fim de 2028, mas desperta o interesse de outras grandes marcas na Fórmula 1.

milhões de euros por temporada (R\$ 330 milhões, na cotação atual).

Outra possibilidade ventilada é que Verstappen troque a Red Bull pela Mercedes. Até aqui, a escuderia alemã demonstra satisfação com sua dupla capitaneada por George Russell com o jovem italiano Andrea Kimi Antonelli ainda se desenvolvendo. A única dança das cadeiras plausível, neste caso, seria com a ida de Russell para a vaga deixada pelo holandês na escuderia austríaca. O britânico e o tetracampeão tiveram recentes desentendimentos e não têm boa relação.

Uma decisão deve tomar corpo nas próximas semanas, especialmente com o desembarque da Fórmula 1 na Europa. O início do segundo semestre costuma ser reservado para a conclusão dessas negociações. Verstappen

quer ter condições de continuar brigando por vitórias e títulos e, para isso, o desenvolvimento do novo motor é muito importante. A escuderia que tiver os dados mais positivos para tal meta pode atrair o holandês com mais facilidade.

Pole position

O holandês Max Verstappen brilhou no treino classificatório desse sábado, após uma performance abaixo do esperado na corrida sprint, e faturou a pole position para a prova principal GP de Miami, nos Estados Unidos. O brasileiro Gabriel Bortoleto também se destacou e obteve sua melhor posição no grid desde sua estreia: partirá no 13º posto. A corrida deste domingo (4) tem largada marcada para as 17h (de Brasília). As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Nasce Lily, filha do piloto Max Verstappen com Kelly Piquet.

Nasceu, na sexta-feira (2), Lily, a filha do holandês Max Verstappen, tricampeão mundial de Fórmula 1, com Kelly Piquet, herdeira do ex-piloto brasileiro tricampeão Nelson Piquet. O anúncio do nascimento do bebê foi feito pelo casal nas redes sociais.

“Bem-vinda ao mundo, doce Lily. Os nossos corações estão mais cheios do que nunca - você é o nosso maior presente. Nós te amamos muito”, escreveu o casal nas redes sociais e incluíram uma imagem da recém-nascida.

Por causa do nascimento da filha, Max Verstappen não esteve presente na quinta-feira de atendimento da imprensa no Autódromo Internacional de Miami, palco do GP de Miami deste fim de semana.

“Felizmente, pude passar alguns dias com elas depois que ela nasceu”, disse ele à ESPN. “Tem sido ótimo. Você nunca sabe realmente o que esperar, mas tem sido muito agradável e muito especial.”

Quando lhe perguntaram se ele estava pesquisando para se preparar para seu novo papel como pai de me-

Reprodução



O anúncio do nascimento do bebê foi feito pelo casal nas redes sociais.

nina, o tetracampeão mundial disse que já tem certa experiência com a primeira filha de Kelly Piquet, Penelope.

“Eu já sou como um pai bônus, pois minha namorada tem uma filha, então eu a vi crescer desde que ela tinha um ano”, disse ele sobre a menina de cinco anos, que ela divide com o ex-piloto de F1 Daniil Kvyat. Verstappen também revelou se continuará a passar um tempo jogando enquanto seus deveres de pai aumentam.

“Acho que isso vai dar certo. Quem sabe, talvez no futuro possamos fazer isso juntos. Todo mundo faz isso à sua maneira... tudo vai dar certo.” Os comentários de Verstappen foram feitos apenas algumas horas depois que o casal confirmou o

nascimento de Lily em uma postagem no Instagram.

Max Verstappen e Kelly Piquet iniciaram seu relacionamento por volta de 2020, mas só tornaram o romance público no ano seguinte. Em dezembro de 2024, anunciaram que estavam esperando o primeiro filho juntos.

O casal costuma manter a discrição sobre a vida pessoal, mas o anúncio da gravidez foi compartilhado com os fãs, gerando grande repercussão entre admiradores e membros do universo da Fórmula 1.

Kelly Piquet é filha do tricampeão mundial de Fórmula 1 Nelson Piquet e da ex-modelo holandesa Sylvia Tamsma. Nascida na Alemanha, ela pos-

sui nacionalidade brasileira. Antes de se envolver com Verstappen, Kelly teve um relacionamento com o piloto russo Daniil Kvyat, com quem teve uma filha, Penélope, nascida em 2019.

Pole position

O holandês Max Verstappen brilhou no treino classificatório desse sábado, após uma performance abaixo do esperado na corrida sprint, e faturou a pole position para a prova principal GP de Miami, nos Estados Unidos. O brasileiro Gabriel Bortoleto também se destacou e obteve sua melhor posição no grid desde sua estreia: partirá no 13º posto. A corrida deste domingo (4) tem largada marcada para as 17h (de Brasília).

"Ozempic dos ricos" chega ao País este mês; saiba o preço.

O Mounjaro, medicamento para diabetes tipo 2 e obesidade que ganhou o apelido de "Ozempic dos ricos", chegará às farmácias brasileiras na primeira quinzena de maio, segundo a fabricante Eli Lilly. O medicamento é utilizado hoje no Brasil especialmente por pessoas de maior poder aquisitivo por não estar disponível ainda no país e, com isso, ter custos mais elevados devido à necessidade de importação. Mas, assim que estiver disponível no Brasil, o preço do tratamento mensal variará entre R\$ 1.406,75 e R\$ 2.384,34 para doses de 2,5 mg e 5 mg.

Inicialmente, a previsão era de que o Mounjaro chegasse às farmácias brasileiras no dia 7 de junho. Porém, a Eli Lilly antecipou a chegada para a primeira quinzena de maio. A expectativa é de que o medicamento esteja nas drogarias até o próximo dia 15.

Atualmente, o Mounjaro está aprovado no Brasil apenas para o tratamento do diabetes tipo 2. A Eli Lilly já submeteu à Anvisa o pedido de aprovação para obesidade, mas essa indicação ainda

Divulgação



Tratamento para diabetes e obesidade chega às farmácias neste mês e custará R\$ 1.759,64 ao mês.

está em análise pela agência.

O Mounjaro simula a ação dos hormônios GLP-1 e GIP. Eles, por sua vez, são associados à ativação da sensação de saciedade no cérebro e à redução da velocidade da digestão da comida. Com isso, o indivíduo sente menos fome, consome menos calorias e, consequentemente, perde peso.

No pâncreas, essa atuação também estimula a produção de insulina, motivo pelo qual os remédios são utilizados no tratamento do diabetes tipo 2.

Diferença do Ozempic

A tirzepatida (princípio ativo do Mounjaro) e a semaglutida (princípio ativo do Ozempic) pertencem à mesma classe de medicamentos: os análogos de

GLP-1. Eles recebem esse nome porque simulam um hormônio chamado GLP-1.

Porém, enquanto a substância do Ozempic reproduz apenas a ação do GLP-1, a do Mounjaro é um duplo agonista – simula o GLP-1 e um outro semelhante, o GIP. Por isso, a tirzepatida é considerada uma nova geração dos medicamentos.

Custo alto

Segundo a Eli Lilly, neste primeiro momento estarão disponíveis no país apenas as doses de 2,5 mg e 5 mg, que correspondem às doses iniciais de tratamento. A dose inicial de 2,5 mg custará R\$ 1.406,75, e a dose de tratamento, de 5 mg, R\$ 1.759,64 no e-commerce do Programa Lilly Melhor Para Você, um programa

gratuito de suporte ao paciente da farmacêutica.

O valor equivale a quatro canetas injetáveis do medicamento e é suficiente para um mês de tratamento. Nas lojas físicas, o preço dentro do programa é de R\$ 1.506,76 para 2,5 mg e R\$ 1.859,65 para 5 mg.

Já as compras realizadas fora do programa terão os valores máximos de R\$ 1.907,29 (2,5 mg) e R\$ 2.384,34 (5 mg) em São Paulo, por exemplo, onde a alíquota do ICMS é de 18%.

Recentemente, a Anvisa tornou obrigatória inclusive a retenção de receita médica para a compra de medicamentos agonistas de GLP-1, como Ozempic, Wegovy, Saxenda, Mounjaro e similares.

Sexo não pode ser sinônimo de sofrimento: anote algumas dicas para reencontrar o prazer.

Deveria ser somente prazer, mas nem sempre é assim e as queixas que recebo, nos meus contatos com as alunas da ginástica íntima, só me comprova que sim, há muito mais do que simplesmente a relação normal entre o casal. Há insatisfação, prazeres fingidos e principalmente dor. Mas não precisa ser assim e encarar que algo não vai bem levanta o véu e acaba com o segredo. Na maioria das vezes, o diálogo franco extermina quase que milagrosamente com esse infatúnio.

É preciso entender que você mulher e você também, homem, não podem abrir mão das consultas anuais com seus médicos e, no aparecimento de algum incômodo, devem procurá-los imediatamente. Fico surpresa com a quantidade de pessoas, principalmente homens, que passam anos sem uma consulta sequer, quanto sofrimento poderia ser evitado com algo que aqui no Brasil parece não existir: Medicina Preventiva.

Ajuda também conhecer bem o corpo do outro e também o seu. Se quantificasse aqui as queixas dos novos alunos e alunas do treinamento íntimo poderia colocar como maior número o desconhecimento dos caminhos do próprio prazer e, é claro, do prazer do parceiro. Vamos tocar neste vespeiro, ou melhor, nesse mundo que a maioria prefere deixar oculto.

E então? Você sente prazer no contato íntimo com o seu clítoris mas não sente absolutamente nada, quando junto com um parceiro, praticam o sexo de penetração? Algo está fora do eixo aqui e com dicas que são bem simples, até o treinamento mais completo, você, mulher, poderá mudar essa realidade com muita facilidade.

Escolhi a dedo as dicas mais simples, entendendo que do outro lado, pode estar alguém que jamais ouviu falar em ginástica íntima, por exemplo. Vamos então do simples para o mais complexo, se você assim desejar, no meu canal mesmo, a partir desta semana irei disponibilizar gratuitamente um minicurso da tão falada

ginástica íntima com as técnicas de pompoarismo, vá lá, se inscreva no canal, não custa nada e na aba de sexualidade, comece a acompanhar as aulas, tenho certeza de que você vai adorar e sua vida amorosa ficará muito mais vibrante.

Mas por enquanto, vamos focar aqui naquela história da falta de prazer em um contato com o parceiro. É possível mudar isso com algumas dicas bem básicas, nada difícil ou enrolado demais para sequer tentar.

Então... Se ao pensar na penetração a única palavra que vem à mente é "dor", com certeza é hora de repensar a relação sexual. O sexo não deve ser desconfortável e tem obrigatoriamente de proporcionar o mesmo prazer para ambos os envolvidos!

Aliás, um alerta para os rapazes: embora a antiga namorada adorasse essa ou aquela postura, acredite: a atual pode simplesmente detestar ou não sentir nenhum prazer com elas. Isso acontece porque somos seres únicos, portanto, a primeira dica não poderia ser outra:

-Tente aprender o máximo sobre o caminho do prazer da sua atual namorada, pergunte, explore, sinta, quanto mais você dominar esse conhecimento, maiores as chances de que ambos se derretam de pranto prazer!

E vocês, homens que já são casados há muito tempo e percebem que hoje as parceiras rejeitam posturas e carinhos que antes gostavam, isso também é normal, mudanças anatômicas e hormonais fazem com que os pontos de prazer mudem um pouco e até mesmo desapareçam, mas para nossa alegria, outras formas de prazer acabam surgindo, portanto a sua exploração deverá continuar pela vida a fora...

O sexo oral é um bom meio de se chegar bem pertinho dos gatilhos eróticos, aproveite, fazendo manobras diferentes e enquanto faz isso, não perca a sua parceira de vista, analisando e guardando as suas reações, esse é um verdadeiro mapa do tesouro porque na penetração, repetir esses movimentos com o pênis, pode abalar as estruturas, aumentando o

Freepik



Discrepâncias no desejo sexual são comuns, chegando ao ponto de serem inevitáveis em relacionamentos de longo prazo.

prazer de ambos.

Experimentar novas posturas: Estas são importantes quando a intenção é aumentar o prazer na penetração, porque é através delas que os corpos se encaixam de forma perfeita para obter orgasmos estonteantes, portanto, experimentem várias e fiquem com aquelas que facilite este efeito, sempre lembrando que nada que se refere a prazer é estanque, ou seja, as posturas perdem o efeito depois de um tempo e portanto, mudá-las sempre irá garantir que esse manancial de prazer não acabe.

Ainda dentre as posturas, aquelas que permitam que o homem ou mesmo a mulher possa acariciar o clítoris promove uma ajuda extra na excitação. Afinal, não podemos esquecer que o nosso pequenino, mas potente órgão de prazer é o clítoris, portanto, tente acariciá-lo enquanto está sendo penetrada. Outra ajuda importante é usar algum brinquedo que vibra e deixar algum deles sempre à mão para aquela hora pode ajudar na excitação. Lembrando que na maioria das vezes, a dor na penetração está diretamente ligada à falta de excitação, aliás, contraindico que a penetração ocorra se não estiver excitada, porque além da dor, você poderá sofrer microfissuras que são ferimentos microscópicos, mas que podem ser bastante incômodos.

E rapazes... Vai e vem não precisa ser necessariamente o único movimento a ser feito, habitue-se a permitir ao pênis os múltiplos movimentos que ele tem capacidade de executar, essas mudanças aumentam o prazer de ambos de forma intensa. Parar o pênis em uma penetração profunda e tentar pulsá-lo, mover de um lado para o outro, tudo isso promove mais excitação. Tente inovar, descobrindo formas de se mover no interior do canal vaginal.

Claro que a lubrificação tem que ser perfeita e fico espantada quando mulheres me procuram para reclamar que são muito lubrificadas! Oxe, meninas! Acreditem no que vou repetir pela milésima vez: Não há sexo gostoso sem lubrificação. Mas se o problema é justamente o oposto e você está se sentindo ressecada, contrações ajudam, treinamento da ginástica íntima ajuda, lubrificante à base de água ajuda, só tente não se permitir ser penetrada enquanto estiver seca, porque você sofrerá microfissuras nas paredes do canal e sentirá dor e dor queridos, é o oposto do prazer!

Ou seja: Conseguir orgasmos na penetração e ter aquela transa fantástica depende de atenção de um para o outro e pequenos ajustes aqui e ali. Sexo é parceria, vivam isso e certamente não se arrependirão! (Regina Racco)

Dormir com seu cachorro é uma tendência crescente, mas é aconselhável? Entenda.

Recentemente, houve uma experiência que silenciosamente se tornou uma tendência notável e que gerou controvérsia entre amantes de animais e profissionais de saúde: o hábito das pessoas dormirem ao lado de seus animais de estimação. Sejam eles filhotes, cães pequenos, peludos ou do mesmo tamanho dos donos, descansar ao lado deles é um costume que vem se tornando cada vez mais normal.

Seus fiéis praticantes e devotos justificam esse ato de várias maneiras: sentem-se protegidos, não conseguem ouvir o animal chorar se não o colocarem na cama, é um hábito que têm há muito tempo e não faz sentido quebrá-lo, sentem-se mais amados; e a lista continua.

Há também quem alerte que dormir ao lado de animais de estimação pode ser prejudicial à saúde e que o único lugar onde um animal de estimação deve dormir é fora de casa. Para ambos os lados, as justificativas podem ser muitas, e a diferença entre qual grupo está certo e qual está errado aumenta. O vínculo que une a sociedade e os animais evoluiu de maneiras inesperadas que quebram as barreiras do que era considerado "tradicional" ou "correto".

Cama para animal de estimação dentro de casa, sim ou não? Assim como qualquer outro hábito, dormir com animais de estimação também traz uma série de consequências, tanto positivas quanto negativas. Ao explorar isso, é crucial examinar tanto suas motivações ligadas à necessidade humana e animal de conexão quanto suas implicações científicas e sociais.

"Primeiramente, é preciso entender que os cães, como espécie social, têm uma tendência natural a buscar contato com outros indivíduos, por isso buscam e precisam compartilhar o mesmo es-

paço com os outros. Isso cria o vínculo que é a conexão mais profunda entre pessoas e animais de estimação", revela Maria Virginia Ragau Santos, veterinária e especialista em etologia clínica. Especificamente, o apego é entendido como a tendência de criar fortes laços emocionais com certos indivíduos dos quais se espera proteção e segurança.

Evidências mostram que os humanos hoje continuam a demonstrar um forte apego aos seus animais de estimação e frequentemente os consideram membros importantes da família. E há uma razão para isso: os animais são uma fonte de apoio, amor, conforto, segurança e estabilidade que podem ter efeitos positivos no bem-estar percebido pelas pessoas.

Do lado negativo, de acordo com o Instituto Europeu do Sono, deixar seu animal de estimação dormir na sua cama pode ser prejudicial por vários motivos.

– 1- Para higiene. Dormir com animais não é recomendado, pois a instituição acredita que isso ocorre porque eles podem transmitir infecções causadas por bactérias, vírus ou parasitas que, embora façam parte de seu ambiente natural, podem representar um risco ao corpo humano.

– 2- Alteração do ritmo circadiano. Algumas pessoas podem sofrer de distúrbios do sono porque o ciclo de sono dos animais não é o mesmo que o dos humanos, o que pode causar interrupções no sono.

– 3- Infecções causadas por lambidas e beijos. "Apesar de ser uma demonstração de amor, isso aumenta o risco de infecções fúngicas e bacterianas, parasitas como ancilostomídeos, problemas respiratórios e alergias", observam.

Um artigo científico intitulado A prevalência e as im-

Freepik



O vínculo que une a sociedade e os animais evoluiu de maneiras inesperadas que quebram as barreiras do que era considerado "tradicional" ou "correto".

plicações do sono compartilhado entre humanos e animais em uma amostra destacada que os mais suscetíveis a esses tipos de problemas são crianças pequenas, mulheres grávidas e pacientes imunocomprometidos. Mas para a pessoa média, os riscos à saúde são geralmente muito baixos e quase insignificantes se seus animais receberem cuidados médicos e mantiverem uma higiene adequada.

Por sua vez, Ragau Santos sustenta que quando existe um contato tão próximo e positivo entre o dono e seu animal de estimação, surgem uma grande variedade de benefícios para ambas as partes; não apenas no nível físico, mas também emocional. "Esse relacionamento alivia o estresse porque estar junto desencadeia respostas hormonais e neurotransmissoras", diz ele.

Dados coletados pelo Centro de Medicina do Sono da Clínica Mayo revelam que mais da metade dos donos de animais de estimação atendidos na clínica permitiam que seus bichinhos dormissem no quarto com eles, e a maioria até disse que seus animais de estimação eram "bons para dormir". Apenas 20% dos participantes da amostra indicaram que dormir na com-

panhia de "peludos" piorava a qualidade do sono.

Outro estudo nos EUA colocou dispositivos de monitoramento do sono em cães e seus donos para medir a qualidade do seu descanso. Como resultado, os pesquisadores observaram que aqueles que deixavam seus cães dormirem no mesmo quarto tinham um padrão de sono decente (o mesmo acontecia com os cães). No entanto, uma descoberta digna de nota é que a qualidade do sono diminuiu ligeiramente quando os donos permitiram que seus cães dormissem na cama, em comparação com aqueles que dormiram em seus próprios travesseiros no chão do quarto.

"É sempre muito importante que, independentemente de onde o dono durma e de poder ou não subir na cama, o cão tenha a sua própria caminha. Eles precisam do seu próprio espaço para poderem descansar durante o dia, não apenas à noite", diz Ragau Santos, referindo-se aos padrões de sono dos cães, que são muito mais variados do que os dos humanos. As informações são do jornal O Globo.

“Mulher fitness perfeita” revela por que o primeiro encontro na academia pode testar 90% do relacionamento.

Karol Rosalin, 25 anos, foi eleita “Mulher Fitness Perfeita” pela Playboy Austrália em dezembro de 2024. O título foi concedido com base em uma seleção conduzida por inteligência artificial, que analisou mais de 100 influenciadoras do mundo fitness, usando critérios como proporção corporal, alinhamento estético e impacto digital. A influenciadora foi a única brasileira na lista e conquistou o primeiro lugar, tornando-se uma referência internacional em performance e imagem corporal.

Para Karol, a academia é o local ideal para um primeiro encontro. “Na academia, você consegue ver como a pessoa lida com esforço, frustração e com o próprio corpo. Dá para observar tudo, desde a postura até como ela trata as pessoas ao redor”, afirma.

Ela acredita que o ambiente permite observar hábitos, atitudes e limites de res-

Reprodução



Karol Rosalin, 25 anos, foi eleita “Mulher Fitness Perfeita” pela Playboy Austrália em dezembro de 2024.

peito entre as pessoas e que a higiene é um dos fatores mais evidentes.

“Se o cara fala que não usa desodorante porque é ‘natural’, que o suor é sinal de virilidade e que só toma banho depois do treino, não existe lugar melhor para conhecê-lo do que a academia”, brinca. “É ali que descobrimos se o ‘cheiro de masculinidade’ dele realmente combina com o seu”, destaca.

Além disso, Karol diz que a academia oferece oportunidades para observar outros comportamentos importantes. “É um ótimo lugar para ver como a pessoa lida com frustrações, se

é competitiva demais, se respeita o espaço dos outros. Tudo isso diz muito sobre como ela pode se comportar em um relacionamento”, explica.

Segundo ela, a academia também pode revelar sinais de ciúmes. “Se durante o treino ele demonstra insegurança ao ver você interagindo com outras pessoas ou se incomoda com olhares, já é um sinal de alerta. A academia é um microcosmo social que pode revelar muito sobre o comportamento emocional de alguém”, pontua.

Karol ainda comenta que a preferência feminina nem sempre está voltada

para os homens com o físico considerado “perfeito de academia”. Ela mesma já admitiu ter uma queda por homens com o famoso “dad bod” — aquele corpo com uma barriga levemente saliente.

“Esses caras passam uma imagem de equilíbrio, conforto e segurança. Às vezes, eles são muito mais interessantes do que o cara que vive se olhando no espelho. A academia também serve para testar isso: ver se ele é apenas vaidoso ou obcecado, se cuida do corpo ou se vive somente para isso. Existe uma diferença”, finaliza. As informações são do jornal O Globo.

Peles estão de volta: entenda como a indústria da moda enfrenta críticas sobre ética e sustentabilidade.

No fim da década passada, diferentes setores da sociedade aplaudiram a decisão de grandes casas de moda de banirem o uso de pele animal. Prada, Versace, Giorgio Armani, Chanel, Tom Ford e Maison Margiela foram algumas das marcas que adotaram o movimento conhecido como "fur-free" – livre de pele, em português.

Agora, mesmo em versões sintéticas, o material voltou com força às passarelas, reacendendo debates intensos no setor. Durante a temporada internacional de inverno 2025/2026, grifes como Etro, Ferragamo, Michael Kors, Miu Miu e Balmain exibiram looks que, ainda que falsos, soaram o alarme.

Nunca se viu tanta pele – ou pelos – nas apresentações de moda. O "The Wall Street Journal" chegou a anunciar o retorno com um dado relevante: quem li-

Prada



Coleção masculina Outono/Inverno 2025 de Miuccia Prada e Raf Simons.

dera essa retomada são os jovens, que buscam essas peças principalmente em lojas de segunda mão.

Ao analisar o momento atual, em que predomina o uso da pele sintética, a stylist Manu Carvalho resgata a importância histórica do material.

"A pele imprime proteção e aura. Também representa riqueza e glamour. Se falsa, possibilita essa volta. O que não é aceitável é o uso de animais", afirma.

A especialista em moda e sustentabilidade Alexandra Farah vê nesse re-

torno uma conotação política. "Estamos vivendo um momento superconservador que foi endossado por Donald Trump. Ele liberou todo mundo para estar do lado errado da História", diz.

O escritor André Carvalhal compartilha a mesma visão crítica. "Quem assiste ao desfile não sabe se é fake ou verdadeira. Não usar mais pele era uma tomada de consciência. Voltar atrás reafirma antigos hábitos", comenta.

Para Yamê Reis, coordenadora de Design de Moda no Instituto Europeo di Design-Rio, o dis-

curso em torno do vintage também precisa ser olhado com atenção.

"Há ainda a narrativa do vintage, como se fosse ético sair por aí com a raposa morta da avó por se tratar de uma peça antiga", pontua.

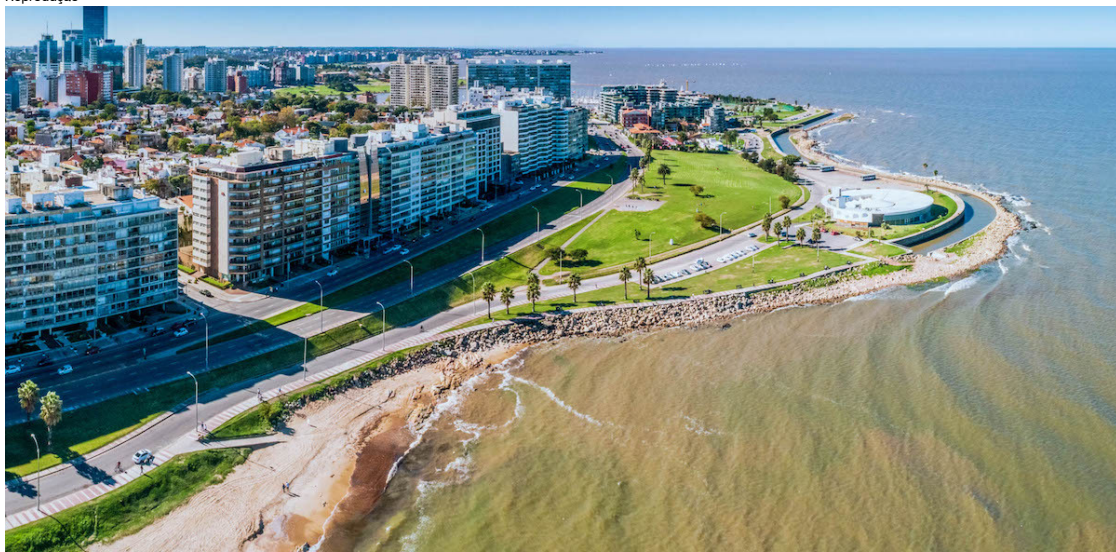
Assim, em meio a tendências e revisitações, a volta da pele às passarelas – mesmo que sintética – coloca em xeque os avanços éticos conquistados nos últimos anos e mostra que, na moda, nem todo movimento é definitivo. As informações são do jornal O Globo.

Saiba quais são os países das Américas mais caros para viver em 2025.

Com altos custos de moradia e alimentação, o Uruguai aparece no topo da lista dos países mais caros para viver na América do Sul, segundo um levantamento da plataforma Numbeo. O Brasil, por outro lado, se destaca como uma das opções mais acessíveis da região, ocupando a terceira colocação entre os países com menor custo de vida. O estudo, atualizado em abril de 2025, analisa indicadores como preços de aluguel, alimentos e serviços em mais de 12 mil cidades ao redor do mundo.

De acordo com o relatório, o Paraguai é o país mais barato da América do Sul para se viver, com um índice de custo de vida de 23,02. Ele é seguido por Bolívia (25,22) e Brasil (25,56). O Uruguai, na ponta oposta, apresenta um índice de 46,33 — quase o dobro do registrado pelo Paraguai. A diferença se reflete especialmente nos preços de alimentos

Reprodução



Montevideu, no Uruguai, está na lista das mais caras da América do Sul.

e moradia, principais fatores que influenciam a decisão de quem pretende emigrar.

O levantamento mostra que o Paraguai também tem os menores índices de preços de alimentos (22,68) e de aluguel (8,60), enquanto no Uruguai esses mesmos itens registram 46,53 e 12,49, respectivamente. Esses dados ajudam a explicar por que o país é considerado o menos atrativo para quem busca uma vida financeiramente sustentável na América do Sul.

O ranking divulgado pela Numbeo é construído com base em mais de 9 milhões de pre-

ços informados por usuários ao redor do mundo, cobrindo 12.227 cidades. A comparação permite não apenas entender o panorama regional, mas também identificar onde está o custo de vida mais acessível em escala global. Nesse cenário, o Paraguai também se destaca como o décimo país mais barato do mundo, enquanto o Brasil ocupa a 21ª posição e a Colômbia, a 24ª.

Já entre os países mais caros do planeta, as Ilhas Virgens dos Estados Unidos e a Suíça lideram com índices acima de 98 pontos, o que evidencia a necessidade de um alto

poder aquisitivo para manter uma boa qualidade de vida nessas localidades. A pesquisa reforça a importância de avaliar cuidadosamente os custos básicos antes de escolher um novo país para morar.

Mais baratos

Confira o top 10 dos países com menor custo de vida na América Latina (com respectivas pontuações):

- Paraguai – 23,02
- Bolívia – 25,22
- Brasil – 25,56
- Colômbia – 25,96
- Peru – 29,43
- Equador – 30,01
- Chile – 35,13
- Argentina – 35,75
- Venezuela – 35,87
- Uruguai – 46,33

Nos Estados Unidos, “babás de plantas” ganham a partir de R\$ 284 por hora; entenda.

Como estão Beyoncé, SZA e Dolly Parton? Essa é a pergunta que o americano Louis Easton não para de fazer. Mas ele não é assistente nem estilista das estrelas – em vez disso, seus pupilos são três plantas com os nomes das cantoras. Morador de Los Angeles, Easton, conhecido como “Monge das Plantas”, faz parte de uma nova geração de cuidadores de plantas que ajudam os clientes a selecionar e cuidar de seus bebês botânicos.

“As plantas são os novos bichinhos de estimação”, afirma Brandon Barnett, fundador da Nerdy Plant Co. em Atlanta, uma empresa de serviços completos que oferece design, cuidados e solução de problemas para coleções de plantas semanal, quinzenal ou mensalmente.

Ele e Cameron Dotson, um coproprietário, observaram um aumento significativo na demanda por seus tratamentos de plantas durante a pandemia do coronavírus.

“As pessoas compravam muitas plantas diferentes, mas estavam tendo dificuldades com elas”, diz Barnett.

O que começou basicamente como um negócio de varejo se transformou em um serviço para residências e escritórios que inclui irrigação, controle de pragas, otimização da iluminação e muito mais, por US\$ 50 a hora (aproximadamente R\$ 284), sem incluir os materiais.

Barnett fará de tudo para cuidar dos “filhos” de seus clientes, garante ele, desde polir folhas manualmente até deixar a água da torneira de molho durante a noite para evaporar produtos químicos como o cloro antes de regar plantas mais delicadas, como a calathea.

Os clientes da Nerdy Plant Co., muitos dos quais atuam no ramo cinematográfico e ficam fora por meses a fio, costumam pedir fotos para acompanhar o bem-estar de suas plantas à distância.

“As pessoas investem tempo e dinheiro nesses seres vivos, então faz sentido que se importem com eles”, pontua Barnett.

A expressão do cuidado com as plantas pode se estender à palavra falada. Basta perguntar a Hilton Carter, de 45 anos, designer de plantas e interiores e criador de conteúdo em Baltimore:

“Eu converso com cada planta. Só para saber como ela está, tipo: ‘E aí, como você está? Você está com uma boa aparência? Como essas folhas amarelaram? A culpa é minha?’”.

Carter não é o único a conversar com a flora. Em uma entrevista que foi ao ar em 2011, o Rei Charles III, então Príncipe de Gales, falou poeticamente sobre seu amor pelo mundo natural:

“Eu converso alegremente com as plantas, as árvores, as ouço. Acho que é absolutamente crucial.”

Depois que Carter instala uma coleção de plantas, o cliente pode optar por adicionar serviços de cuidados contínuos por cerca de R\$ 284 por hora, mas ele observa que o verdadeiro vínculo entre os pais e a planta é criado durante os cuidados práticos.

“Esse processo de regar, replantar, limpar as folhas, borrifar, tudo isso cria uma conexão. Quando você começa a ter esse tipo de relacionamento com algo, esse vínculo, esse amor, se forma”, afirma.

Há um precedente histórico para as pessoas convidarem cuidadores de plantas

Divulgação



Louis Easton faz parte de uma nova geração de cuidadores de plantas que ajudam os clientes a selecionar e cuidar de seus bebês botânicos.

para seus aposentos, disse Catherine Horwood, autora de “Potted History: How Houseplants Took Over Our Homes” (“História em Vasos: Como as Plantas Domésticas Conquistaram Nossas Casas”), de Londres. As samambaias eram populares na Inglaterra vitoriana porque “não precisavam de muita luz, então sobreviviam muito bem com todas as cortinas e cortinas pesadas”, disse ela.

“Quando a poluição interna causada por carvão e poeira causava a morte das plantas, um jardineiro local ou funcionário de um viveiro de plantas removia as plantas mortas e as substituíam por novas”, acrescentou. “Hoje, conforme as pessoas se movimentam, as plantas também se movimentam. Elas são como se fossem parte da família, e você cria esse casulo de vegetação no seu próprio espaço.”

Samantha Adler, horticultora certificada no Brooklyn que administra a Houseplant Concierge, tenta manter seus serviços acessíveis. Visitas presenciais geralmente custam cerca de US\$ 100 (R\$

569), mas ela oferece visitas virtuais às plantas com preços variáveis, de acordo com o que os clientes podem pagar, visando a inclusão, disse ela.

Uma das clientes de Adler, Emma Wisniewski, pesquisadora de políticas e estudante de pós-graduação de 34 anos que mora em Astoria, Queens, disse ter “algumas dúzias” de plantas, incluindo uma monstera de 1,98 m. Para se preparar para uma viagem, ela enviava um vídeo para Adler com atualizações detalhadas sobre as necessidades específicas de cada planta.

As conexões emocionais com as plantas podem ser profundas. Os clientes sofrem se uma planta morre ou mesmo, às vezes, se suas folhas ou galhos precisam ser podados, disse Easton, o “Monge das Plantas”. Como seu guia pessoal de plantas, ele os apoia durante todo o processo:

“Eu penso: ‘Olha, vamos deixar esta folha ir. Vamos fazer uma oração. Ela vai voltar’. Essas plantas são mais imortais do que nós.” As informações são do jornal The New York Times.

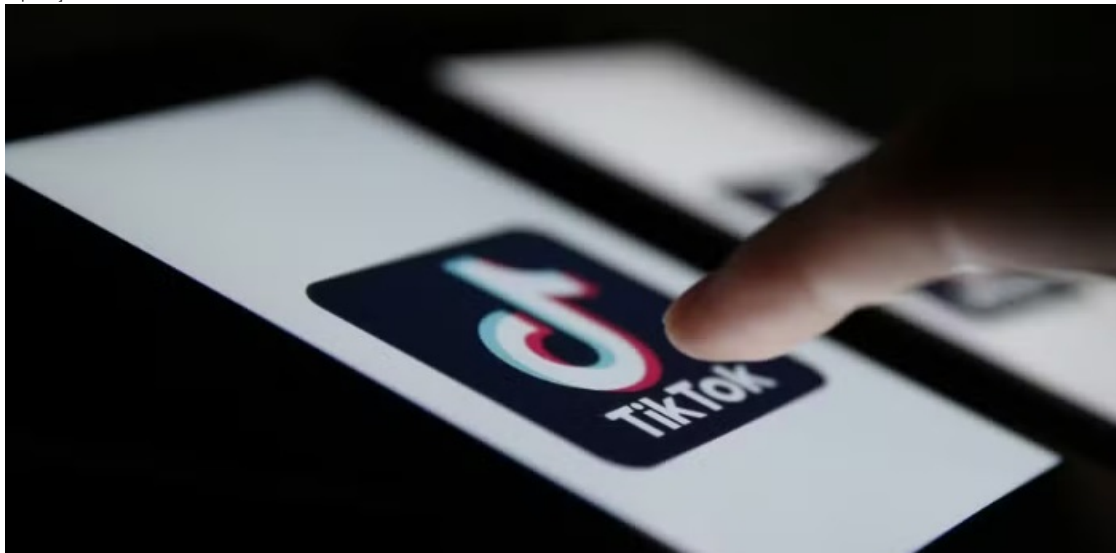
TikTok é multado pela União Europeia por transferência de dados de usuários para a China.

O TikTok foi multado em 530 milhões de euros (US\$ 600 milhões), na sexta-feira (2), por violar uma lei de privacidade de dados da União Europeia (UE), depois que os reguladores descobriram que a empresa havia transferido indevidamente os dados pessoais dos usuários para a China.

A Comissão de Proteção de Dados da Irlanda, que anunciou a penalidade, disse que o TikTok não protegeu adequadamente os dados de seus usuários na Europa, incluindo alguns que estavam disponíveis para a equipe na China, violando a lei de privacidade de dados da União Europeia, o Regulamento Geral de Proteção de Dados.

A multa é uma das maiores impostas pela lei e aumenta os desafios enfrentados pela proprietária chinesa do TikTok, a ByteDance, em meio a um esforço dos EUA para forçar a venda da plataforma a uma empresa não chinesa

Reprodução



Autoridades irlandesas acusam o TikTok de não proteger os dados dos usuários na União Europeia.

ou ser banida do território americano. As autoridades irlandesas disseram que o TikTok seria obrigada a suspender as transferências de dados para a China em um prazo de seis meses se não atendesse a determinados requisitos.

Os órgãos reguladores europeus disseram que as fracas salvaguardas do TikTok colocaram em risco as informações sobre os usuários em todo o bloco de 27 países. As autoridades irlandesas disseram que o governo chinês, de acordo com suas leis antiterrorismo e antiespionagem, poderia ter obtido acesso aos dados desses usuários.

O TikTok, que tem

cerca de 175 milhões de usuários em toda a Europa, disse em um comunicado que está em conformidade com as leis da União Europeia. A empresa “nunca recebeu uma solicitação de dados de usuários europeus das autoridades chinesas e nunca forneceu dados de usuários europeus a elas”, disse a companhia em nota.

O TikTok afirma que planejava recorrer da decisão, um movimento que poderia estabelecer uma batalha judicial de anos entre ela e o governo irlandês, que é o principal regulador do TikTok na Europa. A sede europeia da TikTok fica na Irlanda, e seu governo é responsá-

vel pela aplicação do Regulamento Geral de Proteção de Dados.

O TikTok disse que a Comissão de Proteção de Dados da Irlanda não levou em conta uma iniciativa de 2023 para gastar 12 bilhões de euros para cercar os dados dos usuários dentro da União Europeia. O projeto incluía a construção de um data center na Finlândia.

“Essa decisão corre o risco de estabelecer um precedente com consequências de longo alcance para empresas e setores inteiros em toda a Europa que operam em escala global”, disse o TikTok em um comunicado.

WhatsApp vai parar de funcionar em iPhones mais velhos nesta segunda; veja os modelos afetados.

Reprodução



A mudança passa a exigir, como requisito mínimo, a versão 15.1 do iOS, sistema operacional dos celulares da Apple.

O WhatsApp deixará de funcionar em celulares iPhone com sistema operacional desatualizado a partir desta segunda-feira (5). A mudança passa a exigir, como requisito mínimo, a versão 15.1 do iOS, sistema operacional dos celulares da Apple.

Com a nova política, aparelhos antigos que operam com iOS 13 ou 14 também deixarão de ter acesso ao aplicativo, mesmo que ainda funcionem normalmente para outros fins. A medida acompanha a política anual do WhatsApp de interromper o suporte a versões consideradas defasadas dos sistemas operacionais móveis.

A Meta, empresa responsável pelo WhatsApp, afirma em seu site que a decisão tem como base a necessidade de

manter a segurança do aplicativo e oferecer suporte à funcionalidades mais recentes.

Segundo a companhia, sistemas antigos não conseguem acompanhar os avanços tecnológicos incorporados ao aplicativo. A informação já aparece na Central de Ajuda do aplicativo, e usuários afetados devem atualizar o sistema ou migrar a conta para um modelo mais novo do iPhone.

O WhatsApp está sempre fazendo correções de falhas, principalmente de segurança, e incluindo novas funcionalidades. Nem sempre esses modelos mais velhos conseguem suportar essas atualizações. Vale lembrar que as atualizações de segurança são constantes em qualquer aplicativo e fundamentais para

evitar que o usuário — e especialmente seus dados pessoais — fiquem vulneráveis.

Para checar a versão do iOS instalada no aparelho, é preciso acessar Ajustes, depois Geral e, por fim, Atualização de software. Caso uma versão mais recente esteja disponível, será possível fazer a instalação ali mesmo.

Os iPhones que não receberam atualizações além do iOS 15 e que não vão mais oferecer suporte ao WhatsApp são:

- iPhone 6s; - iPhone 6s Plus;
- iPhone SE (1ª geração);
- iPhone 7; - iPhone 7 Plus.

A medida, por ora, não afeta celulares com sistema Android. Para esses dispositivos, a versão mínima exigida pelo WhatsApp continua sendo o Android 5.0,

lançado em 2014.

A empresa explica que, anualmente, faz uma revisão dos sistemas Android e iOS (iPhone) mais antigos e com menor número de usuários. Com base nesse levantamento, a empresa pode definir uma nova versão mínima exigida para o funcionamento do aplicativo. Segundo a empresa, essa medida é comum no "setor tecnológico".

Além da segurança, há também uma questão técnica. Recursos mais recentes, como os integrados à inteligência artificial (IA) da Meta AI, exigem mais capacidade de processamento e compatibilidade com sistemas modernos.

Warren Buffett, investidor mais famoso do mundo, anuncia aposentadoria após 60 anos.

Warren Buffett, o investidor mais famoso e influente do mundo, anunciou neste sábado (3) que planeja deixar o comando do conglomerado Berkshire Hathaway, um gigante financeiro que ele construiu ao longo das últimas seis décadas e que hoje vale US\$ 1,1 trilhão.

O homem de 94 anos — também conhecido como o "Oráculo de Omaha"— disse que proporá que Greg Abel assuma como CEO da Berkshire.

"Chegou o momento em que Greg deve se tornar o CEO da empresa no final do ano e quero apresentar isso aos diretores e obter essa recomendação", disse Buffett.

Abel, 62, a quem o megainvestidor já havia indicado como eventual sucessor, é vice-presidente das operações não relacionadas a seguros da Berkshire. Buffett disse que não havia avisado a ele ou aos outros diretores da Berkshire com antecedência, fazendo o anúncio no final da histórica 60ª reunião anual de acionistas em Omaha, Nebraska.

A Berkshire é um dos maiores conglomerados do mundo, administrando um portfólio de quase 200 empresas. As maiores participações são em American Express, Apple, Bank of America, Coca-Cola e Chevron Buffett.

Quando o lendário investidor assumiu o controle, em 1965, tratava-se de uma fabricante têxtil de médio porte.

Buffett disse que neste domingo (4) convocará uma reunião com o conselho de administração da Berkshire para responder a perguntas sobre sua decisão. Ele acrescentou que "ainda ficaria por perto e poderia eventualmente ser útil em alguns casos", mas que o comando deveria passar completamente para Abel.

A multidão de dezenas de milhares de acionistas que haviam chegado a Omaha para o evento irrompeu em um minuto de aplausos de pé após o anúncio.

"Isso é absolutamente monumental", disse Christopher Rossbach, diretor de investimentos da J Stern & Co, acionista de longa data da Berkshire, entre lágrimas ao deixar a arena no sábado à tarde.

"A Berkshire Hathaway é um negócio incrível e uma conquista incrível. Representa tudo o que há de melhor no capitalismo e empreendedorismo americano."

Buffett está se afastando em um momento de alta. As ações "A" da Berkshire —a classe detida pelo próprio Buffett e muitos de seus primeiros investidores— fecharam na sexta-feira (2) em um recorde de US\$

Reprodução



Buffett, de 94 anos é também conhecido como o "Oráculo de Omaha".

809.808,50, um preço que refletia não apenas seu sucesso de investimento a longo prazo, mas também o dinheiro que flui dos negócios operacionais da Berkshire.

As ações subiram 20% desde o início do ano, enquanto o índice S&P 500 caiu 3%. Buffett tranquilizou os acionistas de que, mesmo não liderando oficialmente o conglomerado, manteria suas ações da Berkshire. "Não tenho intenção de vender uma ação sequer da Berkshire Hathaway. Vou doá-las gradualmente."

A Berkshire agora obtém grande parte de seu dinheiro de seu vasto negócio de seguros, que inclui empresas como a Geico, além de uma infinidade de outras empresas, desde fabricação aeroespacial até ferrovias e lojas de chocolate. O negócio têxtil foi encerrado em 1985.

Embora esteja entre os indivíduos mais ricos do país, com um patrimônio líquido de cerca de US\$ 168 bilhões, segundo a Forbes, Buffett manteve uma aura simples, atraindo acionistas anualmente para Omaha para um fim de semana de festividades. Ele ainda recebe apenas um salário nominal de US\$ 100 mil, como tem feito por mais de 40 anos.

A morte de seu amigo de longa data e parceiro de negócios Charlie Munger em 2023 aumentou as especulações sobre quando Buffett poderia se afastar. No sábado à tarde em Omaha, a resposta finalmente chegou.

"Essa é a notícia do dia", disse Buffett com uma risada.

As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Isolamento em Portugal, boato de filme em Hollywood e luxo na Itália: a vida de Fernanda Torres após o Oscar.

Há dois meses o Brasil prendeu a respiração quando Emma Stone subiu ao palco do Dolby Theatre, em Los Angeles, para entregar a estatueta de Melhor Atriz. O Oscar para Fernanda Torres não veio, mas a brasileira já estava consagrada no mundo todo.

De lá para cá, Fernanda seguiu mostrando que a vida presta, intercalando momentos de isolamento com raras aparições públicas. Depois da cerimônia cercada de estrelas de Hollywood, ela buscou refúgio no meio do mato, no sítio da família na Região Serrana do Rio. Seu destino só foi descoberto ao posar com uma família proprietária de um comércio local. O encontro, claro, foi devidamente postado.

No dia 12 de março, acompanhada de seguranças, fez uma aparição surpresa na pré-estreia carioca do filme "Vitória", estrelado pela mãe, Fernanda Mon-

Reprodução/Instagram



Fernanda Torres com o marido, Andricha Waddington, na Itália.

tenegro. Dois dias antes, havia parado a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), onde foi assistir à defesa de mestrado do filho Joaquim.

Giro pela Europa

Depois de um tempo "sumida", como a própria relatou nas redes sociais, Fernanda Torres voltou a dar o ar da graça numa postagem feita na área rural de Alentejo, Portugal, onde passou alguns dias isolada com a família, hospedada num vinhedo da região.

O anonimato não durou muito ao passar pela capital Lisboa na companhia da mãe, onde foi tiada por fãs em regis-

tros que viralizaram na web. Ao mesmo tempo, começaram a surgir boatos de que a atriz estaria em negociações para interpretar Mags na nova adaptação do universo "Jogos Vorazes", chamada "Amanhecer na Colheita". Ela não se manifestou publicamente até agora sobre o assunto.

Campanha publicitária

Antes de voltar a aparecer glamourosa na Itália, rodeada de estrelas do cinema como a vencedora do Oscar Lupita Nyong'o, Fernanda Torres surgiu em uma nova campanha publicitária. Desta vez, de uma biofarmacêutica

britânica.

Na bela região do Lago de Como, acompanhada do marido Andricha Waddington, a atriz prestigiou um evento da Chanel e foi flagrada num almoço com o diretor italiano Luca Guadagnino, conhecido por filmes como "Me chame pelo seu nome" e "Rivais". Será que teve convite para um novo filme?

Outra dúvida é se a estrela brasileira estará entre os convidados do badalado MET Gala, que acontece nesta segunda-feira (5) em Nova York, nos Estados Unidos. Há quem diga que sua presença é certa. Aguardemos.

Aos 64 anos, Luiza Tomé lembra da insegurança de iniciante em “Tieta” e da grande conquista com a novela.

No ar como a Carol da novela “Tieta” (1989), que está sendo reprisada no Vale a Pena Ver de Novo, Luiza Tomé conta que guarda boas lembranças dessa época. Este foi o segundo trabalho da atriz na TV, após sua participação em “Corpo a Corpo” (1984).

“A importância de ‘Tieta’ na minha vida é gigante. Um divisor de águas. Eu só havia feito uma novela antes e, claro, no primeiro trabalho passei por todos os problemas que qualquer iniciante enfrenta na carreira: inseguranças, medo, coragem, esperança. Mas, em ‘Tieta’, a Carol me tornou conhecida do grande público. A audiência era gigante. Graças a ela, pude entrar nos lares das pessoas e me apresentar”, afirma.

Ela lembra a parceria com Armando Bógus, que interpretava Modesto Pires

“As recordações que tenho dessa novela são as mais lindas que trago no meu coração ao longo dos meus 40 anos de carreira. O elenco dispensa comentários. Só atores maravilhosos e generosos. Aprendi muito com Armando Bógus. Algumas vezes, ele percebia que eu não

Divulgação/TV Globo e Reprodução/Instagram



A atriz participou da novela que foi exibida na Globo em 1989.

tinha gostado da cena e queria regravar. Ele dizia: “Deixa que eu peço para repetir por mim”. Afinal, eu só havia feito uma novela, era uma novata. Ele era muito generoso”, relembra a atriz que hoje tem 64 anos.

Casa própria

A atriz conta que foi com seu papel em “Tieta” que conseguiu comprar seu primeiro apartamento:

“Comprar meu primeiro apartamento foi uma sensação linda. Guardo até hoje o que senti ao girar a chave para entrar no meu apartamento, que foi Carol (personagem em “Tieta”) quem me deu. Aguinaldo Silva me deu a Carol, eu me doeie para a personagem, e ela me deu um apartamento. Além disso, me rendeu o reconhecimento de

tantas pessoas, que amavam a novela”.

Atualmente, Luiza também está no ar na novela “A caverna encantada”, do SBT. Após o fim das gravações, previstas para o final de maio, ela pretende descansar:

“Em julho, irei para Portugal ver minha filha, que está fazendo faculdade de Direito lá. Vou tirar um mês para descansar”, diz Luiza.

Combate ao etarismo

Em cartaz com o espetáculo “A Vida Começa aos 60”, de Aguinaldo Silva, a atriz defende obras criadas para combater o etarismo. Para ela, é importante protestar através da arte de atuar e de contar histórias para um público disposto a aprender. “É extremamente importante”,

afirma a artista.

“É um assunto que não se fala muito. Se fala sobre toques, se tem shows musicais, jovens, exceto a peça agora maravilhosa que o Othon Bastos está fazendo, que é um exemplo de vida, de profissional, de tudo. É uma peça muito importante que eu tenho. Quando eu falo para as pessoas que estão na minha faixa etária, que eu estou fazendo essa peça, elas não olham para mim e nem piscam. Não é porque eu sou a Luiza Tomé que estou falando. Porque elas se identificam na hora com esse lugar dessa mulher, com esses conflitos. Então é uma peça extremamente necessária nesse momento para as pessoas refletirem”, finaliza.

Renata Sorrah conta que não fuma há 15 anos e diz que é capaz de passar meses sem beber: "Aprendo a envelhecer".

Intérprete de personagens icônicas como a Heleninha, de Vale Tudo (1988), e Nazaré Tedesco, em Senhora do Destino (2004), a atriz Renata Sorrah, de 78 anos, afirma que está aprendendo a envelhecer. "Como aprendi a ser adolescente, mãe, a me relacionar, agora aprendo a envelhecer. Tem horas que dá medo, porque começo a lidar com a finitude; em outras, uma liberdade imensa. Enche o peito e lembra a alegria de quando eu tinha 20 anos".

Confira abaixo trechos da entrevista da atriz ao jornal Extra:

1. Sua cabeça é tão confusa quanto a de Nazaré Tedesco?

Não tanto (risos). O meme "confused math lady" viajou o mundo inteiro, é uma delícia! Em Nova York, apareceu na TV, e meu sobrinho comentou com a dentista: "É minha tia!". Ela quase desmaiou. As filhas de um amigo, que moram em Londres, estiveram no Brasil. Estávamos tomando café da manhã juntos, e elas me olhando. De repente, o pai falou: "É ela". Elas ligaram para as amigas de lá, eu tive que tirar fotos. Os memes não me chateiam, alegram as pessoas. Nunca tive uma resposta desagradável do público.

2. Nazaré sequestrou,

matou, mas é paixão nacional que não cessa...

De tempos em tempos, ela ressurge na internet, é uma loucura! Eu já me acostumei. É minha amiga querida, está aqui do meu lado. Mas como é metida (risos)!

3. Nazaré se olhava no espelho e se admirava: "Gostosa pra de-déu!". Você também tem essa percepção de si mesma?

A minha "energia de gostosa" está em ser alegre, me comunicar com as pessoas, ter amigos mais jovens e mais velhos, ter cachorros, filha, netos...

4. É vaidosa?

Ah, eu me cuido. Gosto de estar apresentável, com meu cabelo bonito, vou à dermatologista para ficar com a pele boa. Mas não sou psicótica com isso.

5. E o vício no cigarro, ficou mesmo para trás?

Sim, faz 15 anos que sou uma ex-fumante. E me pergunto sempre: "Por que eu não parei antes?". Comecei a fumar tarde, com 29 anos, para a peça "Há vagas para moças de fino trato". E me viciiei aí na nicotina. Foi difícil parar, mas não troquei por outro vício, não engordei, fiquei ótima! É um adianto na vida.

6. Heleninha, outra grande personagem sua, de "Vale tudo" (1988), era alcoólatra. Você bebe?

Fábio Audi/Divulgação



"Ficar sem cigarro foi difícil. Já memes? São uma delícia", diz a atriz.

De vez em quando, uma taça de vinho. Mas é raro. Eu posso passar meses sem beber nada.

7. Tem assistido ao remake?

Pouco, porque tenho trabalhando muito, não dá para acompanhar sempre pela TV. Sou ligada na tomada, meu dia a dia é cheio de compromissos. Mas quando assisto pelo Globoplay, gosto do que vejo. O Paulinho Silvestrini (diretor) é ótimo. Os atores escolhidos, todos muito bons. A Manu (Manuela Dias, autora) faz um belo trabalho em cima do texto primoroso do Gilberto Braga. Essa montagem, 37 anos depois, teve avanços maravilhosos: duas protagonistas negras e um casal gay que vai continuar junto e vivo. Lá atrás, o público não aceitou e obrigou o autor a matar uma delas.

8. E que tal Paolla como Heleninha?

Paolla é uma mulher e uma atriz que eu admiro. Gosto do posicionamento dela, da alegria, de como ela dança, do romance com o Diogo (Nogueira), de como ela é livre e boa atriz. Então, Heleninha, personagem que eu amo, não poderia estar em melhores mãos. Ela faz muito bem!

9. Um recorte bem-humorado da personagem, na reta final da trama, dançando "mambo caliente", voltou a cair nas redes. Você já reproduziu a cena numa festa entre amigos?

Ah, eu adoraria! Acho que me melhoraria uns três anos de análise (risos). Você tocou num ponto nevrálgico meu: eu não sei dançar... Adoraria me soltar, mesmo que caísse no chão depois, não faz mal. Mas sem precisar beber. Seria ótimo!

Atriz mirim Milena Brandão morre, aos 11 anos, após diagnóstico de tumor cerebral.

Morreu na noite dessa sexta-feira (2) a atriz mirim do SBT Millena Brandão, de 11 anos, que estava internada em estado grave após a descoberta de um tumor no cérebro. O anúncio foi feito pela família no perfil oficial do Instagram da criança. "Nossa menina se foi. Em breve passamos mais informações", afirmou a postagem.

A internação ocorreu após a atriz apresentar fortes dores de cabeça. A equipe médica suspeitou inicialmente de dengue e direcionou o tratamento para esta condição. Exames mais detalhados revelaram posteriormente a verdadeira causa dos sintomas.

"Ela está com uma massa no cérebro de cinco centímetros. Ainda não foi possível identificar exatamente o que é — se é um cisto ou um tumor", declarou Thays Brandão, mãe da atriz, em uma entrevista ao portal LeoDias.

O quadro clínico da jovem apresentou complicações desde sua hospitalização. Nas últimas 24 horas, a situação de saúde de Milena piorou consideravelmente. Os médicos, inclusive, suspeitaram que a atriz tenha tido um processo de morte encefálica.

A mãe da jovem,

Thays Brandão, contou ao portal Leo Dias que os médicos já apontavam sinais de morte encefálica. "Teve uma piora no quadro, indo para 12 paradas cardíacas, e os médicos falam que ela está encaminhando para uma morte encefálica", afirmou.

Ainda de acordo com a mãe, novos exames seriam realizados com a esperança de um diagnóstico mais favorável. "Será realizado testes e temos fé em Deus que vão dar negativos", disse Thays, demonstrando confiança apesar da gravidade da situação.

Segundo boletim médico, às 16h55 foi confirmada a morte encefálica da menina.

Trajétória

Millena Brandão ficou conhecida nacionalmente por sua participação na novela "A Infância de Romeu e Julieta", exibida pelo SBT. Ela também atuou em uma produção da Netflix, a série "Sintonia". Millena também fez parte da Cia Artística En'cena, na qual buscava atuar em produções de teatro musical.

Além de atriz, Millena também trabalhava como modelo e influenciadora. Com 155 mil seguidores, a garota mostrava seu dia a dia com a família e amigos

Reprodução/Instagram



A garota teve morte encefálica e sofreu diversas paradas cardiorrespiratórias nos últimos dias.

nas redes sociais.

Sintomas do tumor cerebral

Após ser internada com suspeita de dengue no final de abril, foi descoberto que, na verdade, Milena tinha um tumor de 5 centímetros no cérebro. A condição corresponde à décima posição dentre os tipos mais comuns de câncer no Brasil, sem considerar os cânceres de pele. Além disso, foi observada a evolução a óbito em 84% dos casos registrados no país.

Existem dois subtipos de tumor cerebral: os primários, com origem dentro do cérebro ou nas células próximas ao órgão, e os secundários, que são metástases, isto é, originários de outras partes do corpo que chegaram até ali.

Ainda não existe clareza sobre a causa primordial dos tumores cerebrais, mas se sabe

que a exposição à radiação é um grande fator de risco. Para os cientistas, ele pode surgir por uma combinação de fatores externos e internos.

Segundo a Sociedade Americana de Câncer (American Cancer Society), a presença do tumor tende a aumentar a pressão dentro do crânio, pelo seu crescimento, inchaço no cérebro ou bloqueio do fluxo do líquido cefalorraquidiano (LCR). Desta forma, os seguintes sinais tendem a aparecer:

- Dor de cabeça;
- Náusea;
- Vômito;
- Visão embaçada;
- Problemas de equilíbrio;
- Mudanças de personalidade ou comportamento (como ficar deprimido, ansioso ou desinibido);
- Dificuldade de concentração;
- Convulsões;
- Sonolência; e
- Em casos mais graves, coma.

Quem era Millena Brandão, atriz mirim que teve morte cerebral.

A atriz mirim Milena Brandão, que teve morte cerebral nessa sexta-feira (2), aos 11 anos, na Zona Sul de São Paulo, era conhecida nas redes sociais por seus trabalhos como modelo e campanhas de publicidade.

Com mais de 180 mil seguidores no Instagram, ela fazia parte da Cia Artística En'cena e participou de novelas como "A infância de Romeu e Julieta" e "A Caverna Encantada", do SBT, e a produção da Netflix, "Sintonia".

Millena foi diagnosticada com um tumor no cérebro e teve a morte encefálica confirmada pelo Hospital Geral de Grajaú, na Zona Sul de São Paulo, onde estava internada desde terça (29) em "estado gravíssimo".

Em outubro de 2023, Millena celebrou o início da sua carreira na emissora de Silvio Santos. "É o sonho se tornou realidade... Quem acredita sempre alcança", escreveu na

Reprodução



Atriz atuou em produções como "A Infância de Romeu e Julieta" e "Sintonia".

legenda de uma foto na frente do logo do SBT.

A confirmação oficial da morte foi publicada no perfil da jovem no Instagram: "Nossa menina se foi", escreveram os pais, Thays Brandão e Luizinho Mourão, que também são pais de Alice, irmã mais nova da atriz.

Famosos lamentam morte de Milena

A repercussão foi imediata nas redes sociais. Sophia Valverde, estrela de As Aventuras de Poliana e Poliana Moça, escreveu: "Muito triste. Que Deus esteja consolando a família nesse momento tão difícil." Giulia Garcia, conhecida

por Chiquititas, também se manifestou: "Meu Deus! Que Deus conforte o coração dessa família." Bela Fernandes, que atuou com Millena no SBT, lamentou: "Misericórdia! Inimaginável a dor dessa família... Que Deus possa confortar o coração de todos."

No Instagram, famosos e atores do SBT lamentaram a morte da atriz. "Meus sentimentos a família, muito triste, pude conhecê-la no set de Sintonia, uma menina maravilhosa e encantadora", disse o ator e cantor MC M10.

Além de colegas da televisão, internautas também deixaram mensagens

de pesar. "Descanse em paz, princesa, que Deus te receba de braços abertos", publicou uma seguidora. Outra escreveu: "Os propósitos de Deus não são os mesmos que os nossos. Que Ele, na sua infinita bondade, console o coração dessa família."

O Hospital Geral do Grajaú informou que todos os protocolos médicos foram seguidos e que a família recebeu apoio integral durante a internação. "Nos solidarizamos com os familiares e reafirmamos nosso compromisso com um cuidado digno e humano", declarou a instituição.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDet)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

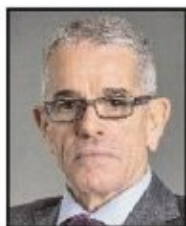
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilian Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



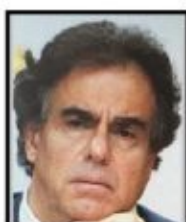
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



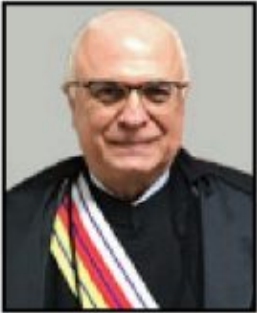
Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz